



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL POLIVALENTE  
ARTE EM EDUCAR

## CEF POLIVALENTE

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



1

1

Para todos verem: Foto tirada no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, comemoração ao Jubileu de Ouro do CEF Polivalente. No palco do auditório há vários educadores, estudantes e responsáveis que participaram da história do Polivalente. Na plateia há estudantes que também participam do momento.

Brasília, 2024.

Governador do Distrito Federal  
Ibaneis Barros Rocha Júnior  
Secretária de Estado de Educação do DF  
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga  
Subsecretária de Educação Básica  
Iêdes Soares Braga  
Coordenadora da CRE do Plano Piloto e Cruzeiro  
Sandra Cristina de Brito  
Diretora do Centro de Ensino Fundamental Polivalente  
Aurea Satomi Sone  
Vice-Diretor do Centro de Ensino Fundamental Polivalente  
Jailton Vicente Lopes

### **Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico**

Diretora: Aurea Satomi Sone  
Vice-diretor: Jailton Lopes Vicente  
Secretário: Hesdras da Cruz Barros  
Supervisora Pedagógica: Mayssara Reany de Jesus Oliveira  
Supervisora Administrativa: Aline Batista Cordova Barbosa  
Supervisora Administrativa: Maria do Socorro Rodrigues Oliveira  
Coordenação Pedagógica: Estela da Cunha Gomes, Joana Angélica Ribeiro de Melo Diogo e Márcia Nantet Fraga  
Orientação Educacional: Christiane Nascimento Camargo da Silva, Susana de Souza e Silva Tavares, Sílvia Daniela Teixeira de Araújo  
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: Ana Rita Zamberlam e Ivone Marques de Oliveira.  
Professores: Deyse Gomes Montenegro; Lara Maria de Melo Dias, Lívia Rodrigues e Oliveira, Karine Caroline de Oliveira, Maíra Martins Cordeiro, Rosenilde Barros de Oliveira, Pedro Henrique Santos Henrique.  
Conselho Escolar - Segmento Pais: Andressa Raquel da Costa Jesus, Luciana Francisca Rafael , Pedro Arthur Cruz de Melo.  
Conselho Escolar - Segmento Carreira Assistência: Jessica Paiva Jorge

---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL POLIVALENTE**  
*Arte em Educar*



## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1 Relação de Docentes em 2024	12
1.2. Quantitativo de Estudantes em 2024	13
1.3. Estrutura Física	14
1.3.1. Salas Ambiente:	16
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	<b>18</b>
2.1. O que é o Projeto Político Pedagógico?	19
<b>3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>20</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	<b>23</b>
4.1. Descrição das características: social, econômica e cultural da comunidade	23
4.2. Descrição das características do Corpo Docente	25
4.3. Avaliação sobre os serviços prestados na escola:	26
4.4. Avaliação sobre as relações interpessoais na unidade escolar	27
4.5 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	28
4.5.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	29
4.5.2. Taxa de Aprovação/Reprovação/Evasão até o ano de 2023	30
4.5.3. Dados referentes ao ano Letivo de 2023	31
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	<b>32</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>34</b>
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b>	<b>35</b>
<b>8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>41</b>
<b>9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>42</b>
9.1. Objetivo Geral	42
9.2. Objetivos Específicos	42
<b>10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS</b>	<b>44</b>
10.1. Concepção de currículo, avaliação-ensino-aprendizagem, educação integral	44
10.2. Teorias Críticas e Pós-Críticas	44
10.3 Pedagogia Histórico-Crítica	45
10.4 Psicologia Histórico-Cultural	46
<b>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>47</b>
11.1. Eixos integradores - Anos Finais – Ludicidade e Letramento	47
11.2 Eixos Transversais	47
11.2.1 Educação para a diversidade	47
11.2.2 Cidadania e educação em e para os direitos humanos	48
11.2.3 Educação para a sustentabilidade	48
<b>12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>49</b>
12.1 Metodologias de ensino adotadas - Pedagogia de projetos	50
12.2. Organização de tempos e espaços	52

12.2.1. Horário de funcionamento	52
12.2.2 Sala ambiente	52
12.3. Organização escolar em ciclos	53
12.4. Alinhamento com as Diretrizes/OP	53
12.4.1 A organização e progressão curricular	55
12.5. Relação escola-comunidade	55
12.6. Relação teoria e Prática	57
12.7. Organização da Escolaridade	57
12.5.1. Associação de Pais e Mestres	57
12.6 Inclusão	58
<b>13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>59</b>
13.1. Programa Superação:	59
13.2. Cultura de Paz:	59
<b>14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>60</b>
<b>15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.</b>	<b>62</b>
15.1. PIBID	62
15.2. Leitura crítica e escrita para a universidade	63
15.3. Programa Parque Educador	64
<b>16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>64</b>
16.1. Avaliação para as aprendizagens – formativa (ação/reflexão/ação)	64
16.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	66
16.3. Avaliações de larga escala, de rede	67
16.4. Avaliação Institucional	68
16.5. Avaliação Multidisciplinar - (5,0 pontos): composta por todos os componentes curriculares	70
16.5.1: Estratégias de Elaboração da Avaliação Multidisciplinar	72
16.5.2: Coordenação de Área: Diálogo para construção da avaliação bimestral	75
16. 6. Testes	77
16.7. Banco de Exercícios	77
16.8. Deveres de Casa	77
16.9. Leitura Bimestral de Livros Literários	78
16.10. Planejamento	79
16.11 Conselho de Classe	81
<b>17. PAPEIS E ATUAÇÃO</b>	<b>81</b>
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEEAA)	81
17.1.2 Serviço de Psicologia Escolar	82
17.2 Orientação Educacional (OE)	82

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	85
17.4. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	86
17.4 Biblioteca/Sala de Leitura	86
17.5 Laboratórios	87
17.6 Conselho Escolar	87
17.7 Profissionais Readaptadas	88
17.8 Coordenação Pedagógica	89
17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	90
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	91
17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	91
<b>18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b>	<b>92</b>
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	92
18.2 Recomposição das Aprendizagens .	94
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	95
18.4 Qualificação da Transição Escolar	96
<b>19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>97</b>
19.1. Gestão Pedagógica	97
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	97
19.3 Gestão Participativa	97
19.4 Gestão de Pessoas	98
19.5 Gestão Financeira	99
19.6 Gestão administrativa	99
<b>20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>100</b>
20.1 Avaliação Coletiva	100
20.2 Periodicidade	100
20.3 Procedimentos/Instrumentos	100
20.4 Registros	100
<b>21. REFERÊNCIAS</b>	<b>102</b>
<b>22. APÊNDICES</b>	<b>104</b>
22.1. Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens	104
22.1.2. Projeto Vencendo Desafios - Recomposição das Aprendizagens	107
22.2. Plano de Ação da Orientação Educacional	108
22.3. Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista	112
22.4. Profissionais de Apoio Escolar	117
22.5. Plano de Ação da Biblioteca Escolar/Sala de Leitura	118
22.6. Plano de Ação Do Conselho Escolar	119
22.7. Plano de Ação das Profissionais Readaptadas	120
22.8. Plano de Ação das Coordenadoras Pedagógicas	121
22.8. 1. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica e Valorização da Formação Continuada dos Profissionais da Educação.	123

22.9 PARCERIA - Projeto Leitura crítica e escrita para a universidade	125
22.9 PARCERIA - Projeto Parque Educador	126
22.9 - Projeto Educação em Direitos Humanos	127
22.10 - PARCERIAS- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).	128
22.11. Desenvolvimento da Cultura de Paz	129
22.12. Qualificação da Transição escolar	130
22.13 - Plano de Ação Programa Superação e Redução do Abandono e Evasão Escolar	131
22.14. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO	133
22.14.1 - Gestão Pedagógica	133
22.14.2 - Gestão de Resultados Educacionais	135
22.14.3 - Gestão Participativa	137
22.14.4 - Gestão de Pessoas	138
22.14.5 - Gestão Financeira e Administrativa	141
<b>23. ANEXOS</b>	<b>143</b>
23.1. Registros Fotográficos de 2024	143
23.1.1. Formações de 2024	143
23.1.2. Visitas Pedagógicas ao Parque Educador	146
23.1.3. Sessão Solene - Jubileu de Ouro do CEF Polivalente	151
23.1.4. Visita Pedagógica ao Museu Nacional da República (Organização das Professoras Lara Melo e Isabela Formiga:	155
23.1.5. Visita Pedagógica ao Memorial dos Povos Indígenas (Organização das Professoras Lara Melo e Isabela Formiga:	158
23.1.6. Visita Pedagógica à Embaixada da Índia:	161
23.1.7. Dia Internacional de Conscientização da Síndrome de Down	164
23.1.8. Dia Mundial de Conscientização do Autismo (Foto com servidores que estão no Espectro).	166
23.2. Escuta da Comunidade CEF POLIVALENTE - Responsáveis	169
23.3. Formulário de Escuta - estudantes	186
23.4. Formulário de Escuta - Professores	203
23.5 Projeto Leitura crítica e escrita para a universidade	215
23.6 Rotina dos Educadores Sociais Voluntários - Orientações	225
23.7 Calendário Escolar Polivalente	227



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Entidade Mantenedora:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**Autorização:** Portaria nº129, DODF Nº 137, de 19/07/1990 - SEEDF CNPJ: 00.420.786/0001-04

**Endereço:** SGAS W/5 Quadra 913 Módulos 57/58, Asa Sul, Brasília – DF  
Telefone: (61) 3901-7691

**E-mail:** [cefpolivalente.ppc@edu.se.df.gov.br](mailto:cefpolivalente.ppc@edu.se.df.gov.br)

**Instagram:** [@cef.polivalente](https://www.instagram.com/cef.polivalente)

**Site:** <https://cefpolivalente.my.canva.site/cefpolivalente2024>

<b>Diretora</b>	Aurea Satomi Sone
<b>Vice-Diretor:</b>	Jailton Vicente Lopes
<b>Chefe de Secretaria:</b>	Hesdras da Cruz Barros
<b>Supervisora Pedagógica:</b>	Mayssara Reany de Jesus Oliveira
<b>Supervisora Administrativa:</b>	Aline Batista Cordova Barbosa
<b>Supervisora Administrativa:</b>	Maria do Socorro Rodrigues Oliveira
<b>Coordenadores Pedagógicos:</b>	Estela da Cunha Gomes Márcia Nantet Fraga Joana Angélica Ribeiro de Melo
<b>Apoio à Coordenação:</b>	Ana Maria de A. Santos
<b>Apoio à Supervisão</b>	Nádia Amaral Araújo Barcelos Sandra Mara Galvão Dantas Porto Carrero
<b>Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:</b>	Ana Rita Zamberlam Ivone Marques de Oliveira



<b>Orientação Educacional</b>	Christiane N. C. da Silva Sílvia Daniela Teixeira Araújo Susana de Souza e Silva Tavares
<b>Carreira Assistência à Educação:</b>	Aline Batista Cordova Barbosa Ana Rita Zamberlam Brenda Oliveira de Freitas Hesdras da Cruz Barros Jessica Paiva Jorge Marcelo Corrêa Marques Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira
<b>Sala de Recursos:</b>	Vanessa dos Santos Fonseca Carência de 01 Professor
<b>Monitoras:</b>	Brenda Oliveira de Freitas Jéssica Paiva Jorge
<b>Educadores Sociais Voluntários:</b>	Daniel Machado Cassimiro Ellen Karinna Pereira da Silva Erika Sampaio Marks Machado Joana Santana Soares da Silva Marianna Rodrigues de Sousa Marlene Sousa Lima
<b>Biblioteca</b>	Ana Paula Teodoro Cortes
<b>Laboratório de Informática:</b>	Não tem servidor disponível
<b>Mecanografia</b>	Marcelo Correa Marques

<p><b>Serviço de Vigilância:</b></p>	<p>Clécio de Melo Bacelar  Diego Silva de Oliveira  Sebastião Almiro de M. Filho  Wescley C. G. dos Santos</p>
<p><b>Serviço de Conservação e limpeza:</b></p>	<p>Adailton Alves de Carvalho  Adinelia Cardoso de Azevedo  Adriana Pereira Alves  Aguida Sandra de Souza Mendonça  Antônia da Conceição dos Santos  Antônia de morais Silva  Diego Silva Miranda  Euzir Soares  Evangelista Elias de Matos  Débora Jusciele Castro Chaves  Graciane Alves do Nascimento  Irani Cassiano Mercedes Sousa  Joana Darc Oliveira de Abreu  Líbia Ferreira  Rafael dos Santos de Oliveira  Raquel Ferreira da Rocha  Sandro Ribeiro dos Santos  Silvio Teixeira de Araújo</p>
<p><b>Cantina:</b></p>	<p>Edilene Torres Angelo  Edvaldo Ribeiro da Costa  Silvia Pereira Mota  Leila Lúcia Miranda da Silva  Raquel Gonçalves de Almeida</p>

<p><b>Conselho Escolar:</b></p>	<p><b>Membra Nata</b> – Diretora: Aurea Satomi Sone</p> <p><b>Presidente:</b> Deyse Montenegro Gomes</p> <p><b>Secretário:</b> Hesdras da Cruz Barros (Segmento CAE)</p> <p><b>Segmento Carreira Magistério:</b> Deyse Montenegro Gomes; Estela da Cunha Gomes; Carla Oliveira de Andrade</p> <p><b>Segmento Carreira Assistência:</b> Jéssica Paiva Jorge e Hesdras da Cruz Barros.</p> <p><b>Segmento Pais (Responsáveis):</b> Andressa Raquel da Costa Jesus; Luciana Francisca Rafael, Pedro Artur Cruz de Melo.</p>
---------------------------------	--

### 1.1 Relação de Docentes em 2024

<b>Docente</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Turno de Regência</b>
Isabela Formiga Oliveira	Arte	Matutino
Lara Maria Melo Dias	Arte	Matutino
Carla Oliveira de Andrade	Ciências	Matutino
Edenicio Brito Santana	Ciências	Matutino
Vinícius Nunes Gois	Ciências	Matutino
Lys Pinheiro Porto	Educação Física	Matutino
Paulo César Valença Lima	Educação Física	Matutino
Cláudia Caixeta da Silva Pinho	Geografia	Matutino
Fábio Amaral Gomes	Geografia	Matutino
Ana Maria Filippini	História	Matutino
Paulo César Machado Moreira	História	Matutino
Carência desde 03/06/2024	Língua Inglesa	Matutino
Gabriel Almeida Nunes	Língua Inglesa	Matutino
Adalex de Jesus Cobra Fedalto	Língua Portuguesa	Matutino
Brenda Pereira Lopes da Silva	Língua Portuguesa	Matutino
Jonatas Rodrigues de Araújo	Língua Portuguesa	Matutino
Aline Teixeira Xavier Guimarães	Matemática	Matutino
Ícaro Abreu Costa	Matemática	Matutino
Kátia Simone Serber	Matemática	Matutino
Lara Maria Melo Dias	Arte	Vespertino
Maíra Martins Cordeiro	Arte	Vespertino
Jamile Ribeiro Coelho Lima	Ciências	Vespertino
Lucyanne de Oliveira Viana Pereira	Ciências	Vespertino

Maria Lucineide Lopes Lacerda	Ciências	Vespertino
Andre Stadniki Morato Pedreira	Educação Física	Vespertino
Ricardo Camargo Cordeiro	Educação Física	Vespertino
Alex Nunes Silva	Geografia	Vespertino
Paulo Otávio Rodriguez Limeira	Geografia	Vespertino
Lívia Rodrigues e Oliveira	História	Vespertino
Rosenilde Barros de Oliveira	História	Vespertino
Pedro Henrique Santos Henrique	Língua Inglesa	Vespertino
Sarah Antônia Teixeira de Godoy	Língua Inglesa	Vespertino
Deyse Gomes Montenegro	Língua Portuguesa	Vespertino
Hudson Novais da Silva	Língua Portuguesa	Vespertino
Karine Carolina de Oliveira	Língua Portuguesa	Vespertino
Antônio Modesto Neves da Cunha	Matemática	Vespertino
Victor Hormidas Neiva	Matemática	Vespertino
Wagner Lemos de Oliveira	Matemática	Vespertino

### 1.2. Quantitativo de Estudantes em 2024

Ano	Turno	Número de turmas	Média de estudantes	Total de estudantes
6º ANO	Vespertino	9	21	185
7º ANO		8	28	224
8º ANO	Matutino	9	31	280
9º ANO		8	33	261

Fonte: Censo Escolar - 2024

### 1.3. Estrutura Física

O quadro a seguir descreve a estrutura física do CEF Polivalente, bem assim detalha as condições de conservação de suas dependências:

QUADRO DE DEPENDÊNCIAS DO CEF POLIVALENTE			
Dependências	Quantidade	Condições de Uso	Carência
Salas de Aula	17	Boas	-
Laboratório de Informática	01	Sem condições	É necessário Computadores mais modernos e preenchimento da carência para Professor de Informática
Sala de Arte	01	Boa	Reparos no forro
Mecanografia	01	Ótima	-
Secretaria	01	Boa	-
Sala de Coordenação	01	Ótima	Computadores com melhor configuração (software/hardware)
Sala da Supervisão Pedagógica	1	Ótima	-
Secretaria/Administrativo/Passivo	2	Ótima	-
Banheiros do Administrativo	3	Ótimos	-
Sala dos servidores e Banheiros	3	Bons	Instalação de uma janela para o jardim
Sala de Leitura	1	Boa	Instalação de uma porta de acesso por fora. Falta um servidor para atender

Sala de coordenação de turno	1	Ótima	-
Depósitos (Limpeza, Educação Física, Sala de Arte, Material Pedagógico e Cozinha)	7	Bom	-Ampliação e melhoria dos depósitos,
Cozinha para preparo da merenda escolar	1	Bom	- melhoria dos eletrodomésticos(forno)
Banheiro dos estudantes	4	Regulares	- número insuficiente, é necessário construir mais banheiros.
Sala de Recursos	1	Boa	- melhoria dos móveis e aquisição de jogos.
Quadras Esportivas	3	Boas	-
Quadra Esportiva Coberta	1	Ótima	-

Laboratório de Ciências	1	Bom	-
Sala de Vídeo	1	Boa	Pode melhorar com aquisição de computador para uso na sala.
Sala da Direção	1	Boa	-Pode melhorar com aquisição de computador mais moderno para uso na sala.
Sala da Vice-Direção	1	Boa	- Pode melhorar com aquisição de computador mais moderno para uso na sala.
Lavanderia (Serviços Gerais)	1	Bom	-



### **1.3.1. Salas Ambiente:**

No ano 2000, depois de muita pesquisa e relatos de outras unidades educacionais que faziam uso dessa nova forma de organizar o espaço escolar, as salas ambiente foram implantadas no Polivalente. Sua implantação foi um sucesso absoluto, pois contamos com o apoio de toda comunidade escolar. Devido ao excelente funcionamento, nos anos seguintes recebemos a visita de diversas escolas solicitando orientação e auxílio para implantação dessa forma de organizar a escola. Hoje, o Polivalente conta com 17 (dezesete) salas ambiente equipadas com aparelho de TV e DVD, além das salas de Laboratório de Informática e Ciências, Sala de Recursos, Sala de Apoio, Sala de Leitura e Sala de Vídeo. Todos os estudantes já estão adaptados a essa nova forma de organização da escola e contribuem bastante na manutenção das mesmas. Seguem alguns esclarecimentos a respeito do funcionamento e estrutura das salas ambiente no Polivalente.

### **1.3.2. O que são salas ambiente?**

São salas de aula nas quais os recursos didático-pedagógicos criam vida. Com esse espaço e recursos, o professor pode dar mais vazão à sua criatividade, dinamizar seu trabalho e enriquecer as atividades do trabalho pedagógico, tornando esse processo muito mais dinâmico, prazeroso e eficaz.

#### **Por que Sala Ambiente?**

O estudante que interage com uma maior diversidade de recursos/materiais pedagógicos tem mais condições de estabelecer uma relação entre conhecimento escolar, a sua vida e o mundo. No CEF Polivalente, trata-se de um espaço propício para a construção de conhecimentos a partir da explanação de vivências, ou mesmo de apresentação de problemas, que podem ser materializados por meio de relatos, dramatizações, fotos e testemunhos. Com isso, as aulas se tornam mais interessantes, tanto para os estudantes como para os professores.

A sala ambiente permitiu, entre outras situações:

a) Agregar materiais, muitas vezes dispersos na escola, cujo uso conjugado permite enriquecer o trabalho docente;

b) Montar situações concretas concernentes a realidade efetiva; c) Criar espaços e construir situações que permitam a participação diversificada do educando em seu processo de construção do conhecimento;

d) Criar um espaço propício para a troca de experiências e exploração de vivências;

e) Criar condições para a estimulação da observação e da criatividade

A sala Ambiente no CEF Polivalente é, enfim, um espaço de construção coletiva do conhecimento.

### **Estrutura da sala**

A sala ambiente é um espaço flexível, adequado a situações específicas e diversificadas, levando em conta:

a) A facilidade de acesso, por parte do estudante, ao material;

b) As condições de reconhecimento do material adequado a cada situação, pelo estudante e pelo professor;

c) Dispõe de um mobiliário para guarda e conservação dos materiais pedagógicos produzidos pelos estudantes e professores.

### **Vantagens das salas ambiente**

A utilização de recursos e materiais, por professores e estudantes, só poderá representar ganhos no processo em que ambos estão permanentemente envolvidos-ensinar e aprender- à medida que passa a fazer parte do trabalho cotidiano, estando sempre a serviço de satisfazer a curiosidade de estudantes e professores, num processo contínuo de exploração e apropriação do saber. O professor organiza a sala de acordo com seu componente curricular e os estudantes se sentem parte do espaço que ocupam diariamente. É fato que com a implantação das salas-ambiente houve uma conservação/preservação maior do patrimônio público. O horário de aulas foi organizado de forma que o professor tenha aulas duplas e com isso diminui a circulação de estudantes pelos corredores. Com esse deslocamento em alguns horários, é perceptível um maior nível de concentração dos estudantes durante as aulas e conseqüentemente as aulas planejadas pelos professores tiveram uma melhor qualidade em virtude do uso variado de materiais pedagógicos.

Em agosto de 2021, após período de aulas remotas, os estudantes retornaram de forma presencial. Seguindo as orientações da SEEDF quanto aos protocolos sanitários, o uso das salas ambiente foi suspenso e os professores passaram a mudar de sala de acordo com o horário. Em 2022, com a presença de 100% dos estudantes e autorização prévia da CREPP/UNIEB/SUBEB, retornamos em março de 2022 a utilização da sala ambiente dividida por componente curricular.

## **2. APRESENTAÇÃO**

No ano de 2024 o CEF Polivalente iniciou uma nova gestão, devido ao resultado do processo das Eleições de 2023. Assim, desde a Semana Pedagógica, temos desenvolvido ações para atualização do Projeto Político Pedagógico do CEF Polivalente. Na Semana Pedagógica, houve consulta à comunidade de educadores por meio de formulário google sobre as ações desenvolvidas na escola no ano anterior e sobre as necessidade de atualização do nosso documento para o presente ano. Além de disponibilizar o arquivo do Projeto Político Pedagógico no *Google Drive* para sugestão de alterações do Conselho Escolar e dos docentes desta unidade de ensino.

Após preenchimento do formulário de escuta pelos educadores, foi aberta uma roda de conversa sobre as sugestões e avaliações dos projetos da escola, assim como da metodologia de avaliação. Esse momento foi relevante para mudanças significativas no que diz respeito aos instrumentos avaliativos em nossa escola.

Com o objetivo de dialogar com a comunidade, a gestão da escola submeteu ao Conselho Escolar a avaliação das sugestões dos docentes no que diz respeito aos instrumentos avaliativos. Assim, com a ratificação do Conselho Escolar, a avaliação bimestral passou a ser única, com todos os componentes curriculares, assim como pode ser percebido no item 10.1 deste documento.

Além da escuta dos profissionais da escola, a equipe gestora também enviou aos estudantes e aos responsáveis um questionário de escuta para avaliação da escola e sugestões de aprimoramento.

A escuta da comunidade é primordial para a atualização deste documento. Por esse motivo, ressaltamos que esta versão ainda não é definitiva para o ano 2024, uma vez que ainda estamos em processo de construção. Nesse sentido, foi criada uma

comissão para atualização do documento com base nos dados levantados e no dia-a-dia da nossa instituição.

## **2.1. O que é o Projeto Político Pedagógico?**

O Projeto Político Pedagógico de uma unidade de ensino é o documento que apresenta a organização, as metas, as concepções teóricas, as diretrizes pedagógicas, administrativas e a razão de ser da instituição. O objetivo de todo documento desta natureza é oferecer à comunidade escolar e aos demais interessados em sua leitura uma visão global sobre as práticas pedagógicas que ali se desenvolvem, demonstrando como ocorrem as relações de ensino e aprendizagem naquele ambiente. O Projeto Pedagógico de uma escola é o retrato da identidade desta escola e permite diferenciarmos uma e outra instituição de ensino.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Polivalente reflete o comprometimento de todos os sujeitos da comunidade escolar, os quais estiveram presentes nas diversas reuniões voltadas para a reestruturação deste projeto e responderam aos questionários referentes ao diagnóstico da realidade escolar que subsidiam a construção deste documento. Este projeto está também construído com base no resgate dos Projetos Pedagógicos anteriores que ano a ano contribuíram para que a qualidade do ensino oferecido por esta unidade se tornasse referência na rede distrital de Educação da qual fazemos parte, orgulhosamente.

A concepção deste documento está enriquecida pelas diversas leituras e reflexões realizadas por todos os segmentos da nossa comunidade, sobre o fazer pedagógico. Logo, para a sua concepção, foi feita a plena abertura ao diálogo com a comunidade. Acreditamos que este diálogo propicia a avaliação e a otimização diária de nossas atividades, uma vez que compreendemos que a troca de ideias é essencial para a manutenção das nossas práticas pedagógicas.

Neste diálogo, priorizou-se o protagonismo do estudante que foi constantemente convidado a pronunciar-se a respeito da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, bem como, sobre as inovações e ajustes que eram necessários para aperfeiçoamento das nossas atividades. Observa-se que neste diálogo, os estudantes

aprendem na prática o que é cidadania, uma vez que se pronunciaram sobre como otimizar o serviço da educação pública do qual ele próprio é usuário e peça fundamental. Tornando-se possível o estabelecimento de um lugar em que a projeção de sua fala se torna pertinente, em que é possível ao mesmo tempo a construção e a manifestação do seu pensamento crítico.

Desta forma, os textos aqui presentes refletem as opiniões de todos aqueles que estiveram dispostos a participar da elaboração deste documento e contribuir com a ressignificação do ambiente escolar de forma a torná-lo um espaço saudável, mesmo virtualmente, de convivência interpessoal e de forma a tornar este documento um registro democrático, flexível, participativo, dinâmico, coletivo, calcado nas necessidades sociais e educacionais da nossa comunidade.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Aos onze dias do mês de março de 1974, o Governo do Distrito Federal recebeu do Ministério da Educação e Cultura este Estabelecimento de Ensino, construído e equipado segundo o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN). Para a sua construção foi utilizado um empréstimo da Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional.

Sob a administração direta da Secretaria de Educação e Cultura, teve como nome inicial Escola Modelo Polivalente, depois, já sob a administração da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal, teve seu funcionamento autorizado, como Centro de Ensino de 1º Grau Polivalente, pela Portaria n.º 17 de 07/07/80 – SEC/DF e hoje, administrada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como nome Centro de Ensino Fundamental Polivalente, autorizado pela Portaria n.º 129, DODF N.º 137, de 19/07/90 – SEEDF.

O CEF Polivalente ocupa uma área total de 26.370m<sup>2</sup>, sendo 9.325 m<sup>2</sup> de área construída, situada num espaço privilegiado da capital federal, Setor de Grandes Áreas Sul - SGAS W/5 Quadra 913 Módulos 57/58, Asa Sul, Plano Piloto.

Inicialmente, o CEF Polivalente contava com oito salas de aula, quatro salas de Práticas do Trabalho, um Laboratório, uma Biblioteca, uma Cantina e a ala Administrativa. Reformas em dois vestiários e dois banheiros desativados modificaram a

estrutura física transformando em dois banheiros para estudantes, em perfeitas condições de uso e uma sala para atendimento às turmas de Educação Artística. Logo em seguida, foi construída uma sala para os agentes e auxiliares de educação.

No ano de 1999, a sala de Educação Artística (Artes Cênicas) transformou-se em uma nova sala de aula, ficando o Polivalente com nove turmas em cada turno de funcionamento (matutino e vespertino).

No ano de 2002, através da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o CEF Polivalente passou por uma reforma geral e ampliação de sua estrutura física, com a construção de mais cinco salas de aula, novas salas administrativas, Vice Direção, SOE (Serviço de Orientação Educacional), mecanografia, reforma de toda a ala das Práticas de Ensino (Laboratório de Ciências Naturais, de Informática, Economia Doméstica, Educação Ambiental e Cultura Geral), criação de uma Sala de Vídeo com capacidade para 100 pessoas, ampliação da Biblioteca, construção de salas e banheiros administrativos e para deficientes físicos, criação de uma nova sala de Coordenação de turno, novos depósitos e almoxarifado, novos banheiros para os estudantes, construção de uma nova cantina comercial e uma cozinha para Merenda Escolar, melhoria em toda a área verde da escola, troca de toda a cobertura do colégio, reforma do alambrado de proteção de sua área, além da reforma de instalações hidráulicas e elétricas.

No ano letivo de 2011, com a finalidade de melhorar a qualidade na oferta dos nossos serviços educacionais, foi criada uma nova Sala de Recursos Multifuncional em um antigo depósito, transferência da Psicologia Escolar e do SOE (Serviço de Orientação Educacional) para outros dois antigos depósitos que se transformaram em salas de atendimento aos estudantes e Pais/Responsáveis e criação de uma Sala de Apoio para estudantes com Transtornos Funcionais.

O CEF Polivalente também conta com quatro quadras poliesportivas. Em 13/05/2021, através da iniciativa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, ocorreu a inauguração da tão desejada pela comunidade escolar, a inauguração da cobertura de uma das quadras. Solicitação antiga da comunidade escolar que demonstrou gratidão pela realização desse sonho.

Com seus 50 anos de existência e um Projeto Político Pedagógico inovador, o Polivalente, funciona em regime de dois turnos, preparando crianças e adolescentes para serem cidadãos capazes de enfrentar os desafios da vida. Sua visão, sempre foi de ser uma instituição reconhecida e respeitada como Centro de Excelência em Educação Cidadã e Inclusiva, pelos serviços educacionais oferecidos à sociedade.

A escola sempre procurou desenvolver um trabalho com organização e estratégias bem definidas, mesmo diante de dificuldades tais como: grande rotatividade de professores, sala de leitura fechada por carência de professores, inexistência de um auditório e demora no recebimento de verbas. Os problemas apresentados não foram impedimento para a realização de um trabalho de qualidade em equipe.

Os nossos pontos fortes estão na organização, estratégias de trabalho para que os objetivos traçados sejam, de fato, alcançados e no trabalho pedagógico baseado na Pedagogia de Projetos, que contribuíram significativamente para a redução da evasão e reprovação escolar ao longo dos quatro últimos anos. Destacamos, aqui, a alegria que os estudantes demonstram em conviver e frequentar a escola.

Tivemos um resultado bastante positivo ao final de 2022 no que tange aos bons índices de aprovação. Houve uma intensa reflexão por parte de toda equipe em relação às dificuldades apresentadas em 2021/2022 por causa da Pandemia provocada pela Covid 19. Seguindo orientações da SEEDF e constantes reuniões, tivemos todo trabalho pedagógico voltado para o resgate dos estudantes no sentido de não deixá-los desistir em virtude do medo, angústia, ansiedade e até mesmo depressão enfrentados pelos mesmos em tempos de isolamento. A preocupação maior passou a ser a aproximação de todos os professores e equipe de apoio à aprendizagem por meio do afeto, acolhimento, empatia e escuta ativa.



## 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

### 4.1. Descrição das características: social, econômica e cultural da comunidade<sup>2</sup>

O Centro de Ensino Fundamental Polivalente atende estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, em dois turnos, num total de 950 na faixa etária de 10 a 16 anos. A escola funciona em regime de ciclos para as aprendizagens, os estudantes cursam o terceiro ciclo, composto por dois blocos, quais sejam: 1º bloco: 6º e 7º anos e 2º bloco: 8º e 9º anos. A unidade escolar, ainda, dispõe de uma sala de recursos que atende 46 estudantes com necessidades educacionais especiais e de uma Sala de Apoio à Aprendizagem que atende em média 18 estudantes do CEF Polivalente

O CEF Polivalente atende estudantes de **vinte e sete** Regiões Administrativas e do entorno do Distrito Federal. A comunidade escolar, formada por responsáveis de estudantes, em sua maioria, trabalham próximo a escola. Apesar das dificuldades de deslocamento, para um acompanhamento mais efetivo, a comunidade sempre foi participativa e exigente quanto ao oferecimento de uma educação pública de qualidade.

Entre os familiares que responderam ao questionário de Escuta da Comunidade do CEF Polivalente, um total de **310 respostas, 81% são mães, 17,4% são pais, 1,3% são avós e 0,3% outros responsáveis legais.**

No que diz respeito ao Grau de Escolaridade dos responsáveis: 28,4% têm Pós Graduação e 24,2% têm Ensino Superior completo, 25,5% têm Ensino Médio completo, 10,6 % está cursando o Ensino Superior; 6,8% tem o Ensino Fundamental Completo (Anos Finais), 3,2% têm Ensino Médio Incompleto, e 1,3% tem o Ensino Fundamental (Anos Iniciais) completo.

Sobre a realidade econômica das famílias, 30,3% têm renda de mais de quatro salários mínimos(acima de R\$ 5.648,01), 23,5% têm renda de dois salários mínimos (de R\$1.412,01 a R\$ 2.824,00), 18,7% têm renda de até três salários mínimos (de R\$2.824,01 a R\$ 4.236,00), 15,5% têm renda de até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos), 11, 9% têm renda de até quatro salários mínimos (de R\$4.236,01 a R\$ 5.648,00).

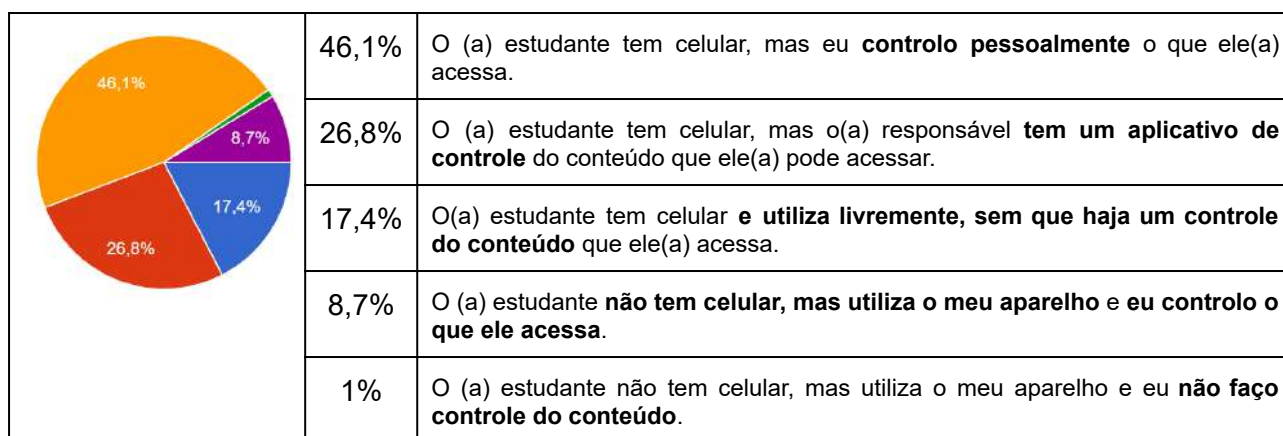
---

<sup>2</sup> Informamos que todas as respostas dadas aos formulários de escuta da comunidade do CEF Polivalente estão disponíveis em gráficos ao final do documento, nos anexos. Este capítulo foi construído com base nas respostas da comunidade ao formulário de escuta, enviada via *Google Forms*.

Sobre o espaço reservado em casa para estudos, 63,2% das famílias responderam que o local é adequado e livre de distrações ou barulhos; 25,5% respondeu que há um local para estudo, mas com movimento de pessoas e/ou som de aparelhos eletrônicos, 11,9% dos respondentes informaram que não há local específico para os estudos em suas casas.

Quando perguntados sobre o acesso aos equipamentos tecnológicos para estudos, os responsáveis responderam que: 67,1% têm acesso a computador ou notebook; 81,7% têm celular; 17,1% têm *tablet*; 1,6% não tem acesso a qualquer aparelho para estudos.

Em nossa comunidade, estudantes que utilizam celulares de uso individual representam 89,9%, apenas 10,6% não têm acesso ao aparelho. Um dado que tem preocupado o corpo docente na atualidade é o **número de crianças e adolescentes que fazem uso de aparelho celular individual sem o devido acompanhamento e supervisão** dos responsáveis. Questionadas sobre o uso de aparelho celular pelas crianças e adolescentes, os responsáveis informaram que:



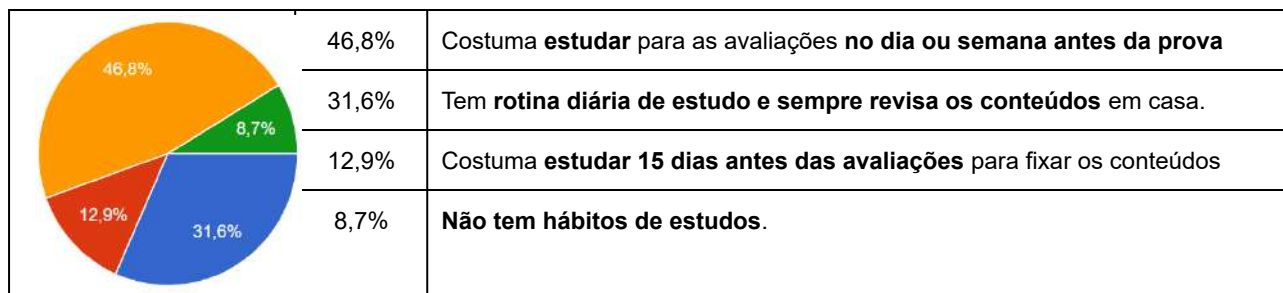
Fonte: Elaborado pela Equipe Gestora com base nas respostas ao formulário de escuta (2024).

É relevante mencionar que, ainda que os responsáveis realizem o controle pessoal, sem o uso de um aplicativo ou bloqueio de conteúdo, as crianças e adolescentes podem estar expostos a conteúdos inapropriados para a faixa etária.

A participação da família é fator importantíssimo para o desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, nossa comunidade tem sido muito presente. 81% das famílias acompanham o rendimento escolar e está presente nas reuniões escolares; 64,4%

sempre que oportuno, têm conversas sobre a importância dos estudos. Apenas 1,3% respondeu que não acompanha a rotina escolar dos filhos.

Outro fator importante para o desenvolvimento dos estudantes é a **rotina de estudos**, com relação ao tema, os responsáveis responderam que os estudantes:



Fonte: Elaborado pela Equipe Gestora com base nas respostas ao formulário de escuta (2024).

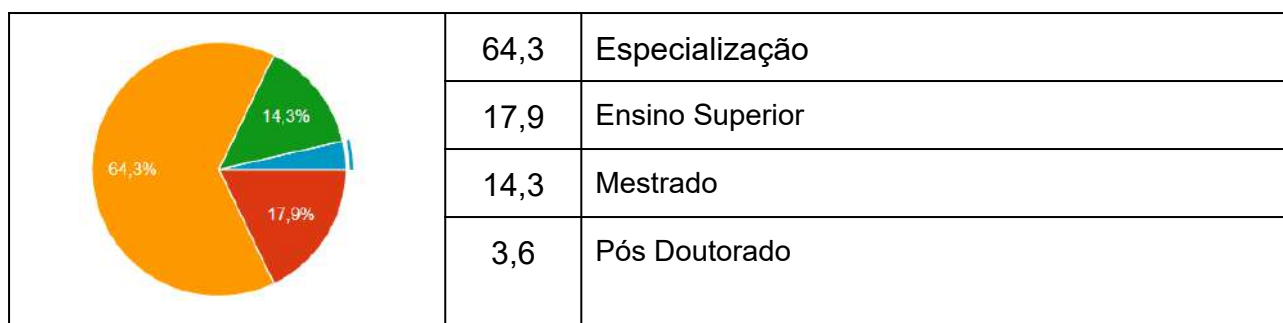
Um dos desafios da nossa Unidade Escolar é promover ações necessárias para a construção de hábitos diários de estudos, nesse sentido, é importante a união de escola e família.

#### 4.2. Descrição das características do Corpo Docente

**Entre o corpo docente, tivemos vinte e oito respostas** sobre a realidade da unidade escolar. Sobre o gênero, 64,3% dos respondentes são mulheres, 32,1% são homens e 3,6% responderam (não binário). Entre os docentes, 42,9% se declarou como pardo; 46,4% se declarou como branco e 10,7% se declarou como preto.

No que diz respeito à experiência na docência: 42,9% dos professores lecionam há mais de vinte anos; 10,7% leciona entre 16 e 20 anos; 10,7% leciona entre 11 e 15 anos; 3,6% leciona entre 6 e 10 anos; 21,4% leciona entre três e cinco anos; 10,7% leciona a menos de um ano.

Em nossa unidade escolar, no que concerne à **formação dos docentes**, os dados obtidos mostram que:

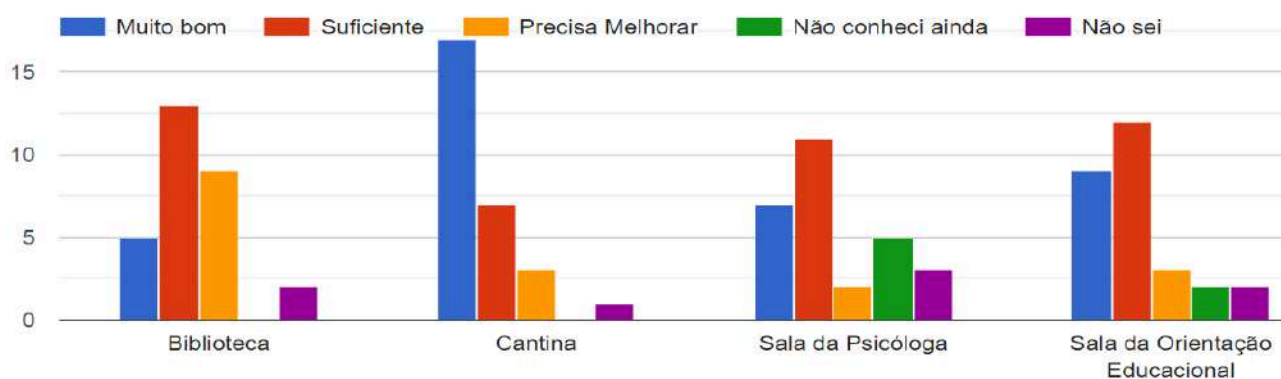


Fonte: Elaborado pela Equipe Gestora com base nas respostas ao formulário de escuta (2024).

Sobre o **regime de contratação dos docentes**, 64,3% é efetivo (regime estatutário) e 35,7% é celetista (contrato temporário). Apesar dos dados de respondentes, o CEF Polivalente enfrenta um desafio no que diz respeito à rotatividade dos profissionais.

Outro desafio institucional é a disponibilização de computadores para o trabalho docente. Infelizmente, não temos computadores para acesso dos professores ao diário eletrônico. A maioria dos docentes utiliza os aparelhos eletrônicos de uso pessoal para o trabalho. No que concerne à qualidade da internet disponibilizada na instituição: 50% dos profissionais consideram que a internet oferecida é de baixa qualidade; 35,7% aponta que, na maioria das vezes, não consegue acessar a internet; 14,3% considera que a internet oferecida é de boa qualidade.

#### 4.3. Avaliação sobre os serviços prestados na escola:



Ao serem perguntados sobre o **atendimento e os serviços prestados pela escola**, temos os seguintes resultados sobre a avaliação da qualidade dos atendimentos prestados:

<b>Serviço Avaliado</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Precisa Melhorar</b>	<b>Nunca precisei</b>
Direção	16	10	2	-	-
Vice-direção	16	11	1	-	-
Supervisão Pedagógica	19	5	4	-	-
Supervisão Administrativa	21	5	2	-	-
Secretaria	19	8	1	-	-
Professores	15	9	4	-	-
Coordenação	18	8	1	1	-
Orientação Educacional	17	6	2	1	2
Equipe SEEAA	18	8		1	1
Sala de Recursos	5	5	5	9	2
Portaria	10	12	5	1	-
Equipe da Cantina	20	5	-	1	2
Equipe de Conservação e Limpeza	19	6	2	1	-

#### **4.4. Avaliação sobre as relações interpessoais na unidade escolar**

Sabemos que as relações influenciam diretamente no bem-estar dos profissionais que trabalham na instituição. Nesse sentido, sabemos que a qualidade dos serviços prestados também é resultado das boas relações no ambiente de trabalho. Ao serem perguntados sobre a qualidade das relações, os resultados obtidos dos docentes foram:

<b>Qualidade das relações:</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Precisa Melhorar</b>	<b>Nunca precisei</b>
Relacionamento entre professores.	06	17	4	1	-
Relacionamento entre equipe gestora e professores.	08	13	05	02	-
Relacionamento entre professores e coordenação.	12	10	04	02	-
Relacionamento entre professores e demais servidores.	09	14	05	-	-
Relacionamento entre professores e responsáveis.	04	14	09	01	-
Relacionamento entre professores e estudantes.	09	17	05	03	-
Relacionamento entre equipe gestora e servidores (terceirizados)	09	13	04	-	-
Relacionamento entre equipe gestora e estudantes.	05	15	07	-	-
Relacionamento entre equipe gestora e responsáveis.	08	11	8	-	-
Relacionamento entre servidores (terceirizados) e estudantes.	7	13	06	-	-

#### **4.5 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

No mês de março do ano de 2024 foi realizada, junto à comunidade do Centro de Ensino Fundamental Polivalente, uma pesquisa com o objetivo coletar dados para traçar o perfil e conhecer a sua realidade bem como, divulgar os dados coletados a fim de propor melhorias na qualidade do ensino e aprendizagem ofertados. A coleta de todos os dados foi possível em virtude da aplicação de questionários, entrevistas, dados do I-Educar, discussões realizadas na semana pedagógica, coordenações coletivas e reunião de responsáveis.

A pesquisa foi respondida por 61 Estudantes, 39 Profissionais da Educação e 309 Pais/Responsáveis. Com o volume expressivo de dados, a comissão de atualização do PPP irá analisar os dados e publicá-los na segunda versão do nosso documento. Os formulários foram anexados ao final deste documento, com o objetivo de tornar públicas todas as respostas coletadas.

#### 4.5.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
<b>IDEB Observado UF (DF)</b>	3.3	3.5	3.9	3.9	3.8	4.0	4.3			
<b>Metas Projetadas UF (DF)</b>		3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0		
<b>IDEB observado no CEF Polivalente</b>	5.0	5.2	4.6	5.6	5.5	5.7	5.8	5.6	*	**
<b>IDEB Projetado para o CEF Polivalente</b>		5.0	5.1	5.4	5.8	6.1	6.3	6.5	6.7	**

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

\*Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicou no Diário Oficial da União (DOU) de 10 de junho, a retificação da Portaria nº 267/23, que trata das diretrizes da realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2023. Com a alteração, a data de divulgação dos resultados finais do Saeb 2023, que antes seria até 28 de junho, passa a ser até 14 de agosto. Desse modo, os resultados referentes ao ano de 2023 ainda não estão disponíveis.



#### 4.5.2. Taxa de Aprovação/Reprovação/Evasão até o ano de 2023

<b>Aprovação</b>	2012	2014	2016	2018	2020	2022	2023
<b>6°</b>	98,05%	97,30%	97,13%	100%	100%	99,6%	99,1%
<b>7°</b>	98,78%	95,38%	92,91%	98,17%	100%	97,29%	96,53%
<b>8°</b>	96,31%	92,46%	91,03%	100%	100%	98,95%	98,77%
<b>9°</b>	96,28%	94,48%	93,35%	99,30%	100%	96,5%	98,68%

<b>Reprovação</b>	2012	2014	2016	2018	2020	2022	2023
<b>6°</b>	1,46%	2,70%	2,27%	0%	0%	0,40%	0,9%
<b>7°</b>	1,22%	4,62%	7,09%	1,83%	0%	2,71%	3,47%
<b>8°</b>	3,32%	7,54%	8,97%	0%	0%	1,05%	1,23%
<b>9°</b>	3,41%	5,52%	6,65%	0,70%	0%	3,16%	1,32%

<b>Evasão<sup>3</sup></b>	2012	2014	2016	2018	2020	2022	2023
<b>6°</b>	0,49%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>7°</b>	0,49%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>8°</b>	0,37%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>9°</b>	0,31%	0%	0%	0%	0%	0,79	0%






Em todos os anos supracitados, a taxa de evasão foi próxima a zero.

<sup>3</sup> Dados inseridos no PPP publicado em 2023.





#### 4.5.3. Dados referentes ao ano Letivo de 2023

<b>DADOS GERAIS REFERENTES AO ANO LETIVO DE 2023</b>				
DESCRIÇÃO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Matrícula Inicial	231	269	260	314
Transferências	11	10	16	12
Matrícula Final	220	259	244	302
Reprovados	3	9	3	4

Fonte: Censo Escolar 2024

<b>Quantitativo de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais em 2024</b>			
Total = 46 estudantes (aproximadamente 5% do total de estudantes)			
Diagnóstico		Especificidade de atendimento	Número de Estudantes
	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Sala de Recursos Generalista	23
	Deficiência Intelectual		8
	Deficiência Física		2
	Deficiência Auditiva		3
	Baixa Visão		2

Fonte: Censo Escolar 2024

Quantitativo de Estudantes com Transtornos Funcionais em 2024 Total = 140 (14,74% do total de estudantes)			
Diagnóstico		Especificidade de atendimento	Quantidade
	Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC)	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	47
	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)		83
	Dislexia		10
	Transtorno Opositor Desafiador		01

Fonte: Censo Escolar 2024

Como temos uma grande quantidade de estudantes com Transtornos, o SOE/Psicologia Escolar dão um atendimento a ELES, na medida do possível, 39 estudantes são atendidos pela Sala de Apoio (polo) sendo que 18 estudantes são de outras escolas.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental Polivalente manifesta seu compromisso com a função social da escola de socializar o saber sistematizado, isto é, o conhecimento que a sociedade concebe como fundamental para o

compartilhamento com as novas gerações, visando, por um lado, a compreensão de conteúdos relevantes, por parte dos estudantes, para o seu pleno letramento e trajetória ou percurso acadêmico, e, por outro lado, o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Tal formação capacita-os a encontrar soluções para os desafios do dia a dia que afetam tanto a eles próprios quanto a sociedade e o mundo em que vivem.

A escola leva em consideração a necessidade de conectar o processo avaliativo à sua função social, buscando tornar esse processo de avaliação eminentemente construtivo, no qual tudo é posto ao serviço do sujeito que aprende, buscando uma sólida formação atitudinal deste estudante, o que representa um dos principais desafios dos educadores atualmente na busca por uma educação de qualidade, que seja capaz de despertar no educando o interesse na descoberta autônoma dos fenômenos científicos e sociais da realidade na qual está inserido.

Assumimos o compromisso de educar numa perspectiva crítica de formação de estudantes criativos capazes de dialogarem respeitosamente com a demanda social e universal de pensarem fora dos limites tradicionalmente estabelecidos, de forma a contribuir para a ressignificação dos papéis sociais: uma necessidade imposta por um novo mundo em que a inovação tecnológica rompe as barreiras e promove revoluções em todas as áreas de conhecimentos antes consolidados, levando desafios às novas gerações que almejam conhecimento nas situações das diversas ocupações profissionais

A sociedade atual necessita de estudantes versáteis e flexíveis; com capacidade de comunicação eficaz, que identifiquem e resolvam problemas; saibam trabalhar em equipe, negociar e transitar em diferentes áreas do conhecimento. É preciso que elas sejam capazes de pensar de forma global e particular, além de ter autonomia suficiente para buscar informações em diversas fontes e, até mesmo, dominar as tecnologias de informação.

Mantemos o compromisso de educar para a formação de cidadãos globais que compreendam os impactos de suas ações no planeta em que habitam, preocupados com o uso racional dos recursos naturais, com o desenvolvimento sustentável, com o respeito e valorização dos avanços científico e seu impacto

diante de questões éticas e morais, relevantes para as diversas comunidades, com a consolidação de novas maneiras de relacionamento e capazes de utilizar com responsabilidade as novas ferramentas tecnológicas para tal fim e por fim, conscientes das urgências referentes a conflitos humanos promovendo o respeito aos direitos humanos, combatendo o racismo e a discriminação em todas as suas formas e capazes de agir como agentes de transformação social

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **6.1 Intencionalidade da Unidade Escolar**

Nosso compromisso é oferecer um atendimento digno e profissional aos estudantes, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Nossa missão é ir além do desenvolvimento cognitivo, buscando também promover o crescimento afetivo dos estudantes, contribuindo para a gestão de emoções essenciais para uma convivência harmoniosa na sociedade, na família e no ambiente de trabalho.

Nossa visão abrange o desenvolvimento da inteligência emocional, autocontrole, autoestima, gerenciamento do estresse e empatia, além de cultivar valores e atitudes que fomentem o diálogo, a expressão de opiniões e a escuta ativa. Comprometemo-nos ainda com o desenvolvimento social e pessoal dos estudantes, orientando-os na reflexão sobre suas experiências, práticas e vivências, criando ambientes propícios para seu crescimento humano e auto aperfeiçoamento.

Nossa missão visa, assim, construir uma sociedade mais inclusiva e plural, baseada nos valores dos direitos humanos e no respeito à diversidade social, educacional, cultural e escolar. Trabalhamos para superar dificuldades e promover uma vida plena, edificando os estudantes na construção de valores fundamentais para uma convivência pacífica e construtiva em nossa comunidade.

Em consonância com o exposto, cumpre salientar que a escola, embora seja um espaço de construção e reconstrução de conceitos, também pode, em alguns momentos, reforçar preconceitos arraigados em comportamentos tradicionais e hegemônicos. Estes, por sua vez, podem promover heteronormatividades excludentes, assim como orienta o Guia de Valorização da Vida: orientações e prevenção ao bullying , automutilação e suicídio na escola (SEEDF, 2023).

Desse modo, o CEF Polivalente, uma escola no século XXI que transcende gerações, se depara com o desafio de se adaptar a novos modelos familiares e aos temas emergentes. Para tal, é necessário ir além de comportamentos preconceituosos e segregadores, promovendo mudanças de atitude no ambiente escolar.

Assim como preconiza o Caderno Orientador: convivência escolar e cultura de paz (SEEDF, 2020), nossa missão, também, se baseia no despertar para uma atitude crítica, fundamental para que a escola (território, espaço, lugar formado por comunidade de professores/as, estudantes, mães/pais/responsáveis e todo um entorno) repudie as injustiças, os preconceitos e as discriminações de todos os gêneros em seu espaço. Isso se aplica às questões raciais, de identidade sexual, étnicas, sociais, assédios de todas as espécies e às violências sofridas por todos os seres humanos inseridos no ambiente escolar.

Assim, a missão da escola na contemporaneidade transcende a busca por transformar estudantes em indivíduos adequados a padrões pré-estabelecidos há séculos. A verdadeira missão da escola reside na capacidade de despertar o convívio respeitoso com a diversidade humana no coletivo.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

### **7.1. Princípios que Orientam a Prática Educativa – LDB**

Os princípios orientadores estabelecidos no CEF Polivalente, que norteiam a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

## **7.2. Princípios da Educação Integral**

Além dos Princípios Epistemológicos, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento descrevem ainda os Princípios da Educação Integral a serem observados no planejamento, na organização e na execução dos processos de ensino e aprendizagem, quais sejam: a integralidade; a intersetorialização; a transversalidade; a territorialidade; o trabalho em rede e o diálogo entre comunidade e escola.

O princípio da integralidade, isto é a Educação Integral, não consiste apenas no aumento da carga horária de permanência do estudante nas dependências da unidade escolar. Educação Integral é compreendida pela rede distrital de educação como um processo educativo capaz de formar o educando integralmente, isto é, dando a devida atenção a todas as dimensões de sua vida, atentando para a formação cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Considera-se que as potencialidades do indivíduo são despertadas ao longo da vida com estímulos oriundos das mais diversas áreas do conhecimento.



Daí considerarmos de extrema relevância o conhecimento artístico e cultural que humaniza aqueles que são postos em seu contato e o esporte que contribui para a socialização e formação de competências e habilidades para o trabalho em equipe, tão imprescindível no mundo contemporâneo. Em nossa unidade de ensino, a Semana da Educação para a Vida, já tradicional em nossa comunidade escolar é voltada para a prática desportiva em equipe, na tão esperada temporada de Jogos Internos, onde os estudantes têm a oportunidade de estreitar laços de amizade e cooperação entre pares e entre os professores, contribuindo para a harmonização do espaço escolar, como um todo. Em virtude da nova onda da Covid 19, os Jogos Internos do Polivalente foram adiados para 2023.

A intersetorialização que consiste em assegurar a comunicação e funcionamento colaborativo das diversas esferas públicas, de diferentes campos é uma garantia dos trabalhos que desenvolvemos em nossa unidade de ensino, uma vez que a todo instante estimulamos a comunidade escolar na busca pela participação em projetos sociais de desenvolvimento econômico (Bolsa Família), de mobilidade pública (Passe Livre), culturais (feiras e exposições artísticas) e esportivos (diversos campeonatos esportivos dos quais sempre participamos ativamente e conquistamos prêmios para a escola) que são oferecidos pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal, a fim de otimizar a participação da sociedade nas políticas públicas que lhe são ofertadas.

A transversalidade é operacionalizada na escola em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), que formaliza a incorporação de questões sociais no currículo escolar, no sentido de promover uma educação para a cidadania, buscar um tratamento didático para temas como: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde e orientação sexual. A inclusão de temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais oportuniza o princípio da flexibilização curricular, uma vez que promove uma abertura para a abordagem de assuntos que antes eram negligenciados pela

rigidez das matrizes curriculares. Em nossa unidade de ensino, os temas transversais são abordados sempre de modo a favorecer a dignidade da pessoa humana, repudiando toda e qualquer forma de discriminação e preconceito em virtude das diferenças de cor, raça, religião, gênero, econômicas, sociais, orientação

sexual, no sentido de promover a igualdade de direitos, sobretudo do direito à educação pública e de qualidade. A abordagem dos temas transversais também visa a promoção da participação dos estudantes e da comunidade em geral, tratando-os como cidadãos nos diversos processos decisórios no que diz respeito à instituição de ensino e ao seu processo de ensino e aprendizagem. Os temas transversais oportunizam ainda a tomada de consciência quanto à importância de cada indivíduo para a instrumentalização do conhecimento adquirido como forma de promoção de um país mais justo e democrático.

A territorialidade, isto é, a ruptura com os muros da escola e a ocupação pela comunidade escolar de outros espaços que favoreçam a aprendizagem é uma constante no CEF Polivalente. A escola organiza diversas atividades que permitem a territorialidade, tais como visitas a museus, centros de convenções, feiras, cinema e teatro, ginásios, clubes, a fim de oportunizar aos estudantes o acesso a diversos locais culturais em nossa cidade. Observa-se nestas incursões pelo espaço urbano um desejo profundo por parte dos estudantes em apropriar-se do conhecimento que lhe é oferecido, circunstâncias em que têm a possibilidade de construir novos olhares, novas tomadas de consciência e posicionamentos sobre o lugar onde vivem.

O trabalho em rede, por sua vez, oportuniza que todos os sujeitos da comunidade escolar trabalhem pelo objetivo comum que é a aprendizagem dos estudantes. Os diversos segmentos da escola são constantemente convidados ao diálogo e à troca de experiências, durante todo o ano letivo a fim de que o estudante tenha a oportunidade de ser avaliado sob os mais diversos aspectos, com o objetivo de produzir diagnósticos que corroborem para o seu desenvolvimento integral.

Na prática de todos os princípios aqui elencados o diálogo entre a escola e a comunidade é uma constante. A comunidade, em todos os seus segmentos, é convidada a refletir sobre o projeto político pedagógico da escola e a corroborar para que este documento seja ajustado às reais necessidades educacionais. Além das tradicionais reuniões bimestrais de pais para o recebimento de boletins escolares, as famílias são constantemente convidadas à escola por ocasião da culminância de projetos, circunstâncias em que podem expor as mais diversas

realidades que tornam a nossa comunidade enriquecida pelas diversas histórias e itinerários das famílias que são atendidas por nós, circunstâncias em que se torna possível o resgate de valores culturais e tradições. Ademais, os pais e responsáveis são a todo instante convidados à escola para participar ativamente de reuniões no contexto da gestão democrática.

### **7.3. Princípios Epistemológicos**

O Centro de Ensino Fundamental Polivalente adota como princípios, isto é, ideais que se procura atingir, no que diz respeito à prática pedagógica, os mesmos princípios que orientam a Rede Distrital de Educação, descritos nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2018), quais sejam: unicidade entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade e contextualização e a flexibilização.

Conforme o referido documento norteador, os princípios da teoria e prática são tratados na perspectiva da unicidade, isto é, como se fossem um só princípio, haja vista a relação intrínseca entre ambos. Reconhecemos, enquanto unidade educacional, que a teoria e a prática possuem uma unidade indissociável, não sendo possível serem tratadas isoladamente, haja vista que a prática deve ter em vista a validação dos pressupostos teóricos e os pressupostos teóricos devem ressignificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem. Isto é fundamental na escolha de quais conteúdos priorizar no processo de ensino de cada disciplina. Por um lado, o estudante deve ser levado a compreender a importância prática do conhecimento teórico que está adquirindo, por outro lado, o professor deve ter em mente a necessidade de se munir de conhecimento teórico a fim de justificar e aperfeiçoar a sua prática pedagógica. Deste modo, consideramos que, ao adquirir determinado conhecimento sobre um conceito, o estudante deve ser capaz de problematizar este conceito a fim de aplicá-lo na análise de situações-problema, de modo a desenvolver reflexão crítica e produzir síntese sobre o seu aprendizado.

O princípio da interdisciplinaridade é contemplado a todo instante na prática desenvolvida em nossa unidade de ensino, haja vista que é essencial na realização dos projetos pedagógicos propostos aos estudantes. Ao trabalhar com a Pedagogia de Projetos, o tema gerador dos projetos é contemplado nos mais diversos

componentes curriculares, permitindo um aprofundamento do tema abordado sob diversas perspectivas o que facilita o processo de compreensão por parte do estudante. Com a aplicação de projetos, a interdisciplinaridade se torna a regra da prática pedagógica diária e não a exceção por ocasião de realização de avaliações objetivas. Para que este trabalho dialógico se realize, as coordenações de área são imprescindíveis e valorizadas pelos professores regentes, que veem neste espaço a oportunidade de planejar conjuntamente com colegas da mesma área de conhecimento, a fim de tornar o processo de ensino mais dinâmico e integrado. Da mesma forma, nas coordenações coletivas é possível ainda ampliar este diálogo favorecendo a comunicação das mais diversas áreas em um tempo oportuno para o entrelaçamento dos objetivos de ensino planejados durante a semana.

Enxergamos o princípio da contextualização como extremamente fundamental para que o estudante possa produzir um conhecimento significativo. Para tanto, buscamos valorizar as experiências trazidas por nossos estudantes oriundos das mais diversas realidades a fim de que ele possa sentir-se sujeito capaz de produzir significado para aquilo que está aprendendo. A contextualização é a todo momento desenvolvida em sala de aula, por meio do emprego de metodologias ativas que permitem a efetiva participação do estudante no processo de aprendizagem. A todo instante são convidados a produzir síntese e a externar aquilo que compreenderam das explanações feitas pelo professor, circunstâncias em que podem ilustrar com exemplos da sua realidade o conteúdo em pauta.

O princípio da flexibilização, o qual garante às unidades de ensino organizar e selecionar conteúdos que melhor atendem a sua clientela, para além da base curricular comum nacional, é extensamente explorado no Centro de Ensino Fundamental Polivalente, sobretudo no que diz respeito à elaboração dos Planos de Ensino da Parte Diversificada que são modificados anualmente a fim de oferecer ao estudante um amplo leque de formação que melhor contemple as suas necessidades sociais. Ademais, também na elaboração dos projetos institucionais a flexibilização curricular é contemplada, haja vista que os estudantes e a comunidade em geral são ouvidos preliminarmente, a fim de diagnosticar temas geradores e formatos de execução que melhor atendam às suas expectativas. A exemplo dos Projetos Interdisciplinares Institucionais por Área de Conhecimento,

desenvolvidos ao longo do ano que visa o enfoque das diversas expressões artísticas como produto final a ser apresentado, ideia que surgiu como uma sugestão dos estudantes do oitavo e nono ano que desejavam um espaço na escola para mostrar e reconstruir seus talentos artísticos.

#### **7.4. Princípios da Educação Inclusiva**

Além dos Princípios Epistemológicos, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, os Princípios da Educação Integral descrevem ainda os Princípios da Educação Inclusiva que norteiam o trabalho do CEF Polivalente inseridos no planejamento, na organização e na execução dos processos de ensino e aprendizagem, quais sejam: Princípio do respeito à dignidade humana, Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar; Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais; Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se e Princípio do direito a ser diferente.

### **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Celebrar os cinquenta anos do CEF Polivalente e homenagear os atores sociais que participaram do processo de construção desta comunidade escolar em uma Sessão Solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Promover, semestralmente, momentos de avaliação do trabalho pedagógico, com participação ampla da comunidade.

Com o auxílio da Orientação Educacional e, em parceria com as famílias, conscientizar os estudantes sobre a relevância dos hábitos de estudos, com rodas de conversas.

Com o auxílio de parcerias com outras instituições e/ou com solicitação de emenda parlamentar, adquirir computadores para uso da equipe de servidores da escola.

Viabilizar a troca de contrato da Internet para melhorar o serviço oferecido, uma vez que o corpo docente apontou a dificuldade de acesso no diagnóstico da realidade escolar.

Oportunizar o incentivo aos estudos por meio de participação em olimpíadas do conhecimento.

Oportunizar momentos de convivência entre estudantes nos Jogos Internos do Polivalente, com foco na Cultura de Paz.

## **9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Em atendimento aos Currículo em Movimento do Distrito Federal (2014, p. 10-11), os objetivos do Ensino Fundamental Anos Finais são:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

### **9.1. Objetivo Geral**

Oferecer Educação Pública de qualidade no âmbito do Ensino Fundamental Anos Finais;

### **9.2. Objetivos Específicos**

Estes objetivos foram divididos em objetivos institucionais, metas a serem alcançadas pela instituição e competências transdisciplinares, metas a serem alcançadas pelos estudantes, por meio do ensino ofertado no CEF Polivalente.

Objetivos Institucionais

✓ Proporcionar condições de ensino e aprendizagem significativas a fim de formar cidadãos autônomos, críticos e criativos;

✓ Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade;

✓ Oferecer recursos e estratégias diversas para a aquisição de conhecimentos necessários ao prosseguimento dos estudos no âmbito do nível Médio;

✓ Oferecer adequação curricular aos estudantes especiais que dela tenha necessidade, a fim de respeitar os tempos e especificidades de aprendizagem destes estudantes.

✓ Integrar a família ao processo de ensino e aprendizagem, tornando-a consciente de sua responsabilidade na formação integral de seus filhos;

✓ Fomentar entre estudantes hábitos de estudo, planejamento de atividades escolares, gestão do tempo destinado às tarefas acadêmicas, de descanso e de lazer;

✓ Estimular a prática esportiva com a finalidade de desenvolvimento da consciência corporal e promoção do bem estar;

✓ Adequar continuamente as práticas pedagógicas às diretrizes curriculares de forma a oferecer uma educação de excelência, que contemplem os vários percursos formativos inerentes aos componentes curriculares;

✓ Promover práticas de reflexão sobre a conduta assumida pelo estudante no âmbito do espaço escolar, de forma a conscientizá-lo da importância da manutenção de uma postura de dignidade na sala de aula, perante seus colegas e professores;

✓ Oferecer aos estudantes práticas de relaxamento e redução do estresse com finalidade de inibir comportamentos e pensamentos violentos e construir um espaço educativo harmonizado.

#### Administrativos/Pedagógicos

✓ Atender os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em dois turnos, visando o seu crescimento físico, intelectual e social, integrado na sociedade em que vivem, tendo uma visão crítica desta, consciente de seu papel na construção da História e de sua relação com o Mundo;

✓ Cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal tendo como objetivo o estudante em sua formação integral, atendendo às Leis e normas emanadas do Sistema de Ensino (Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional – 9394/96) e administrando o patrimônio público, cômnicos de sua importância para a sociedade que dele participa;

✓ Incentivar, apoiar e propiciar cursos a todos os profissionais e auxiliares da educação bem como os estudantes, objetivando o crescimento pessoal e do grupo, atendendo às peculiaridades de cada segmento.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

### **10.1. Concepção de currículo, avaliação-ensino-aprendizagem, educação integral**

Com a finalidade de fornecer uma Educação Integral, inclusiva e capaz de promover a cidadania, bem como, com a finalidade de oferecer um ambiente para a aprendizagem conectado com a rede distrital de educação, nosso projeto político pedagógico está alicerçado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2018), formulado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e adotado em todas as escolas da rede distrital de educação.

Assumimos o compromisso de educar seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), com o objetivo de formar cidadãos críticos, criativos e participativos, capazes de assumir posições de destaque em suas comunidades, no sentido de lutarem para uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

### **10.2. Teorias Críticas e Pós-Críticas**

Seguindo as orientações dos Pressupostos Teóricos do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal (Currículo em Movimento) esta unidade de ensino, estabelece o compromisso de desenvolver suas práticas pedagógicas alicerçadas nas teorias críticas do currículo, advindas na década de 1960, como uma resposta às teorias tradicionais de ensino.

Relembre-se que as Teorias Tradicionais de ensino estavam baseadas na manutenção da configuração da vida social e das ideologias dominantes, estabelecia-se um distanciamento entre escola e sociedade, entre professor e estudante, configurava um modelo fabril e tecnicista de ensino, que pressupunha monitoramento e controle dos sujeitos envolvidos no processo educacional.



O advento das Teorias Críticas permitiu que a escola fosse compreendida como um espaço para discussão da sociedade e problematização de suas práticas, recusa das formas de opressão, dando espaço ao ingresso de sujeitos antes marginalizados, permitindo a plena expressão, contribuindo para a minimização da pobreza e da desigualdade social, realizando a necessária crítica dos conteúdos, dos objetivos, das metodologias, habilidades e competências envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, no sentido de incorporar saberes, práticas, conhecimentos, pensamentos que antes eram colocados no ostracismo epistemológico em virtude de advirem de segmentos sociais não-hegemônicos. As Teorias Críticas visam, portanto, a transformação social e esta unidade de ensino está firmemente comprometida com esta transformação.

Seguindo ainda os documentos oficiais da rede pública de ensino dos Distrito Federal, orientamo-nos pelas Teorias Pós-Críticas do currículo que avançam com as problematizações iniciadas pelas teorias críticas e discutem outros aspectos da dominação e da opressão social, étnica, cultural, de gênero, econômica e de sexualidade tornando ainda mais robustas as discussões da década de 1960.

Nas Teorias Pós-Críticas, o processo de ensino e aprendizagem tem em vista que é fundamental a discussão sobre a estrutura do poder, defendendo a sua descentralização, no sentido da universalização de direitos e deveres sociais, a fim de formar sujeitos dotados de um forte senso de cidadania, ética e reflexão.

### **10.3 Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica, concepção teórica fundamental ao Currículo em Movimento adotado pela Rede Pública do Distrito Federal é a base dos nossos trabalhos, no sentido de permitir aos estudantes identificarem, reconhecerem e problematizarem as diversas formas de prática social, refletirem sobre estas práticas, a partir da instrumentalização teórica fornecida na sala de aula, produzir síntese sobre o que aprendeu e tornar este aprendizado instrumento para a transformação de suas práticas sociais, contribuindo também de forma a que todos ao seu redor transformem suas ações, positivamente, de modo a favorecer a formação de uma sociedade mais consciente de sua atuação.

## 10.4 Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural é a opção teórico-metodológica adotada pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal e também contemplada em nossa unidade de ensino, uma vez que permite a oferta de um processo de ensino e aprendizagem calcado na realidade socioeconômica do Distrito Federal, oferecendo ao estudante oportunidades de problematizar o contexto social, econômico e cultural do qual advêm, com vistas a viabilizar a reflexão e transformação das práticas sociais, no sentido de formar uma sociedade capaz de conviver harmonicamente com as diversas heterogeneidades que se apresentam socialmente. Diante de tais heterogeneidades é fundamental a democratização de saberes, no sentido de garantir a todos condições dignas de aprendizagem e formação cidadã, levando educação pública de qualidade às mais diversas regiões administrativas.

Neste sentido, nossa escola possui ainda um desafio maior, que é receber estudantes das mais diversas realidades sociais e formar estudantes conscientes da importância de conviver de forma profícua com tais realidades, sem discriminações, sem humilhações, sem seletividade, sem favoritismos, de forma a garantir tratamento igualitário aos estudantes por nós atendidos.

Neste sentido, valorizamos em nossas práticas pedagógicas a Pedagogia de Projetos que pressupõe a interação com o outro para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento integral dos nossos educandos.

Nesta perspectiva, consideramos fundamental o trabalho com os eixos transversais nos diversos componentes curriculares a fim de que a educação não fique estancada à transmissão de um saber institucionalizado, mas sim, que seja capaz de operar a própria ressignificação das práticas sociais no cotidiano dos nossos estudantes. Diante de tamanha heterogeneidade é sempre fundamental repensar os tempos de aprendizagem de cada criança e adolescente, haja vista a diversidade dos percursos formativos específicos a cada estudante, pois embora a grande maioria seja oriunda da rede de ensino distrital, são gritantes os desnivelamentos que se apresentam aos professores em um só sala de aula, necessitando de adaptações curriculares as mais diversas a fim de acessar a todos os estudantes.

A partir dos Temas Transversais, os projetos são apresentados como uma prática educacional em que o educando participa ativamente da construção de seu conhecimento, enfrentando a cada momento grandes desafios, desenvolvendo suas múltiplas inteligências por meio de aprendizagens fundamentais que permitem a percepção de um mundo sem fronteiras dentro e fora da sala de aula, visando o estudo do meio, a sondagem da comunidade e o trabalho na comunidade, integrando assim, de forma interdisciplinar, a realidade local às questões específicas da escola.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

### **11.1. Eixos integradores - Anos Finais – Ludicidade e Letramento**

No CEF Polivalente, os processos pedagógicos são firmados na concepção de ludicidade, aprender brincando, com a finalidade de propiciar a estudantes a capacidade de criar e recriar relações positivas com repertório cultural que lhe é próprio, bem como, com o novo conhecimento em pauta.

O jogo e a brincadeira são próprios de crianças e adolescentes. É por meio deles que conhecem o mundo, aprendem, criam estratégias, cooperam, pensam, negociam limites e exploram relações sociais.

No espaço pedagógico, o jogo e a brincadeira são compreendidos como um mecanismo psicológico capaz de garantir ao estudante uma mediação com o mundo real, o conhecimento científico e o mundo da fantasia, da imaginação e da criatividade, tão comum em suas faixas etárias. Os projetos pedagógicos aplicados nesta instituição são os momentos mais propícios para o desenvolvimento desta perspectiva pedagógica, momentos de intensa troca entre os estudantes e entre os estudantes e os professores.

### **11.2 Eixos Transversais**

#### **11.2.1 Educação para a diversidade**

Ao falarmos sobre Diversidade na Educação nos referimos à concepção de oportunizar aos estudantes o amplo acesso e a sólida e constante permanência no

espaço escolar, em condições de igualdade e levando em consideração as diferenças.

Diversidade na Educação implica incluir crianças e adolescentes com deficiências, mas implica também reconhecer as diferenças inerentes a todas as crianças e adolescentes, no que diz respeito aos mais diversos aspectos: étnicos, culturais, sociais, econômicos, gênero, entre outras.

Visamos construir uma escola que educa para a formação integral e que é compreendida como um microcosmo da sociedade. Sendo assim, ensina para o respeito à diversidade e combate a toda forma de preconceitos e exclusões.

### **11.2.2 Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Educar para os Direitos Humanos é concebido pelo CEF Polivalente como fomentar uma Educação Humana Integral, na perspectiva de ampliar horizontes de formação para além da mera escolarização dos conteúdos, desligados da história social dos sujeitos envolvidos no processo de formação.

Significa fomentar uma nova cultura e novos conhecimentos em que Homens e Mulheres sejam vistos com equidade de dignidade, deveres e direitos.

Significa desenvolver nos estudantes a perspectiva de solidariedade e fraternidade, forte sentimento de responsabilidade para compreender o trabalho como ação social que impacta no desenvolvimento da sociedade, no sentido de minimizar desigualdades sociais.

Significa compreender todos os estudantes, independente de suas especificidades, como sujeitos capazes de se aperfeiçoar por meio do ensino, capazes de fazer suas vidas, de suas famílias, de suas comunidades, cidades e do seu país prosperarem, a partir de suas formações individuais.

### **11.2.3 Educação para a sustentabilidade**

A sustentabilidade é compreendida em três alicerces: o alicerce econômico-financeiro, o alicerce social e o alicerce ambiente. Logo, educar para a sustentabilidade significa desenvolver processos de ensino e aprendizagem que visem a elaboração de novos padrões de produção, consumo, pensamento e

prática social aplicáveis ao cotidiano de todos nós, capazes de minimizar conflitos humanos e o impacto de tais conflitos sobre o espaço natural.

Significa fomentar o convívio pacífico entre povos e nações, mas também o convívio pacífico entre o homem e outras espécies animais e vegetais, de forma a garantir a satisfação das necessidades das gerações presentes, mas também a sobrevivência das gerações futuras.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Polivalente atende em caráter de matrícula regular exclusivamente estudantes matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O trabalho pedagógico está organizado em Ciclos para as Aprendizagens. Atendemos o 3º Ciclo de aprendizagem que é dividido em Bloco I (6º e 7º ano do Ensino Fundamental) que é atendido no turno vespertino e Bloco II (8º e 9º ano do Ensino Fundamental) que é atendido no turno matutino. Todos os estudantes estão matriculados em classes de ensino regular e a escola não conta com Classes de Ensino Especial.

Nossa escola é inclusiva e atende atualmente cerca de 189 estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE) e estudantes com transtornos. Alguns destes estudantes são acompanhados pela Sala de Recursos, pelo Serviço de Orientação Educacional e pelo Serviço da Psicóloga de Equipe. A escola conta ainda com uma Sala de Apoio à Aprendizagem a Estudantes com transtornos de aprendizagem que, além de atender estudantes da escola é também Polo de atendimento de estudantes oriundos de outras unidades escolares da Coordenação Regional do Plano Piloto.

O processo de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais ocorre com o cultivo do respeito, da solidariedade e da boa interação em todos os ambientes escolares, a fim de promover uma educação capaz de favorecer o desenvolvimento dos estudantes sem acepções discriminatórias. Todos os estudantes com necessidades educacionais especiais participam de igual forma em relação aos demais estudantes de todas as atividades escolares realizadas dentro e fora do espaço escolar.

Além disso, quando se faz necessário são formuladas as devidas adequações curriculares que propiciam um melhor aproveitamento dos estudos por parte daqueles com necessidades educacionais especiais. As adequações curriculares são realizadas pela Sala de Recursos e pelos professores regentes e aplicadas aos estudantes, quando de forma escrita, em pastas específicas ou em seus próprios cadernos escolares. Além disso, há um zelo por parte dos professores na elaboração de aulas atrativas e criativas com o objetivo de serem compreendidas pelos mais diversos estudantes, considerando-se os desníveis de formação dos estudantes em uma mesma turma, bem como, as necessidades especiais dos estudantes.

### **12.1 Metodologias de ensino adotadas - Pedagogia de projetos**

O CEF Polivalente sempre participou de avaliações externas que, dentre outros objetivos, tem-se o de fornecer dados considerados de suma importância para que a comunidade escolar estabeleça metas e implante mudanças no funcionamento da escola com o intuito de melhorar cada vez mais a qualidade do ensino.

Nesta unidade de Ensino, os estudantes dos 9º anos, por exemplo, tiveram o melhor desempenho em relação às Escolas Públicas da SEEDF em 2011. A média obtida pela escola sugere que os estudantes se saíram bem na avaliação externa. Isso é demonstrado pelos resultados de 2012, onde 95% dos estudantes da escola, submetidos à avaliação, obtiveram desempenho 5,6 (cinco vírgula seis) em Língua Portuguesa e Matemática. Com esse resultado alcançado, a escola entende que é necessário reforçar o ensino e motivar o estudante ampliando suas competências.

No Projeto Político Pedagógico, a escola, com base nessas identificações de resultados, elabora quadros, esquemas, organogramas definindo conceitos mais ou menos estáveis em cada etapa da escolarização, de modo que as informações mediadoras possam ser flexíveis, eleitas e selecionadas de acordo com as circunstâncias vivenciadas no planejamento cotidiano. Dessa forma, no planejamento curricular estará definido não apenas o que ensinar, mas, sobretudo, o porquê da seleção dessa ou daquela informação e da utilização de metodologias

determinadas, desenvolvendo competências e habilidades que são consideradas básicas, não somente para a continuidade de seu percurso curricular, mas, acima de tudo, para estruturar e conduzir suas atitudes na vida social.

Sendo assim, O Projeto Político Pedagógico do CEF Polivalente, com base em Projetos, é feito com dados e informações sobre o desempenho da escola, as disciplinas e anos de escolaridade com baixo desempenho, a listagem dos problemas que devem ser atacados prioritariamente.

Estamos certos de que nosso trabalho representa um ponto de partida para a prática de uma pedagogia transformadora, aquela que permite que as informações adquiridas no decorrer do processo de aprendizagem se tornem possibilidades de ações para a recriação de uma realidade.

O projeto interdisciplinar tem por objetivo auxiliar na tarefa de democratizar o saber, desenvolver no estudante as múltiplas habilidades, capacitando os educadores a formar jovens empreendedores, aptos a desenvolverem uma vida plena, neste século. Para tanto, suas atividades são elaboradas de forma a permitir o diálogo constante entre as disciplinas, possibilitando ao educando uma visão do conjunto do tema abordado, permitindo que ele seja capaz de identificar, avaliar e valorizar seus direitos, seus limites, de idealizar e realizar projetos resolvendo problemas, analisar e comparar situações, levantar hipóteses, superar conflitos de toda ordem, observar, inovar, criar, aprender com os outros descobrindo novos caminhos, adquirindo o hábito do estudo e da pesquisa.

O Projeto Político Pedagógico do CEF Polivalente tem um objetivo prático para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, numa abordagem sociointeracionista, transversal e contextualizada do conhecimento, capaz de permitir uma intervenção real no universo escolar, minimizando inúmeros problemas da aprendizagem, promovendo ações para a reconstrução da vida em sociedade, buscando um desenvolvimento sustentável, primando por uma vida de qualidade.

O desenvolvimento e a execução dos projetos apresentados neste projeto propõe uma abordagem abrangente com enfoque na Pedagogia de Projetos, vislumbrando um conhecimento acima de tudo crítico.

## **12.2. Organização de tempos e espaços**

O ano letivo na rede pública de ensino do Distrito Federal está organizado em torno de 200 dias letivos. O calendário inicia em 19.02.2024 e segue até o dia 20.12.2024. O ano letivo divide-se em quatro bimestres de cinquenta dias letivos que estão organizados nas seguintes datas: 1º Bimestre = 19.02 a 29.04, 2º Bimestre = 30.04 a 10.07, 3º Bimestre = 29.07 a 04.10 e 4º Bimestre = 07.10 a 20.12

### **12.2.1. Horário de funcionamento**

O CEF Polivalente funciona em dois turnos: turno matutino e turno vespertino.

No turno matutino, o ingresso dos estudantes ocorre às 07 horas e 20 minutos e a saída às 12 horas e 20 minutos. Neste turno, são atendidos estudantes dos oitavos e nonos anos, em seis aulas diárias, com um único intervalo de 20 minutos, no horário compreendido entre as 09 horas e 45 minutos e as 10 horas e 05 minutos.

No turno vespertino, o ingresso dos estudantes ocorre às 13 horas e 20 minutos e saída e a saída às 18 horas e 20 minutos. Neste turno, são atendidos os estudantes dos sextos e sétimos anos, em seis aulas diárias, com um único intervalo de 20 minutos, no horário compreendido entre as 15 horas e 45 minutos e as 16 horas e 05 minutos.

### **12.2.2 Sala ambiente**

Todas as salas de aula da escola são salas ambiente, isto é, destinadas especificamente a um componente curricular no Turno Matutino e no Turno Vespertino e tem como objetivo criar um ambiente dinâmico e eficiente, onde o estudante possa estabelecer maior conexão com a disciplina em questão e o seu professor já estará esperando-o preparado com todo o material e com todos os instrumentos da aula planejada para o dia. Além de proporcionar ao estudante uma rápida movimentação por parte do estudante a fim de melhorar questões comportamentais antes comprometidas em virtude da permanência no mesmo espaço por seis aulas consecutivas. O cumprimento da matriz curricular é



enriquecido com Projetos Especiais e participação dos estudantes em outros projetos.

### **12.3. Organização escolar em ciclos**

O ensino do CEF Polivalente é organizado em Ciclos de Aprendizagem. Conforme as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar<sup>4</sup> publicadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, os Anos Finais do Ensino Fundamental consistem no terceiro ciclo para as aprendizagens.

A organização escolar em ciclos de aprendizagem consiste em pensar uma nova lógica para o funcionamento da unidade escolar. A principal característica desta nova forma de organização é a progressão continuada que visa a construção de um processo educativo que não seja interrompido, em que os diferentes ritmos de aprendizagem sejam respeitados, que não haja fragmentação e reprovações anuais.

Na prática, o impacto mais evidente, para a grande maioria das famílias, consiste em que os estudantes matriculados no sexto ano, ao final do ano, avançam para o sétimo ano e os estudantes matriculados no oitavo ano, ao final do ano, avançam para o nono, sem a possibilidade de ficarem reprovados no sexto e oitavo anos do Ensino Fundamental. A reprovação somente será possível nos sétimo e nono anos do Ensino Fundamental.

Os ciclos para as aprendizagens possibilitam que haja um avanço contínuo dos estudantes, sem que estes estejam limitados a um único grupo ou a uma única turma, durante um mesmo ano letivo. Permite mecanismos de reagrupamentos, levando em conta as necessidades de aprendizagens, a fim de que tenham a oportunidade de aprender com novos colegas e com novos professores.

### **12.4. Alinhamento com as Diretrizes/OP**

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar<sup>5</sup>, o CEF Polivalente adota como elementos constitutivos da Organização do Trabalho

---

<sup>4</sup> BRASÍLIA. *Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do terceiro ciclo para as aprendizagens*. 2014.

<sup>5</sup> Brasília: SEEDF, 2014

Pedagógico cinco elementos: a) gestão democrática; b) formação continuada dos profissionais da educação; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa e e) organização e progressão curricular.

A gestão democrática na SEEDF foi regulamentada em 07 de fevereiro de 2012 por meio da Lei nº 4.751 de Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do DF, este elemento assegura a todos os membros da comunidade escolar a participação na gestão escolar, a fim de melhor deliberar sobre as decisões a serem tomadas para otimizar os processos administrativos e pedagógicos.

A formação continuada dos profissionais da educação contribui para melhoria de todo o processo educativo. Tem em vista a valorização profissional destes profissionais visando a melhoria das condições de trabalho. No que diz respeito à formação continuada dos professores, contribui para a otimização das concepções e práticas pedagógicas.

A coordenação pedagógica consiste em espaço-tempo destinado à organização da prática pedagógica, portanto, é um momento fundamental para a formação continuada, uma vez que prioriza-se na rede pública do Distrito Federal a formação entre pares, tendo em vista o compartilhamento e o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas. Professores em regime de trabalho de 40 horas semanais contam com 15 horas semanais destinadas à coordenação pedagógica, no turno contrário ao de trabalho e professores em regime de trabalho de 20 horas semanais contam com 07 horas destinadas à coordenação pedagógica, dentro do mesmo turno de trabalho.

A avaliação formativa parte da avaliação diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem. Consiste em um instrumento para o aperfeiçoamento da função social da escola. Implica uma análise holística sobre o aproveitamento dos estudantes, a fim de aferir a progressão do mesmo nos estudos. A avaliação não é meramente quantitativa, mas configura uma avaliação para as aprendizagens, de forma a identificar o que os estudantes já aprenderam, verificar o que ainda não está consolidado, para, então, realizar intervenções pedagógicas.

#### **12.4.1 A organização e progressão curricular**

A organização curricular se refere a um conjunto de conhecimentos que devem ser integrados e contextualizados à prática social dos estudantes, de forma a ancorar conhecimentos já consolidados em seus repertórios sociais e culturais. A consolidação e progressão curricular acontece dentro de uma perspectiva temporal não concentrada em anos de escolaridade, mas em blocos e entre os respectivos blocos a fim de resguardar os diferentes ritmos de aprendizagem.

A organização curricular fundamentada pela Psicologia Histórico Cultural leva em conta que o sujeito se constitui nas relações sociais, seu desenvolvimento está intimamente relacionado aos processos de transformações que lhe ocorrem ao longo de sua jornada. A aprendizagem é também considerada uma construção social em que o professor deve auxiliar o estudante a partir da sua zona real de desenvolvimento, para a zona de desenvolvimento proximal.

A Pedagogia Histórico-Crítica considera que na jornada em busca da aprendizagem, o sujeito é protagonista da transformação social, razão pela qual os conteúdos devem estar articulados com fatores históricos e sociais que atravessam a constituição social e a constituição dos sujeitos em suas relações com o universo social e cultural. Nesta perspectiva, várias estratégias e recursos didáticos devem ser arregimentadas para promover as aprendizagens necessárias para a formação dos estudantes enquanto cidadãos.

#### **12.5. Relação escola-comunidade**

Um dos pontos fortes do CEF Polivalente consiste nas relações entre escola e comunidade. Todos os segmentos possuem ampla participação no processo de gestão administrativa e nos processos de ensino e aprendizagem.

Neste ano, com o objetivo de melhorar nossa comunicação com a comunidade, construímos uma comunidade no WhatsApp, com grupos para cada ano/série. Assim, conseguimos estabelecer vínculos mais próximo com a comunidade. Além da comunicação por WhatsApp, criamos um site para divulgação de informações relevantes como o planejamento e o calendário escolar<sup>6</sup>.

---

<sup>6</sup> <https://cefpolivalente.my.canva.site/cefpolivalente2024> link para acesso ao site da escola, com planejamento dos docentes e calendário anual, com cronograma das atividades.

Ainda que muitas famílias não sejam residentes no bairro onde se situa a escola, pais e responsáveis estão sempre presentes em reuniões de pais e mestres e quando solicitados pela direção, professores, coordenadores e outros profissionais.

No início do ano, para a primeira reunião bimestral, entendemos que a melhor estratégia seria dividir os grupos por ano/série. Assim, no dia 13/04 ocorreu nossa primeira reunião bimestral, com a participação dos responsáveis de estudantes, que estiveram em assembleia para apresentarem propostas de modificação do PPP de nossa escola.

Para as famílias que não puderam comparecer, enviamos a pauta com todas as informações para o WhatsApp dos responsáveis para que possamos garantir a comunicação com todos os familiares.

#### **Reunião de Pais dia 13/04/2024**



## **12.6. Relação teoria e Prática**

Assim, como elencamos em nossos princípios epistemológicos, os princípios da teoria e prática são tratados na perspectiva da unicidade, isto é, como se fossem um só princípio, haja vista a relação intrínseca entre ambos.

As crianças e adolescentes matriculados no CEF Polivalente têm a oportunidade de realizar reflexões e experiências sobre a relevância dos conteúdos trabalhados em sala de aula para a vida cotidiana, por meio de práticas contextualizadas e significativas.

Para além das reflexões em sala de aula, a relação com o território escolar é fundamental para que os estudantes, pois além de promover vínculos, é precursora do protagonismo juvenil. Desse modo, estimulamos aulas em todo o espaço da escola, para que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver atividades que promovam aprendizado. Um exemplo disso é a utilização da área externa à sala de aula para o trabalho com os estudantes sobre coordenadas geográficas.

## **12.7. Organização da Escolaridade**

A organização da Unidade Escolar no 3º Ciclo para as Aprendizagens é dividida em dois blocos: 1º Bloco (6º e 7º ano do Ensino Fundamental, idade de 11 e 12 anos, com flexibilização) com possibilidade de reprovação ao final do bloco (7º ano). 2º Bloco (8º e 9º ano do Ensino Fundamental, idade 13 e 14 anos, com flexibilização) com possibilidade de reprovação ao final do bloco (9º ano).

Nos ciclos mencionados, a enturmação dos alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com possibilidade de redução do número de alunos nas classes comuns inclusivas.

### **12.5.1. Associação de Pais e Mestres**

A Associação de Pais e Mestres (APM), entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica, é também uma importante forma de participação da comunidade na administração escolar, propiciando a efetividade de uma gestão democrática, promovendo a integração entre o poder público, a comunidade, a escola e a família.

A APM é composta por assembleia geral, conselho deliberativo, executivo e conselho fiscal, com paridade de participação de todos os segmentos da comunidade.

Promove uma confluência de esforços colaborando com a gestão escolar para atingir os objetivos educacionais; representa os desejos da comunidade e dos pais e responsáveis pelos estudantes junto à escola; mobiliza recursos humanos, materiais e financeiros destinados à comunidade, para implementação de melhorias do ensino, fomento dos projetos, conservação do prédio público e dos equipamentos, execução de pequenas obras de reforma e entrosamento entre os diversos segmentos da comunidade escolar.

## **12.6 Inclusão**

O CEF Polivalente é uma escola inclusiva. O conceito de inclusão com o qual lidamos é amplo e se refere tanto à perspectiva de receber estudantes com deficiências e em garantir-lhes a permanência e o sucesso escolar, quanto se refere a compreender que todos os estudantes possuem necessidades de aprendizagens diferentes.

Portanto, temos em vista que todas as aulas devem ser adaptadas no sentido de abranger o maior número de estratégias capazes de favorecer a construção do conhecimento.

Neste sentido, durante as aulas são exploradas estilos de aprendizagem, tais como: cinestésico, visual e auditivo, vários aspectos da inteligência, tais como: inteligência lógico-matemática, inteligência linguística, inteligência espacial, inteligência físico-cinestésica, inteligência interpessoal, inteligência intrapessoal, inteligência musical, inteligência naturalista e a inteligência existencialista.

Utilizamos diversos tipos de recursos capazes de estimular os estudantes das mais diversas formas na aquisição do conhecimento, tais como: livros didáticos, livros literários, televisores, aparelhos de projeção datashow, recursos digitais, internet, jogos, brincadeiras, entre outros materiais capazes de propiciar aos estudantes experiências concretas com os objetivos de ensino.

## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **13.1. Programa Superação:**

Em janeiro de 2023, a SEEDF criou o Programa SuperAção, que tem por objetivo reconstruir as trajetórias dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. (DISTRITO FEDERAL, 2023, p. 11)

### **13.2. Cultura de Paz:**

Com o objetivo de educar integralmente os estudantes da comunidade CEF Polivalente, a Orientação Educacional, seguindo o Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz (2020), realiza ações de combate ao bullying no âmbito da unidade escolar, conforme Plano de ação disponibilizado nos apêndices deste documento. Além da Orientação Educacional, os estudantes desenvolvem trabalhos sobre a temáticas nos componentes curriculares.

Em situações de conflito, além do trabalho da Orientação Educacional, a coordenação e equipe gestora trabalha na escuta atenta dos estudantes para que estes possam se expressar e aprender a conviver pacificamente.

Temos observado que, após o período de isolamento social provocado pela pandemia, os conflitos no ambiente escolar têm sido mais frequentes. Assim, é

papel da escola planejar ações que façam os estudantes refletirem sobre sua postura diante dos conflitos, para que possam aprender a conviver em sociedade.

Em nossa escola, estimulamos práticas de atenção plena no ambiente da sala de aula, com o objetivo de desenvolver nos estudantes maior consciência de si e respeito ao espaço coletivo. O incentivo em relação ao respeito à coletividade é imprescindível para que possamos ter melhor convivência no espaço escolar.

Em caso de conflitos que envolvam violência física ou ameaças à integridade física dos estudantes, além da mediação da equipe gestora com os estudantes, contamos com a parceria das famílias, do Conselho Tutelar e do Batalhão Escolar.

A educação integral ocorre em todos os espaços, inclusive no momento de descanso e de intervalo. Por esse motivo, estamos sempre em diálogo com os estudantes para estimular posturas respeitadas e pacíficas para a resolução de conflitos.

#### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Durante o ano letivo, os professores organizam o trabalho pedagógico em sala de aula, com base na aprendizagem por projetos. No ano letivo de 2024, além dos temas escolhidos para o trabalho durante os bimestres, tema este que será também abordado na avaliação multidisciplinar, planejamos dois projetos semestrais interdisciplinares previstos para o segundo e terceiro bimestres.

Os temas escolhidos para os projetos são resultado das discussões da Semana Pedagógica, do *feedback* obtido através do formulário de escuta e das necessidades percebidas em nossa comunidade escolar. É relevante mencionar que tanto os projetos quanto a avaliação multidisciplinar têm o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes e para a integração da comunidade escolar.

Em cada um deles, os professores conselheiros das turmas, elegem um subtema do seu interesse para o trabalho na modalidade oficina. Estes professores são responsáveis pela motivação, participação, frequência e disciplina dos estudantes que se inscreverem em sua oficina, durante as atividades de preparação e apresentação de trabalhos.



No Primeiro Bimestre , o tema desenvolvido foi: **“Educação e os 50 Anos do CEF Polivalente”**, com o objetivo de recuperar a história da nossa escola e de promover o senso de pertencimento dos estudantes à comunidade escolar. Os estudantes tiveram a oportunidade de participar do Concurso “ 50 olhares no Polivalente” e de conhecer a história da nossa escola. Além disso, realizamos uma sessão solene em homenagem aos Jubileu de Ouro do CEF Polivalente, no dia 18 de abril de 2024.

No Segundo Bimestre, o projeto abordará o tema **“Ciência, Saúde Mental e Esporte”**. Durante esse período, os estudantes farão atividades e reflexões sobre a temática nos diversos componentes curriculares. Além disso, o projeto do primeiro semestre é baseado nos Jogos Internos do Polivalente – JIP, com o objetivo de integrar social, cultural e esportivamente os (as) estudantes (as) de todas os anos; promover, na escola, o esporte como meio de educação integral, desenvolver o espírito solidário e senso de responsabilidade dos(as) estudantes(as), desenvolver atividades coletivas como forma de crescimento ético, tornar o(a) estudante(a) capaz de superar as dificuldades, integrar estudantes, professores e servidores; Motivar os(as) estudantes(as) para prática desportiva, como forma de manter a saúde física e mental.

No Terceiro Bimestre, o projeto será desenvolvido com base no tema **“Escola Diversa e Pural: o caminho para a equidade”**, com o objetivo de combater a todos os tipos de discriminação e de preconceito (capacitismo, racismo, machismo, homofobia). Além do trabalho com o projeto, vamos abordar a importância das mulheres na ciência e promover a participação de todos os estudantes na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), no dia 16/08/2024. O Tema da ONC em 2024 é : Mulheres na Ciência. Vale ressaltar que o trabalho com essa temática faz parte dos eixos transversais do Currículo em Movimento e que fazem parte do trabalho desenvolvido durante todos os bimestres.

Ademais, a escolha pela abordagem da temática no terceiro bimestre deu-se de modo a trazer a discussão para o momento do ano letivo em que há possibilidade de trabalhar com maior espaço de tempo. Na avaliação dos docentes, nos anos anteriores, quando a temática era destacada no quarto bimestre, havia pouco tempo

para o desenvolvimento das atividades, por esse motivo, houve a antecipação do projeto.

No Quarto Bimestre, o tema gerador eleito para o trabalho foi “**Uso Consciente das Redes Sociais**”, com o objetivo de dialogar com a realidade dos estudantes e de promover reflexão sobre o tema, de modo a construir reflexões e aprendizagens coletivas sobre como podemos promover educação digital de modo consciente.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

### **15.1. PIBID**

O CEF Polivalente estabeleceu parcerias com a UDF e UNB através do Programa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo inserir discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica.

Os objetivos são:

- I-** incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II-** contribuir para a valorização do magistério;
- III-** elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV-** inserir os/as licenciandos/as no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V-** incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos/das futuros/as docentes e tornando os/as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

**VI-** contribuir para a articulação entre teorias e práticas necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Atualmente, o CEF Polivalente conta com estudantes dos cursos de graduação de Letras, Educação Física e Geografia.

## **15.2. Leitura crítica e escrita para a universidade<sup>7</sup>**

A ação promove a articulação entre universidade e ensino básico, propiciando que licenciandos/as em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura pesquisem diretrizes de educação e planejem aulas e materiais didáticos com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem – sociodiscursivas e sociointeracionais – para conduzirem atividades como oficinas de leitura crítica, de redação, de revisão textual, de reflexão linguística, entre outros, direcionadas a estudantes regulares da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) sob supervisão da professora de Estágio Supervisionado em Português da UnB e de docentes da SEEDF. O projeto busca:

1. articular professores/as em formação da Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura e professores/as efetivos da SEEDF contribuindo para formação inicial docente e formação continuada;

2. aprimorar competências e sensibilidades linguístico-discursivas de estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas da rede pública tendo em vista sua formação crítica, cidadã, profissional, bem como sua preparação para processos seletivos e exames nacionais de avaliação;

3. produzir e publicar textos científicos e materiais didáticos de apoio elaborados no âmbito do projeto.

Assim, em parceria com a Universidade de Brasília, o CEF Polivalente recebe estudantes de estágio supervisionado do Curso de Letras.

---

<sup>7</sup> O Projeto completo está disponível nos apêndices deste documento.

### **15.3. Programa Parque Educador**

Em parceria entre o Brasília Ambiental, a Secretaria de Educação (SEEDF) e a Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), o CEF Polivalente participa do Programa Parque Educador, que tem como principal foco recepcionar os estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para a realização de atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação geridas pelo Instituto Brasília Ambiental.

Os principais objetivos do programa são:

- ❖ Resignificar os ambientes dos Parques Ecológicos/Unidades de Conservação (UC) do Distrito Federal como espaços educativos para os estudantes da Rede Pública de Ensino do DF;
- ❖ Restabelecer a relação de pertencimento ao local, contribuindo para a valorização das Unidades de Conservação do DF;
- ❖ Priorizar a formação integral dos estudantes, reforçando e ampliando os conteúdos estudados em sala de aula de forma interdisciplinar;
- ❖ Fortalecer o eixo pedagógico Educação para a Sustentabilidade do Currículo em Movimento do Distrito Federal como uma responsabilidade individual, coletiva e compartilhada dos professores vinculados à SEEDF.

O responsável pelo projeto em nossa escola é o professor Fábio Amaral, regente do componente de Geografia para os oitavos anos.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1. Avaliação para as aprendizagens – formativa (ação/reflexão/ação)**

O Projeto Político Pedagógico deve considerar as singularidades e a participação de todos os sujeitos da escola, potencializando a criatividade, a

capacidade reflexiva e a própria dinâmica dos envolvidos. Essa ideia remete à compreensão de que a relação entre os sujeitos que interagem na perspectiva do pesquisar, do ensinar e do aprender é marcada por situações desafiantes e intrigantes, sendo merecedoras de investigação.

Os elementos teóricos acumulados são a base na qual se assentam a construção e reconstrução das investigações, de maneira que a realidade a investigar deve ser compreendida como disparadora da produção do conhecimento originando na prática reflexiva.

Não é tarefa simplória. A avaliação, na perspectiva de construção do conhecimento, parte de duas premissas básicas: confiança na possibilidade dos educandos construírem suas próprias verdades e valorização de suas manifestações e interesses (Hoffman, 1998).

Segundo a autora, uma nova perspectiva de avaliação exige do educador uma concepção de criança, de jovem e adulto, como sujeitos do seu próprio desenvolvimento, inseridos no contexto de sua realidade social e política.

A avaliação deixa de ser um processo terminal do processo educativo para se transformar na busca incessante de compreensão das dificuldades do educando e na dinamização de novas oportunidades de conhecimento.

A avaliação precisa ser arquitetada como estratégia de motivação coletiva que ao destacar melhores e piores, garanta sobretudo que todos desempenhem satisfatoriamente assim, para o sistema, avaliação é o teste sempre renovado da capacidade de atingir as metas e realizar os direitos e deveres, para os estudantes é motivação permanente para lembrar o empenho necessário.

A atual prática pedagógica exige uma nova visão de avaliação na qual os resultados sejam avaliados periodicamente para que seja possível rever planos e corrigir possíveis desvios.

Com a pedagogia de projetos desenvolvida pela escola, a nova postura diante da aquisição de conhecimento abre espaço à pesquisa, ensinando o educando a aprender a aprender, a criar, a imaginar, a comunicar-se e permitindo constante avaliação do conteúdo e participação efetiva dos estudantes no processo de aquisição do conhecimento. Os projetos transformam a avaliação em um processo contínuo com atividades vinculadas à realidade cotidiana da sala de aula.

Na perspectiva da Pedagogia de Projetos é essencial, portanto, a Avaliação Formativa, que leva em conta as diferentes formas de aprender do estudante. Também, coloca o discente como ator principal no processo de ensino aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de uma consciência auto avaliativa no que diz respeito ao seu processo de aprendizagem.

## **16.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.**

A equipe do CEF Polivalente tem as seguintes estratégias para a implementação da avaliação na perspectiva formativa:

- ✓ Estabelecimento de critérios claros e precisos;
- ✓ Observação e acompanhamento de todo o processo, de toda produção dos estudantes;
- ✓ Análise das produções dos estudantes, considerando seu nível de conhecimento e o todo de sua produção individual e em grupos, registros, textos, cadernos, trabalhos de pesquisa, seminários etc.;
- ✓ Estímulo à autoavaliação como parte do processo. Promovendo reuniões com o Conselho de Classe.
- ✓ Atividades contextualizadas;
- ✓ Abordagem de problemas complexos;
- ✓ Utilização de todos os recursos disponíveis;
- ✓ Contribuição no desenvolvimento de competências;
- ✓ Apresentação de exigências antes da avaliação;
- ✓ Análise da possibilidade de realização em duplas e em grupos;
- ✓ Considerar as estratégias cognitivas dos estudantes;
- ✓ Respeito às aptidões dos estudantes e suas concepções prévias;
- ✓ Considerar os erros como parte do processo;
- ✓ Considerar, além da aquisição de conceitos, a aquisição de procedimentos e atitudes.

Destaca-se que as intervenções para a recuperação das aprendizagens e dos objetivos de ensino não consolidados são feitas de forma paralela ao desenvolvimento curricular, contemplando diversas formas de trabalho, tais como:

atendimento individual, estratégias de reagrupamento (atividade realizada durante aulas presenciais), correção coletiva de testes a fim de sanar dificuldades que levaram ao erro de questões, observações, escrita de relatórios, produção de sínteses orais e escritas, questionários de pesquisas, fichas de acompanhamento e autoavaliação, estudos dirigidos e trabalhos interdisciplinares, todos estes são organizados pelo professor na sala de aula, antes e depois das avaliações bimestrais, circunstância em que o professor utiliza-se de recursos e metodologias diversificadas tais como jogos pedagógicos, monitoria e trabalho entre pares. Tais atividades são desenvolvidas de forma a pôr em prática a concepção de avaliação das aprendizagens da rede de ensino que determina o caráter contínuo, cumulativo, diagnóstico e interdisciplinar das avaliações realizadas pelas instituições de ensino do Distrito Federal, de forma a dar os estudantes oportunidades de acomodação dos conhecimentos ministrados, conforme seus heterogêneos tempos para a efetivação da aprendizagem.

### **16.3. Avaliações de larga escala, de rede**

O CEF Polivalente sempre participou de avaliações externas que, dentre outros objetivos, está o de fornecer dados considerados de suma importância para que a comunidade escolar estabeleça metas e implante mudanças no funcionamento da escola com o intuito de melhorar cada vez mais a qualidade do ensino.

Nesta unidade de Ensino, os estudantes dos 9º anos, por exemplo, tiveram o melhor desempenho em relação às Escolas Públicas da SEEDF em 2011<sup>8</sup>. A média obtida pela escola sugere que os estudantes se saíram bem na avaliação externa. Isso é demonstrado pelos resultados de 2012, onde 95% dos estudantes da escola, submetidos à avaliação, obtiveram desempenho 5,6 (cinco vírgula seis) em Língua Portuguesa e Matemática. Com esse resultado alcançado, a escola

---

<sup>8</sup> No ano passado, nossa escola participou novamente da prova SAEB, os resultados atualizados serão divulgados até o dia 14/08, segundo informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/saeb-2023-resultados-finais-serao-divulgados-ate-14-8>

entende que é necessário reforçar o ensino e motivar o estudante ampliando suas competências.

No ano de 2024, nossa unidade escolar participou/participará das seguintes avaliações:

- ❖ 17.05.2024. **Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica-OBA**: com aplicação de prova presencial para todos os estudantes dos 8º e 9º anos.
- ❖ 04.06.2024: 1ª Fase da **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas- OBMEP**, com aplicação de avaliação presencial para todos os estudantes da escola.
- ❖ **Olimpíada de Matemática do Distrito Federal** (6º, 7º, 8º e 9º), com prova online para os estudantes que tiveram interesse em participar.
- ❖ 16.08.2024: 1ª Fase da **Olimpíada Nacional de Ciências-ONC**, com previsão de aplicação de avaliação presencial para todos os estudantes da escola.

A participação em olimpíadas do conhecimento é uma estratégia de incentivo ao estudo e de valorização do esforço dos estudantes que se dedicam. Temos percebido em nossa escola o engajamento dos estudantes nessas atividades e a satisfação ao receber as premiações.

Além de incentivar os estudantes, a oportunidade de realizar uma avaliação elaborada por outros profissionais qualifica ainda mais o trabalho pedagógico desenvolvido na unidade de ensino, assim como promove oportunidade de múltiplos letramentos.

#### **16.4. Avaliação Institucional**

No Centro de Ensino Fundamental Polivalente, a implementação do currículo é feita em conformidade com o Currículo em Movimento elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Logo, o currículo é considerado um instrumento de construção social, exige-se que a escola trabalhe com o estudante a realidade de forma complexa, abrangente e em movimento, pois os padrões fixos, predeterminados dos currículos



fechados não dão conta da compreensão necessária para uma inserção crítica e ativa na sociedade de hoje e não ajudam na construção de um cidadão ético e comprometido socialmente. Não há como dissociar o currículo das rápidas transformações da realidade.

Ainda no quarto bimestre do ano anterior é feita uma anamnese das maiores dificuldades encontradas ao longo do ano letivo para a implantação de projetos pedagógicos, o trabalho com os temas transversais e a interdisciplinaridade, bem como, realiza-se um diagnóstico de como tais dificuldades podem ser supridas no ano letivo subsequente.

A implementação do currículo no Centro de Ensino Fundamental Polivalente contempla a interdisciplinaridade por meio de Projetos Pedagógicos bem definidos, considerando que é necessário trabalhar o currículo como algo aberto, flexível e móvel. Fica cada vez mais claro que o saber não pertence mais a uma área de conhecimento, apenas. O currículo deixa de ser um espaço fixo, definido e alheio ao que lhe vai à volta, se vê invadido por outros saberes.

As áreas de conhecimento se interpenetram, deixam de ser isoladas, não se compreendem de forma fragmentada, mas contextualizada, não uniformemente, mas em diversas dimensões.

A multidisciplinaridade é implementada atrelada à Pedagogia de Projetos, haja vista que o mesmo tema gerador é dividido em diversos subtemas que são abordados pelos professores conselheiros juntos à sua turma, ou no regime de oficinas pedagógicas, montadas em regime de áreas de interesse pelos diversos estudantes e professores da unidade escolar, assim como acontece no ano letivo de 2023.

A contextualização dos temas e conteúdos abordados é uma constante da prática pedagógica dos professores e consta de forma clara em seus planos de ensino bimestrais e anuais. Os conteúdos trabalhados são ilustrados com apresentações em datashow de músicas, vídeos, imagens, mapas, gráficos, infográficos, linhas do tempo, jornais, revistas, programas de televisão, podcasts, sites de internet, a fim de que o estudante possa produzir uma aprendizagem significativa atrelando ao conhecimento antigo o novo conhecimento que lhe é apresentado. Tais recursos visam aprofundar os níveis

**16.5. Avaliação Multidisciplinar** - (5,0 pontos): composta por todos os componentes curriculares

A avaliação multidisciplinar é composta por todos os componentes curriculares trabalhados na escola. Os textos são comuns e estão relacionados aos componentes curriculares de cada professor e baseados nos projetos desenvolvidos pela escola. Cada questão, de múltipla escolha, deve estar relacionada aos objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento que foram mencionados no Planejamento Anual. Conforme estabelecido em coordenação coletiva, nos sextos e sétimos anos a avaliação é composta por 40 questões. Nos oitavos e nono anos, os estudantes realizam 50 questões, conforme organização, abaixo:

<u>6° e 7° Anos</u>	<u>8° e 9° Anos</u>
1. Arte - 3 questões	1. Arte - 4 questões
2. Ciências - 6 questões	2. Ciências - 8 questões
3. Educação Física- 4 questões	3. Educação Física- 6 questões
4. Geografia - 4 questões	4. Geografia - 6 questões
5. História - 4 questões	5. História - 6 questões
6. Inglês - 3 questões	6. Inglês - 4 questões
7. Língua Portuguesa - 8 questões	7. Língua Portuguesa - 8 questões
8. Matemática - 8 questões	8. Matemática - 8 questões

No início do ano letivo de 2024, com base nos dados do formulário de escuta da comunidade docente, foi possível aprimorar o trabalho realizado na avaliação multidisciplinar. O grupo definiu que a avaliação seria constituída por todos os componentes curriculares e que a nota seria majorada de três para cinco pontos, ou seja, cinquenta por cento da nota bimestral. A proposta contribui para:

- a. **Escolha de temas pelo grupo de professores:** uma das sugestões dos professores foi que os temas das provas fossem definidos coletivamente. Neste ano, os professores listaram, em um formulário do Google, os temas

de maior relevância para as avaliações. Desse modo, ficou definido os seguintes temas:

**1° Bimestre:** “Educação e os 50 do CEF Polivalente”

**2° Bimestre:** “Ciência, Saúde Mental e Esporte”

**3° Bimestre:** “Escola Diversa e Plural: o caminho para a equidade”

**4° Bimestre:** “Uso Consciente das Redes Sociais”

- b. Valorização dos saberes dos(as) estudantes:** ao compor a prova de modo único, o conhecimento dos estudantes dos componentes curriculares nos quais têm maior domínio, será reconhecido.
- c. Aplicação da Avaliação Multidisciplinar semelhante à avaliação nacional SAEB:** assim como acontece na avaliação nacional de larga escala, para verificação das aprendizagens do Ensino Fundamental, a nossa avaliação multidisciplinar acontecerá em blocos. O primeiro bloco será aplicado no início da aula e o segundo bloco, após o intervalo.
- d. Direcionamento contextual e interdisciplinar:** com o objetivo de aprimorar o processo de construção da avaliação, estamos direcionando o nosso trabalho para que a avaliação multidisciplinar possa, pouco a pouco, ser substituída pela avaliação de caráter interdisciplinar. Entendemos que a avaliação deve ser baseada no contexto trabalhado em sala e, por esse motivo, temos nos reunido para que possamos discutir abordagens interdisciplinares, tal qual prevê o Currículo em Movimento da Educação Básica (p.10): “A opção por um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes”.
- e. Redução da sobrecarga dos estudantes:** com retirada do estudo dirigido no mesmo dia da avaliação e aplicação da avaliação única, temos o objetivo de reduzir o estresse dos estudantes. No ano passado, os estudantes realizaram 3 avaliações (em 3 dias seguidos), o que totalizava 90 questões,

além de dois estudos dirigidos diários, ou seja, 6 estudos dirigidos e 3 avaliações em apenas 3 dias.

### **16.5.1: Estratégias de Elaboração da Avaliação Multidisciplinar**

Neste ano, com o objetivo de qualificar a nossa avaliação, definimos algumas estratégias de elaboração da avaliação. Por entender que o instrumento de avaliação nos possibilita um mapeamento das aprendizagens, assim como nos aponta as necessidades de intervenção para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, sugerimos que as questões sejam elaboradas em nível crescente de dificuldade.

**10% Questões Super Fáceis:** nessas questões, podemos mensurar as habilidades dos estudantes em recuperar informações que estão explícitas no texto da prova. Sem que para isso seja necessário recuperar a memória de conceitos trabalhados em sala e não explicitados no instrumento avaliativo.

- Localizar informação explícita em textos de fácil compreensão.

O objetivo dessas questões é, entre outros, mapear os estudantes que conseguiram realizar a leitura da questão e do texto abordado. Assim, todo estudante que foi devidamente alfabetizado deve acertá-las.

#### **30% Questões Fáceis:**

- Reconhecer assunto de um texto.
- Reconhecer o assunto do texto com base em elementos visuais.
- Reconhecer a finalidade de um texto.
- Recuperar informações contidas no texto.

#### **50% Questões Medianas:**

- Inferir informação.
- Mobilizar ideias, conceitos e estratégias relacionadas ao enunciado.
- Chegar a resposta por associações textuais.
- Realizar comparações.
- Resolver problemas que envolvam interpretação textual e uso do conhecimento sobre as operações matemáticas básicas.
- Reconhecer representações de figuras geométricas.

- Identificar informações apresentadas em tabelas e gráficos e mobilizar esse conhecimento para responder à questão.

#### **10% Questões Desafiadoras:**

- Inferências complexas: relação entre o texto abordado no comando da questão e conhecimento construído durante as aulas (requer memorização de conceitos).
- A resolução da questão requer análise de situações e recuperação da memória de conceitos trabalhados em sala de aula.
- Foco em textos mais extensos.
- Foco em questões com mais casas decimais.

Para a elaboração de provas, as Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (SEEDF, 2016, p.31, grifo nosso) estabelecem que:

- As provas devem incluir questões **contextuais e instigantes;**
- **Os enunciados devem ser elaborados com precisão** de sentido no contexto e, quando for o caso, incluem imagem/figura, gráfico, tabela, texto etc;
- Suas questões apresentam conteúdos e **informações que promovem aprendizado durante a resolução e devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes.**

Além do que já foi mencionado, os docentes também têm o compromisso de elaborar itens com o objetivo de promover a inclusão de todos os estudantes, inclusive os estudantes com necessidades educacionais especiais e com deficiência.

Desse modo, primamos pelo respeito às seguintes orientações:

- A linguagem utilizada na prova deve ser adequada ao desenvolvimento dos (das) estudantes. É importante dar preferência à linguagem simples<sup>9</sup>.
- (USO DE IMAGENS E GRÁFICOS). É desejável que a avaliação contenha recursos imagéticos, uma vez que esse recurso pode facilitar a compreensão

---

9

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Diagramacao\\_Linguagem\\_Simples\\_Vers9-4-2024-1.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Diagramacao_Linguagem_Simples_Vers9-4-2024-1.pdf) link para consulta ao Guia de Uso da Linguagem Simples, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2024).

do(a) estudante. A escolha de utilizar a imagem deve ser guiada pela intencionalidade pedagógica do(a) docente.

- Ao inserir imagens, evite utilizar figuras com preenchimento total do plano de fundo ou com informações sobrepostas, uma vez que a legibilidade pode ser comprometida ao reproduzir o material.
- Adequação das Provas - Para cada questão, adicione um comentário com o nível de dificuldade. Nós faremos a redução da prova para os estudantes com necessidades educacionais especiais. Dessa forma, solicitamos que os enunciados das questões sejam o mais objetivo possível.

### **Texto Base**

- Selecione textos significativos, interessantes e atrativos aos estudantes.
- Os textos utilizados devem conter apenas as informações necessárias para a respostas às questões, assim, evite excesso de informação e textos muito longos.
- Todos os textos inseridos na prova devem conter a referência bibliográfica. O mesmo vale para as questões que não são de autoria do(a) docente.
- Ao utilizar fragmentos de textos, eles deverão ser identificados logo após o título e devem ter sentido completo.
- Os textos devem seguir a mesma estrutura gráfica utilizada na fonte. Por gentileza, não faça colagens de textos verbais, digite-os.

### **Enunciado**

- Deve ser apresentado de maneira concisa.
- Deve ser gramaticalmente consistente e não conter dicas.
- O enunciado deve ser claro para o(a) estudante, por isso, não elabore enunciados longos, com fragmentos extensos do texto base.
- “Pegadinhas” indicam que a avaliação não tem caráter formativo e, sim, classificatório. Por esse motivo, ao elaborar os enunciados das questões, não utilize termos que possam confundir (a) o estudante.

### **Alternativas**

- Os itens devem ter, obrigatoriamente, quatro alternativas (a, b, c e d).

- As alternativas devem conter uma única resposta correta.
- As alternativas devem ter organização lógica.
- As alternativas não devem conter detalhes irrelevantes ou conteúdos absurdos.
- As alternativas devem ter aproximadamente a mesma extensão.

#### **16.5.2: Coordenação de Área: Diálogo para construção da avaliação bimestral**

A avaliação deve refletir o trabalho desenvolvido em sala de aula. E o trabalho desenvolvido em sala de aula é resultado do planejamento coletivo do grupo docente. Por esse motivo, definimos o espaço da coordenação de área em nossa escola para que sejam apresentadas estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das temáticas escolhidas.

Para a realização deste trabalho grandioso de avaliação, os professores dialogam sobre a escolha de textos, desde o início do bimestre e elaboram as questões de modo processual e coletiva. Nos componentes curriculares nos quais há mais de um docente ministrando aulas, o diálogo durante todo o bimestre e o planejamento das ações é extremamente relevante para a qualificação do instrumento de avaliação.

Neste ano, com base na experiência do primeiro bimestre, realizamos uma videoconferência, devidamente gravada, para revisão da avaliação bimestral com a participação de todos os docentes da escola. Esse momento é crucial para o envolvimento de todos os docentes com o instrumento de avaliação e, conseqüentemente, para melhor qualidade da avaliação.

Ao término da montagem da avaliação, todos os professores realizam a leitura coletiva da prova por videoconferência, assim todos podem editar simultaneamente os itens relevantes para a melhor compreensão dos estudantes e melhor retorno sobre as aprendizagens.

Videoconferência turno vespertino - Avaliação Multidisciplinar- 10/04/2024



Videoconferência do turno matutino- Avaliação Multidisciplinar- 10/04/2024





## 16. 6. Testes

Além da avaliação bimestral, todos os estudantes realizam testes do conteúdo estudado em cada disciplina, no decorrer do bimestre. Os testes são agendados previamente pelo professor, de forma que o estudante não realize mais do que dois testes em um único dia. Os testes de todas as disciplinas são aplicados antes das provas bimestrais. Seguindo o Regimento das Escolas Públicas do DF(2019), devido ao percentual estabelecido para a Avaliação Multidisciplinar (50%), todos os testes aplicados pelos professores deverão ser feitos com consulta ao caderno e/ao livro didático e demais materiais pedagógicos. Cada professor deve definir o critério de consulta e orientar previamente os estudantes.

## 16.7. Banco de Exercícios

O banco de exercícios contendo exercícios de revisão será elaborado pelo professor regente da disciplina, lembrando que o estudante disponibilizará de, no mínimo, uma aula para resolvê-los e utilizará de suas anotações e do livro para pesquisar e tirar suas dúvidas. O banco de exercícios, entregue rigorosamente pelos professores no início do bimestre letivo, é aplicado aos estudantes, quando da ausência do professor, com o objetivo de não deixar os estudantes ociosos e prejudicados no que diz respeito à perda de horas de estudo na sala de aula.

## 16.8. Deveres de Casa

Seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014, com grifo nosso nas estratégias para o Dever de Casa),que estabelece:

A inserção do Dever de Casa em um processo avaliativo formativo implica a necessidade de ser discutido pelos diferentes segmentos e incluído no Projeto Político-Pedagógico da escola, assegurando sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes (idem). Diversas estratégias podem ser adotadas nesse sentido: **utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e distintas, de acordo com o nível de desempenho de cada estudante; diálogo permanente com as famílias, evitando que o acompanhamento dessa atividade signifique o próprio ensino do conteúdo; análise das tarefas em parceria com os estudantes, entre outras.** Assim, é necessário que o Dever de Casa seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante

tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipada.

Desse modo, o Dever de Casa deve ser dado com coerência e de modo a despertar a curiosidade e a fomentar no estudante para a organização e o hábito diário de estudo, sendo dosados considerando-se os demais componentes curriculares que os estudantes devem cumprir.

Ressaltamos que, os estudantes do 6º ano devem ter especial atenção no que se refere a este item, em virtude do processo de transição que vivem ao sair da escola classe e ingressar no Ensino Fundamental II. De forma a propiciar a este estudante tempo para se adaptar, a cada início do ano letivo.

Os deveres passados para casa devem ser sempre avaliados na aula seguinte, para que os estudantes possam ter a oportunidade de refletir sobre as respostas elaboradas e para que os docentes tenham o retorno contínuo sobre as aprendizagens dos estudantes.

## **16.9. Leitura Bimestral de Livros Literários**

Ler é um hábito poderoso que nos faz conhecer mundos e ideias. Por meio da leitura, a pessoa desenvolve a criatividade, a imaginação, a empatia e adquire cultura, conhecimentos e valores. Nas palavras de Colomer e Camps (2002, p.31-32) referenciadas no Acervo bibliográfico na escola: contribuições para uma escolha qualificada do acervo bibliográfico que compõe a coleção de materiais presentes nas bibliotecas da rede pública de ensino do Distrito Federal:

[...] ler é mais que um simples ato mecânico de decifração de signos gráficos, é antes de tudo um ato de raciocínio, já que se trata de saber orientar uma série de raciocínios no sentido da construção de uma interpretação da mensagem escrita a partir da informação proporcionada pelo texto e pelos conhecimentos do leitor (COLOMER; CAMPS, 2002, p.31-32)

Na perspectiva de entender a literatura como um direito humano, como fator imprescindível para a humanização, Antonio Candido (1989, p.117) pontua que:

“[...] o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A **literatura**

**desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante”** (p. 117).

Assim, o trabalho com o específico literário no CEF Polivalente tem por objetivo oportunizar aos estudantes o acesso a diferentes níveis de cultura. Desse modo, os estudantes são estimulados a refletirem com criticidade sobre os mais diversos personagens e sobre os elementos sociais, políticos e econômicos expressos nas narrativas.

A equipe de Língua Portuguesa escolhe todo início de ano letivo, os livros literários a serem lidos no Bimestre. A cada bimestre, os estudantes leem um livro literário, com o objetivo de fomentar o hábito da leitura. Os livros são diferentes para cada ano de escolaridade e pelo menos, dois títulos são repetidos de um ano para outro. Na medida do possível, os professores integram a leitura deste livro em projetos interdisciplinares.

#### **16.10. Planeamento**

O planeamento é a nossa palavra de ordem. As equipas de professores devem estar sempre em sintonia com o planeamento, organizando os conteúdos que serão ministrados em cada bimestre e cumprindo as coordenações individuais e de área necessárias para a atualização das atividades semanais.

O planeamento anual dos professores é realizado por área de conhecimento e entregue no primeiro bimestre, para a Supervisão Escolar. Posteriormente, este planeamento é disponibilizado aos estudantes e responsáveis por WhatsApp e também no site da escola<sup>10</sup>.

O planeamento é também rigorosamente cobrado no que diz respeito à produção dos estudantes. Trabalhos extraclasse devem ser administrados considerando-se as variáveis que podem interferir diretamente em sua realização pelos estudantes tais como: semana de avaliações bimestrais, sobrecarga de outras disciplinas, entre outros cuja pertinência seja observada pelos professores.

---

<sup>10</sup> <https://cefpolivalente.my.canva.site/cefpolivalente2024> Site para acesso ao Planeamento Anual dos professores.

## Composição da Nota Bimestral do estudante

<b>INSTRUMENTO AVALIATIVO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>Prova Multidisciplinar</b>	5,0
Teste(s) com consulta	5,0
Projeto Bimestral	
Estudo Dirigido	
Atividades Pedagógicas	
<b>2° e 3° Bimestre</b>	1,0 Projeto Bimestral
<b>TOTAL</b>	10 Pontos

Os resultados bimestrais e finais de avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, são expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Somente a Média Final (MF) e a nota de Recuperação Final (RF) são arredondadas, de acordo com o seguinte critério: nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos; nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais. A Média Final (MF) em cada componente curricular nos cursos de organização anual é obtida por meio da média dos quatro bimestres letivos, de acordo com a fórmula seguinte:

$$MF = NB1 + NB2 + NB3 + NB4 \geq 5,0$$

$$MF = \text{Média Final} \geq (5,0)$$

NB1= Nota do 1º bimestre

NB2= Nota do 2º bimestre

NB3= Nota do 2º bimestre

NB4= Nota do 4º bimestre

## **16.11 Conselho de Classe**

Em atendimento à Lei 5.692/71, à Ordem de Serviço n.º 29 de 26 de novembro de 1985, o DIE aprova o documento “Subsídios para Elaboração do Regimento Escolar”, em conformidade com as normas estabelecidas pela Resolução 01/74, do Conselho de Educação. O Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal dedica a Seção I, do Capítulo IV do Título I, às normas para constituição e funcionamento dos Conselhos de Classe.

No Centro de Ensino Fundamental Polivalente, em atendimento ao Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal (Parecer n.º 60/01 – CEDF), o Conselho de Classe é composto por Professores da turma em análise, presidido pelo Diretor, Vice-Diretor e/ou Supervisor Pedagógico da escola e assessorado pela Secretária, Orientação Educacional, Psicologia Escolar e Coordenação Pedagógica.

O Conselho de Classe acontece uma vez por bimestre, ao final do bimestre para avaliação de desempenho da turma e dos estudantes individualmente. O Conselho tem por objetivo propor estratégias para superar dificuldades e avaliar métodos, processos e técnicas de trabalho ou, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

A última reunião anual do Conselho tem por finalidade analisar e opinar sobre os resultados escolares e decidir sobre a reprovação ou aprovação dos estudantes.

## **17. PAPEIS E ATUAÇÃO**

### **17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEEAA)**

O Serviço de apoio à aprendizagem funciona em sala específica e possui o objetivo geral de atender aos estudantes com Transtorno Funcionais Específicos, auxiliando nas queixas escolares, intervindo nas suas dificuldades de aprendizagem e no fracasso escolar. Os trabalhos são desenvolvidos pela Pedagoga Ivone Marques de Oliveira e objetiva também desenvolver as atividades sistematizadas orientadas pelo SEEAA e estratégias definidas em estudo de caso, atuar com os

eixos de intervenção, trocar informações com os profissionais da SEEAA e OE relacionadas aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, planejar as intervenções a serem realizadas com os estudantes com TFE após leitura dos laudos médicos e relatório do SEEAA; atender os estudantes com TFE no contra turno, em dois encontros semanais em agrupamentos conforme sugerido em Portaria 39/2012, que originou o trabalho do SAA, com alterações na portaria 395/2018 e Estratégia de matrícula referente ao quantitativo de estudantes atendidos e suas especificações. Este serviço atende estudantes do CEF Polivalente e de outras unidades escolares do Plano Piloto.

### **17.1.2 Serviço de Psicologia Escolar**

O Serviço de Psicologia Escolar visa contribuir com o trabalho coletivo desenvolvido na instituição escolar, em parceria com os demais profissionais: professores, supervisor pedagógico, coordenadores de turnos, equipe gestora, entre outros. Para tanto, a Psicóloga da Equipe Ana Rita Zamberlam participa das coordenações coletivas, bem como, do conselho de classe e demais atividades realizadas na escola. Há um trabalho voltado para o acolhimento da demanda do professor, conhecer seu trabalho e estratégias que envolvam as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, assim como, propõe novas abordagens de ação, estabelece parcerias com outros profissionais para discutir casos de estudantes com dificuldades de aprendizagem, acolhe e acompanha o estudante nas suas questões pedagógicas e emocionais que estejam interferindo em seu desempenho acadêmico, propõe outras estratégias de organização de estudo junto ao estudante, professor e família, entre diversas outras ações que contribuem para o sucesso dos estudantes.

### **17.2 Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Educacional é desempenhada pelo Pedagogo Orientador Educacional, com objetivo de proporcionar condições para o desenvolvimento integral do estudante, acompanhando o rendimento escolar e promovendo a integração entre família, escola e comunidade. Em conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF e o documento de Orientação Pedagógica da

Orientação Educacional (2019, p.17), o trabalho pedagógico do Orientador Educacional deve estar em conformidade com a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantias de direitos aos estudantes e de melhoria na qualidade da educação. (SEEDF, 2019, p.23)

A práxis da Orientação Educacional, portanto, deve está vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir para a construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã.

As atribuições básicas da Orientação Educacional são: Planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas a estudantes, professores, família/responsáveis e institucionais, aplicando metodologias e técnicas para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos educandos; atuar em todas as etapas/modalidades da Educação Básica, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade colaborando, acompanhando e avaliando os processos educacionais; viabilizar o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas; participar de formação continuada que envolva conteúdos relativos à área de atuação ou neles atuar; executar outras atividades de interesse da área.

As atribuições específicas da Orientação Educacional (SEEDF, 2019) são: Implantar e implementar a Orientação Educacional na unidade escolar; participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar; elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades da Orientação Educacional; colaborar com coordenações pedagógicas, visando à organização do trabalho pedagógico da unidade escolar; assessorar o corpo docente e os demais membros da equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; planejar e executar projetos que visem à melhoria do contexto escolar e o processo de desenvolvimento humano, na perspectiva do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar; participar na identificação dos fatores que

interferem no processo de escolarização, a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento; articular ações em conjunto com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA e Salas de Recursos, na promoção da Educação Inclusiva; estimular o respeito às diversidades e aos direitos humanos; fomentar ações educativas voltadas para questões de gênero, raça, orientação sexual e para a prevenção ao uso indevido de drogas; fomentar a participação na transformação dos conflitos de forma não violenta; colaborar na articulação das ações relacionadas à saúde do educando; articular ações em parceria com os diversos setores da SEEDF, bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino, favorecendo o desenvolvimento integral; promover a integração da família/responsáveis e demais membros da comunidade escolar no processo educativo; auxiliar a gestão escolar na notificação, aos órgãos do Sistema de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, quando da observação de situações de violação de direitos, relatos, sinais ou marcas no corpo que gere suspeita de abuso e/ou maus tratos; coordenar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; supervisionar estágio na área de orientação educacional; apoiar os segmentos escolares, como: Conselho de Classe, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres; elaborar e apresentar relatórios periódicos, relativos às ações da Orientação Educacional; fornecer dados estatísticos das atividades, quando solicitado; Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência; assessorar atividades específicas da área atuação; participar de programas de formação continuada, como cursista ou como formador, com o objetivo de reelaborar e ressignificar os saberes da formação inicial e de fomentar práticas educativas para a melhoria da qualidade social do ensino e das aprendizagens; observar normas de higiene e segurança do trabalho, de forma a evitar acidentes no ambiente laboral; zelar pela guarda, conservação e manutenção de materiais e equipamentos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade.(DISTRITO FEDERAL, SEEDF, 2019)

O Orientador Educacional em sua função desenvolve habilidades e atitudes pessoais tais como: paciência; afetividade; organização; iniciativa; liderança;



dinamismo; capacidade de decisão, de contornar situações adversas, de gerir conflitos; escuta ativa; empatia; sensibilidade; comunicação não-violenta; solidariedade; criatividade; senso crítico; cooperação; senso de justiça; versatilidade; flexibilidade,

É fundamental que o diálogo e a ação coletiva sejam os princípios da organização do trabalho pedagógico na Orientação Educacional, atendendo tanto às demandas de solicitação individual, como as indicadas na análise coletiva da realidade de forma mediadora e potencializadora da emancipação dos sujeitos para a participação cidadã e transformação da realidade. Autonomia, participação, responsabilidade e reflexão são os catalisadores da ação educativa dos profissionais dessa área. (DISTRITO FEDERAL, SEEDF, 2019, P.89).

A Orientação Educacional é pautada pelo planejamento das ações visando melhor aproveitamento da atividade educacional, garantindo o desenvolvimento pleno do estudante por meio de ações contextualizadas que o auxiliem no processo ensino aprendizagem.

### **17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)<sup>11</sup>**

A Sala de Recursos do CEF Polivalente é de natureza generalista, atendendo estudantes com deficiência intelectual, física, múltipla e transtorno global do desenvolvimento. É composta por uma profissional (há a carência de mais um) do Atendimento Educacional Especializado em áreas de atuação distintas: em Linguagens e Humanas por Vanessa dos Santos Fonseca e Exatas (carência de um profissional).

O atendimento educacional especializado foi definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, conforme a Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Trata-se de um serviço de natureza pedagógica, dentro da perspectiva inclusiva, que permite complementar ou suplementar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes comuns de todas as etapas ou modalidades da Educação Básica, a definir de acordo com a deficiência/transtorno do educando, desenvolvido, preferencialmente, no contraturno.

---

<sup>11</sup> O plano de ação da sala de recursos generalista consta nos apêndices deste documento.

#### **17.4. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário**

Os Educadores sociais voluntários e Monitores lotados no Centro de Ensino Fundamental Polivalente atuam de forma efetiva na escola dando suporte ao à sala de recursos e à coordenação pedagógica no que diz respeito ao atendimento educacional especializado de estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais. Sendo quatro educadores sociais voluntários e duas monitoras para atendimento nos turnos matutino e vespertino.

As monitoras Brenda de Freitas e Jéssica Paiva, atuam no turno vespertino da escola visto que as demandas nesse turno são superiores ao turno matutino. No turno vespertino contamos com 28 estudantes do ensino especial.

As monitoras realizam diversas funções ao longo do turno. Elas recebem e entregam os estudantes aos pais ou responsável na entrada e na saída do turno; orientam e acompanham os estudantes nos horários das refeições; comunicam, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; auxiliam o professor regente no cuidado com os estudantes; verificam os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; acompanham e supervisionam os estudantes na hora do intervalo; atuam como mediadoras instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliam o professor no controle comportamental: acompanhando o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar. Participam de reuniões com as famílias quando necessário. As monitoras fazem um revezamento em relação a qual estudante irá acompanhar em cada dia da semana e permanecem com esse estudante durante a maior parte do tempo.

#### **17.4 Biblioteca/Sala de Leitura**

A sala de leitura do Centro de Ensino Fundamental Polivalente trata-se de um espaço funcional na escola, onde os estudantes podem realizar empréstimos de

livros literários, atividades guiadas com professores regentes, realizar atividades de leitura, pesquisa e atividades extraclasse. Em função do espaço reduzido, o atendimento é feito com agendamento.

O plano de ação construído pela servidora da biblioteca constará nos apêndices deste documento.

### **17.5 Laboratórios**

O espaço do Laboratório de Informática é destinado a viabilizar a prática docente com uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação). O laboratório precisa ser equipado com computadores modernos, com acesso à internet. Temos tentado estabelecer parcerias para conseguir computadores e viabilizar o atendimento aos estudantes. Infelizmente, até o presente momento, não temos um professor específico para atendimento no laboratório de informática.

### **17.6 Conselho Escolar<sup>12</sup>**

Assim como estabelece a Lei 4751 de 07 de fevereiro de 2012, o Conselho Escolar é um “ órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF.” Assim é competência do Conselho Escolar:

Art. 25. **Compete ao Conselho Escolar**, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal:

I – elaborar seu regimento interno;

II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;

III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;

IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;

VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;

VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar;

---

<sup>12</sup> O Plano de ação do Conselho Escolar está inserido nos apêndices deste documento.

- IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
- X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;
- XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência;
- XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

### 17.7 Profissionais Readaptadas<sup>13</sup>

Há quatro servidoras readaptadas em nossa escola, uma desenvolve seu trabalho em apoio à coordenação pedagógica, uma desenvolve seu trabalho na biblioteca e as demais no apoio à supervisão pedagógica, elas contribuem para o andamento das atividades pedagógicas da seguinte forma:

Local de atendimento da servidora	Ações
<b>Apoio à Coordenação Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Atendimento aos estudantes.</li> <li>❖ Contato com familiares.</li> <li>❖ Apoio quanto ao registro de informações disciplinares.</li> <li>❖ Organização da coordenação pedagógica.</li> <li>❖ Organização da reunião de pais.</li> </ul>
<b>Biblioteca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Organização do acervo e empréstimos de livros literários.</li> <li>❖ Acompanhamento dos estudantes que utilizam o espaço para estudo.</li> <li>❖ Sugestão de obras literárias aos professores;</li> <li>❖ Organização e entrega dos livros didáticos aos estudantes.</li> </ul>
<b>Apoio à Supervisão</b> (servidora com restrição em relação ao contato com professores, estudantes e	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Organização do material didático de apoio aos professores.</li> <li>❖ Apoio à supervisão com</li> </ul>

<sup>13</sup> O plano de ação dos profissionais readaptados do CEF Polivalente consta nos apêndices deste documento.

responsáveis)	materiais referentes às avaliações, gabaritos e listagens. <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Marcação de estudantes com atestado na listagem disponibilizada aos professores.</li> </ul>
<b>Apoio à Supervisão</b> (servidora com restrição à regência de classe).	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Organização do material didático de apoio aos professores.</li> <li>❖ Apoio à supervisão com materiais referentes às avaliações, gabaritos e listagens.</li> <li>❖ Marcação de estudantes com atestado na listagem disponibilizada aos professores.</li> <li>❖ Contato com responsáveis para entrega de atividades aos estudantes que apresentam atestado médico.</li> <li>❖ Entrega de material reproduzido aos professores.</li> <li>❖ Disponibilização de listagem com estudantes que apresentaram atestado médico aos docentes.</li> <li>❖ Recebimento de atividades para estudantes afastados por motivo de saúde.</li> <li>❖ Revisão de listagens do Conselho de Classe e levantamento de estudantes faltosos.</li> <li>❖ Contato com as famílias sobre a situação dos estudantes.</li> </ul>

### 17.8 Coordenação Pedagógica<sup>14</sup>

Tendo em vista as especificidades do trabalho do professor, que apresenta um caráter intelectual, de formar indivíduos para o exercício da cidadania e para a aquisição de conhecimentos científicos a Coordenação Pedagógica consiste em um espaço-tempo de fundamental importância para a preparação e organização do trabalho desempenhado pelo professor, razão pela qual na rede pública de ensino do distrito federal, o professor conta com uma jornada de trabalho em que horas são destinadas à Coordenação Pedagógica.

<sup>14</sup> O plano de ação da coordenação pedagógica constará no item apêndices.

Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais. Para os professores regentes 20 (vinte) horas, a coordenação pedagógica dar-se-á em 07 (sete) horas semanais no respectivo turno.

A organização da Coordenação Pedagógica ocorrerá da seguinte forma: as quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva na unidade escolar; as terças-feiras e quintas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual na unidade escolar e formação continuada; as segundas feiras e sextas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar;

Para melhor organização, as terças-feiras são destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências da Natureza e de Matemática; As quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Códigos e Linguagens; As sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências Humanas; Um dia destinado à coordenação individual na unidade escolar e formação continuada. Os demais dias da semana serão destinados à coordenação pedagógica individual, podendo, inclusive, serem realizadas fora do ambiente da unidade escolar.

#### **17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico<sup>15</sup>**

No CEF Polivalente, o Coordenador Pedagógico possui as seguintes funções:

- ✓ participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- ✓ orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- ✓ divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de

---

<sup>15</sup> O plano de ação da coordenação pedagógica constará no item apêndices.

Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada;

✓ estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;

✓ divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;

✓ orientar os professores recém-nomeados e recém contratados quanto ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

### **17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Parte das horas destinadas à Coordenação Pedagógica dos Professores da Educação Básica é destinada à formação continuada, oferecida institucionalmente, pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal, EAPE.

Neste tempo-espaço, os professores podem matricular-se em cursos de formação específicos às suas áreas de atuação a fim de aperfeiçoar práticas e metodologias de ensino.

A coordenação pedagógica ocorre semanalmente, às segundas, terças e quartas-feiras. Os temas abordados semanalmente são referentes à realidade escolar e à elaboração de estratégias capazes de superar os desafios encontrados pelo corpo docente para que os estudantes tenham pleno desenvolvimento na unidade escolar.

### **17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

Professores do CEF Polivalente aderem constantemente às propostas de formação oferecidas o que contribuem para otimizar os processos de ensino desta unidade e oferecer o que há de melhor e mais inovador aos estudantes matriculados.

Além da formação continuada, os professores atuantes na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fazem jus à licença remunerada para estudos em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, além da possibilidade de afastamento para a participação em congressos nacionais e internacionais,

formações que impactam positivamente tanto na carreira do profissional docente, quanto na sua atuação em sala de aula.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Além do Projeto Superação, mencionado no capítulo 13 deste documento, para promover a permanência e êxito escolar dos estudantes, implantou-se o Projeto Vencendo Desafios. Este projeto promove a superação e o sucesso através do reforço positivo na sala de apoio à aprendizagem

O objetivo geral do projeto é ajudar os estudantes a melhorarem seu desempenho acadêmico, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e capacidades de aprendizagem e superando suas dificuldades em cada área de estudo através de técnicas de modelagem e reforço positivo, incentivando o comportamento desejado.

A partir dessa análise, o professor pode desenvolver estratégias no atendimento em propor atividades que desenvolvam essas dificuldades, estratégias com a gestão do tempo para cada atividade realizada tornando os atendimentos mais eficazes e adaptados às necessidades do estudante.

A utilização de reforços positivos pode ajudar a aumentar a autoestima e autoconfiança dos estudantes, fornecendo-lhes feedback positivo sobre seus esforços e realizações. Isso pode levar a uma melhoria do bem-estar emocional e aumentar a motivação para a aprendizagem.

As atividades do projeto podem ser estruturadas para ajudar os estudantes a desenvolver habilidades cognitivas, como memória, atenção, percepção, raciocínio e resolução de problemas. Através da utilização de técnicas de modelagem e reforço positivo, os estudantes podem ser incentivados a se engajar em atividades que desenvolvam essas habilidades. Da mesma forma pode criar um ambiente de apoio e colaboração entre os estudantes, que podem ser especialmente benéfico para aqueles que têm dificuldades sociais.



O problema pode ser estruturado para ajudar os estudantes a lidar com suas dificuldades de aprendizagem específicas, fornecendo-lhes suporte e estratégias adaptadas às suas necessidades individuais. Através da análise do comportamento dos estudantes, é possível identificar padrões de erro e desenvolver estratégias de ensino mais eficazes e adaptadas às suas necessidades.

A abordagem de Skinner, também conhecida como Behaviorismo, pode ser uma importante ferramenta para ajudar estudantes com dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem tem como principal objetivo compreender e explicar o comportamento humano, através do estudo de estímulos, respostas e consequências.

Com base nessa premissa, é possível utilizar a teoria de Skinner na educação para ajudar estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Uma estratégia possível é a utilização de reforços positivos para incentivar o comportamento desejado.

Assim, se um estudante tem dificuldades em persistir em uma atividade proposta, o professor irá oferecer uma recompensa para que o estudante se empenhe em realizá-la: uma pontuação a ser fixada em um quadro, que fique visível durante os atendimentos; os pontos devem ser acumulados e somados conforme a participação progride, aumentando o placar.

Esse reforço positivo pode aumentar a probabilidade de o estudante se engajar na tarefa e, conseqüentemente, de melhorar o seu desempenho

O Behaviorismo também destaca a importância da análise do comportamento em si. Assim, será mais fácil elencar as capacidades que precisam ser trabalhadas: capacidade de se concentrar, de memorizar, de planejar, de organizar, de raciocinar ou de compreender uma determinada área do conhecimento.

A partir dessa análise, o professor poderá fazer uso de estratégias que visem estimular o desenvolvimento nas áreas que foram detectadas, fazendo com que o ensino seja mais eficaz e adaptado às necessidades individuais.

O Projeto "Vencendo Desafios" visa oferecer suporte educacional e emocional para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e também do EJA que sejam público-alvo da Sala de Apoio à Aprendizagem - aqueles

que apresentam TFEs - Transtornos Funcionais Específicos - como os portadores de: TDAH, TPAC, DISLEXIA e outros.

A Sala de Apoio é localizada no CEF Polivalente, sendo o polo VIII, que recebe estudantes das demais escolas: CASEB, CESAS/EJA, CEMEB, CEMSO e CEM Leste.

Através do uso do reforço positivo, nosso objetivo é o de estimular os estudantes a desenvolverem sua autoestima, além de promover sua interação social e o desenvolvimento cognitivo, criando um ambiente encorajador e propício à aprendizagem de qualidade e desenvolver seu potencial.

Acreditamos que o projeto "Vencendo Desafios" será uma ferramenta importante para auxiliar nossos estudantes a superar seus desafios acadêmicos, desenvolvendo habilidades para suas vidas, tanto no âmbito escolar como, também, no pessoal.

## **18.2 Recomposição das Aprendizagens .**

Além do Projeto Superação, mencionado no capítulo 13 deste documento, conforme o Regimento Escolar, a recuperação, de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, Assistência da instituição de ensino e da Coordenação Regional do Ensino, com o apoio da família, destina-se ao estudante com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado neste Regimento Escolar.

A recuperação é oferecida nas seguintes modalidades: a) contínua, inserida no processo de ensino e aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas. A recuperação final não se aplica a estudante retido em uma 6º ano ou segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, anuais ou semestrais.

A nota de recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, sendo maior.

Com a Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens, a retenção será admitida nos anos ímpares do 3o ciclo (7º e 9º anos). Os estudantes dos 6º e 8º anos terão uma Progressão Continuada (PC).

A dependência acontece entre os blocos I e II (do 7º para o 8º ano). Nesse caso, a recuperação das aprendizagens nas disciplinas que o estudante não obteve aprovação acontece de forma paralela. Ao longo do período em que o discente cursa o bloco II, as aprendizagens não desenvolvidas suficientemente no bloco anterior vão sendo trabalhadas por meio de trabalhos e atividades que privilegiam o alcance dos objetivos fragilizados e a avaliação formativa do estudante.

A Progressão Continuada (PC) trata da ampliação de tempo escolar, que considera, em vez de anos, ciclos para as aprendizagens. A Progressão Continuada é aplicada por meio de reagrupamentos ao longo do ano letivo, formação de grupos de estudo com estudantes em regime de progressão continuada, levando em consideração as necessidades específicas de cada estudante, avanço do estudante de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação o permitirem. Sendo compatível com as necessidades do estudante, a escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos de progressão continuada em decisão tomada pelo conselho de classe ou fundamentada em estudos de casos e diagnósticos específicos.

Logo, a Progressão Continuada rompe com o molde tradicional da dependência em que o estudante era avaliado exclusivamente com provas, sendo, portanto, resultado de um processo de avaliação contínuo e formativo, visando o desenvolvimento integral do estudante.

Não obstante, o estudante que não tiver a presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, não tem direito à dependência e fica retido no ano em que estiver matriculado.

### **18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz<sup>16</sup>**

Com o objetivo de promover reflexividade necessária para as ações de estudantes que transgredirem, de alguma maneira, o regimento escolar, elaboramos um formulário de escuta aos estudantes para que eles possam escrever sobre os

---

<sup>16</sup> Plano de ação inserido nos apêndices deste documento.

acontecimentos que os levaram a incorrer em conduta não esperada. Nesse formulário, os estudantes dizem tudo o que consideram necessário para que possamos compreender seu ponto de vista. Em seguida, com base em uma mediação com a coordenação, equipe gestora ou orientação educacional, o estudante é orientado a preencher um compromisso que assumirá perante a coletividade, no qual constará a postura esperada dele no ambiente escolar.

Ao realizar essa mediação, temos percebido que os estudantes que transgridem as regras estabelecidas para a coletividade, nem sempre têm consciência de que estão a descumprir combinados que garantem maior segurança para todos no ambiente escolar. Assim, a oportunidade de escrever cada ato e de refletir sobre como poderia modificar sua postura têm se mostrado relevante para as aprendizagens dos estudantes.

A Orientação Educacional, seguindo o Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz (2020), realiza ações de combate ao bullying no âmbito da unidade escolar, conforme Plano de ação disponibilizado nos apêndices deste documento. Além da Orientação Educacional, os estudantes desenvolvem trabalhos sobre a temáticas nos componentes curriculares. Neste ano, os estudantes produziram cartazes nas aulas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa.

#### **18.4 Qualificação da Transição Escolar**

O projeto de transição escolar<sup>17</sup> é coordenado pela Orientação Educacional, Os estudantes que chegam ao CEF Polivalente no sexto ano são, em sua maioria, oriundos da Escola Classe 314 Sul, Escola Classe 111 Sul e Escola Classe 316 Sul. No quarto bimestre em que os estudantes estão no quinto ano, o CEF Polivalente, em parceria com as escolas, promove uma visita para que os estudantes possam conhecer a estrutura física e a dinâmica pedagógica da escola.

O acolhimento é um momento importante para os estudantes. Estudantes do sexto ano do CEF Polivalente, gravam depoimentos sobre a realidade da escola e esses vídeos são apresentados aos estudantes do quinto ano.

---

<sup>17</sup> Anexado ao plano de Ação da Orientação Educacional, consta nos apêndices deste documento.

Os estudantes do nono ano que, em sua maioria, seguem sua vida escolar no Centro de Ensino Médio Setor Oeste, também têm a oportunidade de conhecer a nova realidade escolar, por meio de visitas à futura escola. Além das visitas, a orientação educacional promove vários momentos de reflexão para os estudantes que concluirão a etapa dos Anos Finais.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1. Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica do CEF Polivalente, como mencionado anteriormente, é realizada mediante participação do corpo docente, estudantes e familiares. A organização do trabalho pedagógico em nossa escola, devidamente descrita no item 12, está de acordo com as normativas que regulamentam nosso trabalho na SEEDF.

### **19.2 Gestão de Resultados Educacionais**

Além do Conselho de Classe bimestral, em nossa unidade de ensino, realizamos o acompanhamento contínuo do rendimento e frequência dos estudantes. O planejamento das avaliações para as aprendizagens é realizado nas coordenações coletivas, com participação de todo corpo docente, conforme mencionamos no decorrer deste documento.

### **19.3 Gestão Participativa**

O CEF Polivalente pauta suas ações na perspectiva da parceria em todas as esferas, garantindo o pleno funcionamento da Gestão Democrática. As ações administrativas são pautadas pelas necessidades pedagógicas, consideradas como ponto de partida e objetivo final do funcionamento da escola.

Ligado à atuação pedagógica, o Grêmio Estudantil tem assumido um papel de protagonista no dia a dia da escola. Os estudantes que participam do Grêmio são uma peça fundamental no andamento das atividades, não somente na perspectiva da participação propriamente, mas participam de todos os momentos de uma atividade, do planejamento à execução. Além disso, isso fomenta a participação de todo o corpo discente, não só no sentido de motivação, mas por, de fato, fazer com

que os estudantes se sintam parte efetiva do andamento das escolas e, conseqüentemente, cria-se um sentimento de pertença.

Ainda na esfera participativa, o Conselho Escolar é um dos instrumentos mais importantes nesse processo, pois abarca todos os segmentos da comunidade escolar. No caso do CEF Polivalente, o conselho é uma peça central no campo das decisões tomadas pela equipe gestora, pois o seu caráter consultivo e, ao mesmo tempo, participativo, funciona como uma mola propulsora e confere legitimidade às ações propostas. Seja em reuniões ordinárias ou extraordinárias, o conselho escolar tem atuado em decisões na esfera financeira, administrativa de um modo geral e, também, no âmbito pedagógico, pois também atua no auxílio em decisões que envolvem a necessidade ações como transferência de estudantes ou demais situações que permitem uma ação pedagógica ou disciplinar, como já dissemos, respaldada por um colegiado legitimamente constituído e escolhido pela comunidade escolar.

Ainda nesse campo, a Associação de Pais e Mestres (APM) é um instrumento que tem permitido à unidade escolar implementar diversas ações financiadas pela comunidade escolar. Trata-se de um movimento de mão dupla em que escola e comunidade se unem para um bem comum. Com isso, as ações cotidianas que dependem de recursos financeiros têm tido o apoio dos responsáveis no sentido de dar robustez financeira e administrativa para as atividades implementadas. Reforça-se, dessa maneira, que as ações no âmbito administrativo caminham em função das necessidades pedagógicas.

Para além dessas ações, o CEF Polivalente mantém um canal de comunicação ativo com a comunidade seja via Whatsapp, seja presencialmente, pois estamos certos de que somente com a comunidade dentro da escola e participando ativamente das ações é possível construir uma escola de qualidade. Foi possível constatar isso a partir da construção deste PPP e participação nas atividades cotidianas.

#### **19.4 Gestão de Pessoas**

Desde o início do processo de construção deste PPP, toda a comunidade do CEF Polivalente tem participado de forma ativa por meio das respostas aos

formulários enviados aos estudantes, responsáveis e docentes e também no protagonismo diário, pois temos disponibilizado a todos um documento de “Requerimento Geral” que permite à comunidade efetivamente se manifesta sobre os mais variados assuntos, fazendo com que se sintam parte ativa no funcionamento da escola.

Dessa forma, a escola se movimenta na perspectiva do planejamento, execução e avaliação de todas as ações, com escuta de toda a comunidade. Isso permite o aprimoramento dos processos e otimização das ações. A escola, nessa perspectiva, atua num círculo virtuoso em que a sequência “planejamento-execução-avaliação” é um movimento constante e os atores envolvidos ou não diretamente na atividade participam de forma ativa de todas essas etapas.

### **19.5 Gestão Financeira**

Como todas as ações já descritas neste documento, o funcionamento da escola tem como objetivo inicial e também como fim o bom andamento pedagógico da escola. Não faz sentido uma escola administrativamente bem gerida se as questões pedagógicas não têm um encaminhamento adequado.

Nesse sentido, a equipe gestora, juntamente com toda a comunidade escolar, pauta a gestão financeira da unidade escolar com um fim muito claro no pedagógico. Portanto, desde a aquisição de uma torneira ou o planejamento de uma grande reforma só fazem sentido se tiver como fim último o estudante e o seu bem-estar. Portanto os recursos de que a escola dispõe (PDAF, verbas parlamentares, PDDE e outros) são resultado de uma constante conversa entre escola e comunidade a fim de que os anseios reais dos indivíduos que fazem uso do ambiente escolar sejam satisfatoriamente atendidos.

### **19.6 Gestão administrativa**

Como consequência de uma organização financeira voltada para o pedagógico, os movimentos tomados no âmbito administrativo também são oriundos e também voltados para o funcionamento pedagógico da escola. Ação parte de uma

necessidade que, muitas vezes, surge dentro de sala de aula e é extrapolada para a toda a comunidade escolar e, por meio dos instrumentos de participação já mencionados, tornam esse anseio em ações palpáveis.

Assim sendo, uma mera torneira é pensada como instrumento que vai ter repercussão no pedagógico e, assim, a otimização dos recursos financeiros e administrativos vão refletir no bom andamento das aulas e das atividades pedagógicas no dia a dia escolar.

## **20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 Avaliação Coletiva**

A participação da comunidade é importantíssima para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas. Nesse sentido, a cada final de semestre, a equipe gestora promoverá assembleia com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar o trabalho desenvolvido.

### **20.2 Periodicidade**

Ao final de cada semestre letivo.

### **20.3 Procedimentos/Instrumentos**

Assim como realizamos na construção deste PPP, enviaremos formulários *google* aos educadores, estudantes e familiares para que os diferentes segmentos possam avaliar o desenvolvimento das atividades escolares.

Após o envio dos formulários, promovemos assembleias para discutir os itens trazidos pela comunidade e, coletivamente, pensar em estratégias de superação dos desafios.

### **20.4 Registros**

Além do registro fotográfico, é necessário realizar o registro escrito das discussões que acontecerão nas assembleias. Para além disso, do mesmo modo que inserimos neste PPP todas as respostas dadas pela comunidade nos



formulários de escuta, pretendemos disponibilizar as respostas para que a comunidade tenha conhecimento de cada item respondido.

## 21. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

CANDIDO, Antonio. **Direitos Humanos e literatura**. In: A.C.R. Fester (Org.) *Direitos humanos E...* Cjp / Ed. Brasiliense, 1989. Site:

<http://homoliteratus.com/antonio-candido-o-direito-humano-literatura/>

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf)

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003

DISTRITO FEDERAL. Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal (SEEDF). **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz**, 2018. Disponível em:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais**. Brasília, DF, [s/dd]. Disponível em:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental\\_17dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal (SEEDF). **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**. 2014. Disponível em [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília, DF, 2014-2016. Disponível em :

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes\\_avaliacao\\_educacional.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Guia de Uso da Linguagem Simples na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal** Brasília, DF, 2024. Disponível em :

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2022/11/Diagramacao\\_Linguagem\\_Simples\\_Vers9-4-2024-1.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2022/11/Diagramacao_Linguagem_Simples_Vers9-4-2024-1.pdf)

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012**, Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, 7 de fevereiro de 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019. Disponível em:  
[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-pedagogica-da-orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional\\_02mai19.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-pedagogica-da-orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional_02mai19.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Programa Superação: atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental**. Brasília, DF. 2019. Disponível em  
[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa\\_superacao\\_vf\\_2023.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF. 2019. Disponível em:  
<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>

## 22. APÊNDICES

### 22.1. Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens

Responsável: Professora Ivone Marques de Oliveira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Mapeamento dos estudantes com TFE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o quantitativo de vagas para cada escola e Solicitar o encaminhamento dos estudantes com TFE para o atendimento.</li> </ul>	Solicitar aos profissionais da SEEAA e OE o encaminhamento dos estudantes com TFE com prioridade no atendimento na SAA,				<p>★ <b>PEI-6.11- OE 11-</b> Proporcionar atendimento educacional Especializado na perspectiva da inclusão .</p>	Início de cada semestre
Leitura de laudos e relatórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a Classificação da doença e necessidades individuais de cada estudante.</li> </ul>	Realizar a leitura dos laudos e relatórios médicos com atenção, destacando informações importantes como diagnósticos, recomendações médicas e restrições, de maneira que possa auxiliar no planejamento dos atendimentos.	x	x		<p>★ <b>ODS: 4-</b> Objetivo 4- Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>	Mensal
Reunião com os Pais e ou Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a história de vida do estudante;</li> <li>Assinar o termo de compromisso de</li> <li>Escolher o horário de atendimento.</li> </ul>	Agendar uma reunião responsáveis para informações e orientações quanto ao atendimento no polo do estudante com TFE, entrevista aos mesmos, assinatura do termo de compromisso.				<p>★ <b>PDE 4.18</b> – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando aos estabelecimentos de ensino em condições adequadas para o</p>	No início do ano letivo

Planejamento das atividades para o atendimento na SAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar as dificuldades dos estudantes como:</li> <li>• Leitura, escrita, habilidades básicas na matemática,</li> <li>• memória a curto prazo,</li> <li>• atenção, concentração,</li> <li>• planejamento, organização,</li> <li>• orientação espacial, temporal</li> <li>• lateralidade e outras.</li> </ul>	Planejar as atividades com utilização de materiais diversos e jogos pedagógicos, livros para a análise das intervenções e reorganização das atividades.				sucesso educacional dos educandos com deficiência. ★ <b>PNE. Meta 4:</b> Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.	Semanal
Preenchimento de diário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preencher, diariamente, os diários com frequência, intervenções.</li> </ul>	Manter atualizado em diário específico, o registro da frequência dos estudantes, as intervenções realizadas e outras informações complementares.					Diário
Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos: TDAH, TPAC, DISCALCULIA, DISGRAFIA, DISORTOGRAFIA, DISLEXIA, TOD E TC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com o desempenho escolar dos estudantes com TFEs por meio dos atendimentos;</li> </ul>	Atender os alunos com TFE no contra-turno, em um encontro semanal com a duração de 2h/A em agrupamentos conforme sugerido em Portaria 414/2022 e estratégia de matrícula. Serão utilizados materiais diversos e jogos pedagógicos, livros para a análise das intervenções e reorganização das atividades					Semanal

Reunião Coletiva na UE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar informes importantes dos acontecimentos da UE.</li> </ul>	Participar das Coordenações Coletivas da UE quando se fizer necessário. Apresentar o trabalho da SAA e sugerir intervenções aos professores em sala de aula para estudantes com TFEs.					Semanal
Encontro de articulação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar-se sobre políticas educacionais e práticas pedagógicas;</li> <li>• Compartilhar experiências e boas práticas</li> </ul>	Participar dos EAP- Encontro de articulação Pedagógica na CRE, quando se fizer necessário. par obter informes relevantes e momentos de formação					Semanal
Devolutiva dos atendimentos aos profissionais da EEAA e aos pais dos estudantes com TFE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar devolutiva aos responsáveis e aos profissionais da EEAA sobre os atendimentos e dar um parecer sobre os avanços, e permanência aos atendimentos;</li> </ul>	Providenciar relatórios dos aluno com TFE atendidos na Sala de Apoio e realizar devolutivas para a família e profissionais do SEAA em parceria com o polo VIII. E encaminhar relatórios assinados dos estudantes para a escola de origem.					Final do ano letivo

## 22.1.2. Projeto Vencendo Desafios - Recomposição das Aprendizagens

Responsável : Professora Ivone Marques de Oliveira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
<p>PROJETO: VENCENDO DESAFIOS: Promovendo a Superação e o Sucesso Através do Reforço na Sala de Apoio à Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ajudar os estudantes a melhorarem seu desempenho acadêmico, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e capacidades de aprendizagem e superando suas dificuldades em cada área de estudo através de técnicas de modelagem e reforço positivo, incentivando o comportamento desejado.</li> <li>Desenvolver habilidades cognitivas.</li> <li>Ajudar a lidar com dificuldades de aprendizagem.</li> <li>Desenvolver a autoestima e a autoconfiança;</li> <li>Ajudar na integração Social,</li> </ul>	<p>Seleção de atividades;</p> <p>Definição de recompensas;</p> <p>Gestão do tempo;</p> <p>Definição de critérios de pontuação;</p> <p>Registrar a pontuação;</p> <p>Utilização de técnicas de modelagem e reforço positivo;</p> <p>Feedback e motivação.</p>	x	x		<p>★ <b>PEI-6.11- OE 11-</b> Proporcionar atendimento educacional Especializado na perspectiva da inclusão .</p> <p>★ <b>PNE. Meta 4:</b> Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>★ <b>ODS: 4-</b> Objetivo 4- Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>★ <b>PDE 4.18</b> – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação , ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência.</p> <p>★ <b>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.</b></p>	<p>Culminância ao final de cada semestre</p>

## 22.2. Plano de Ação da Orientação Educacional

Responsáveis: Christiane Nascimento Camargo da Silva / Silvia Daniela Teixeira / Susana de Souza e Silva Tavares

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Implementar a Orientação Educacional e publicar as ações pedagógicas da Orientação Educacional em 100% na comunidade escolar, buscar desenvolver de forma contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico, articulada e prioritariamente coletiva, a partir de uma análise da realidade, o envolvimento de outros em um diálogo problematizador para tomada de decisão e compromissos compartilhados. Participar dos	Promover a Identidade da Orientação Educacional. Analisar a realidade. Planejar Coletivamente. Participar do Conselho de Classe Participar das Coordenações Coletivas escolares Participar das Reuniões com a Coordenadora Intermediária da Orientação Educacional EAP Acompanhar o processo educativo que	Apresentação da Orientação Educacional e sugestão de ações no contexto de atividades pedagógicas à Direção, Supervisão Pedagógica, Professores, Estudantes e Famílias.  Mapeamento institucional.  Participação do processo de elaboração do PPP da escola.  Elaboração do Plano de Ação da Orientação Educacional.  Contribuição no Conselho de Classe com informações sobre os estudantes, com as possibilidades pedagógicas para que o estudante alcance o sucesso escolar.  Devolutivas dos encaminhamentos feito pelos professores nas Coordenações Coletivas e de Áreas e contribuição com os assuntos em pauta.  Compartilhamento de	X	X		<p>★ <b>PEI. OE02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p> <p>★ <b>PDE Artigo 2º XI</b> – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>★ <b>ODS 4.</b> Educação de Qualidade.</p> <p>★ Lei 10649/2003.</p> <p>★ <b>ODS. 5.</b> Alcançar a igualdade</p>	<p>Início do Ano Letivo.</p> <p>Ao longo do Ano Letivo.</p>



<p>Conselhos de Classes, Coordenações Coletivas escolares e das Reuniões com a Coordenadora Intermediária da Orientação Educacional em 100%.</p> <p>Atender aos alunos e familiares, em 50%, indicados pelos professores ou que procurem a Orientação Educacional. Buscar ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral, assim como de convivência no meio escolar e social, tendo em vista a sua formação como sujeitos autônomos, críticos e participativos.</p> <p>Orientar 90% dos alunos novatos na escola, com dicas de organização e hábitos de estudo, como parte da ação pedagógica junto à comunidade</p>	<p>estabeleça compromissos compartilhados Para a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante.</p> <p>Desenvolver ações de Integração Família -Escola e de Atenção Individualizada planejadas a partir de objetivos e procedimentos prévios que atendam às necessidades elencadas no coletivo da escola.</p> <p>Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo .</p> <p>Acompanhar e favorecer o movimento dos estudantes na busca da autonomia, coerentes com cada ano escolar.</p> <p>Desenvolver as</p>	<p>vivências nas Coordenações promovidas pelas Coordenadora Intermediária da Orientação Educacional, da Regional de Ensino do Plano Piloto.</p> <p>Acolhimento aos novos estudantes na escola e os indicados pelos professores. Conversar, acompanhar as suas questões pedagógicas e emocionais e fazer encaminhamentos, sempre que necessário.</p> <p>Escuta ativa das famílias, acolhendo as suas demandas, bem como, propor possibilidades de ações em parceria com a escola, visando o sucesso escolar do estudante.</p> <p>Acolher a solicitação do professor, bem como, conhecer seu trabalho e construir estratégias pedagógicas conjuntas.</p> <p>Atender individualmente aos estudantes e suas famílias, nas suas solicitações, seja de ordem pedagógica ou de ordem emocional.</p> <p>Contactar as famílias dos estudantes para orientá-las quanto à importância dos estudos</p> <p>Projetos : Hábitos de Estudo</p>				<p>de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p> <p>★ <b>ODS 16.</b> Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p> <p>★ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p>	<p>Início e ao longo do Ano Letivo</p> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> <p>Início e ao longo do Ano Letivo</p> <p>Início e ao longo do Ano Letivo</p> <p>Início e ao longo do Ano Letivo</p>
--	---	--	--	--	--	---	---

<p>escolar, com o objetivo de contribuir para resultados qualitativos na aprendizagem e na preservação da garantia dos direitos dos adolescentes, referendando a função social da escola.</p> <p>Promover o Protagonismo Juvenil em 80 %. Fomentar as aprendizagens para formação de liderança e construção do processo de escolhas, representações e protagonismo estudantil.</p> <p>Garantir os Direitos dos estudantes, em 50%, referendando a função social da escola. Integrar o trabalho da Orientação Educacional ao dos outros profissionais da unidade escolar e articular parcerias com instituições governamentais e não</p>	<p>Competências Socioemocionais e o autocuidado.</p> <p>Fomentar as aprendizagens para formação de liderança</p> <p>Favorecer a articulação da Rede Interna com a Rede de Proteção Social.</p> <p>Estimular a Convivência escolar e a Cultura de Paz.</p>	<p>Encontros com os estudantes para favorecer o desenvolvimento de hábitos de estudos: Palestras com slides.</p> <p>Construir junto com os estudantes uma rotina escolar. * Distribuição de um Cronograma de estudo como exemplo para ajudar na organização dos estudos em casa.</p> <p>Projetos semestrais da Escola: Apoio no que for preciso.</p> <p>Jogos sobre emoções e como ajudá-los a descobrir suas habilidades e competências.</p> <p>Semana da Educação para a Vida *Autocuidado.</p> <p>Semana de Prevenção ao uso de Drogas. * Palestra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eleição para representante e vice de Turma.</li> <li>• Pré</li> </ul> <p>-Conselhos de Classe com os representantes e vice. •Acompanhar os projetos realizados pelo Grêmio.</p> <p>Show de talentos – Junto com o Grêmio estudantil. Comemoração do Dia dos Estudantes Projeto Transição: • Ensino</p>					<p>do Ano Letivo</p> <p>Semestralmente</p> <p>Ao longo do Ano Letivo</p> <p>.</p> <p>Maio (07/05 à 10/05)</p> <p>.</p> <p>- Setembro (16/09 à 20/09)</p> <p>.</p> <p>Início do ano e Ao longo do Ano Letivo</p> <p>.</p> <p>- Agosto (12/08 à 16/08)</p> <p>.</p>
---	---	---	--	--	--	--	---

<p>governamentais para favorecer os objetivos propostos no Projeto Pedagógico da escola e contribuir para a Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>Implementar a prática de Círculos em movimentos de restauração para a construção de paz, em 4 círculos anuais, com os alunos que estão sendo reincidentes em casos de qualquer tipo de violência.</p> <p>Articulando-se prioritariamente ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede, por meio da especificidade de sua ação e função.</p>		<p>Fundamental 1 para o 2;  • Ensino Fundamental 2 para o Ensino Médio;</p> <p>Informar aos responsáveis as possibilidades de acesso ao conhecimento dentro da SEDF, que seja mais viável para a família.  * Fazer encaminhamentos via SEI para UBS e Conselho Tutelar.</p> <p>Fazer relatórios escolares, quando solicitados por profissionais que acompanham o estudante, bem como, os relatórios oficiais da Secretaria de Estado de Educação.</p> <p>Projeto: Convivência Escolar e Cultura da Paz  • Combate ao Bullying na escola. *Palestra, construção de um mural e Círculos em movimento de restauração para trabalhar com os alunos que estão sendo reincidentes em caso de qualquer tipo de violência.  • Atividades desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil sobre o combate ao Bullying.</p>					<p>- Novembro (à definir com as escolas tributárias)</p> <p>Ao longo do Ano Letivo.</p> <p>- Março (11/03 à 15/03) e ao longo do ano Letivo.</p> <p>- Ao longo do ano letivo.</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

### 22.3. Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Responsável: Professora Vanessa dos Santos Fonseca

A Sala de Recursos do CEF Polivalente é de natureza generalista, atendendo estudantes com deficiência intelectual, física, múltipla e transtorno global do desenvolvimento. É composta por uma profissional do Atendimento Educacional Especializado: Vanessa dos Santos Fonseca. Também faz parte da Sala de Recursos, a monitora Brenda de tal que auxilia estudantes com grande comprometimento no tocante à locomoção, à alimentação e à higiene, além de seis Educadores Sociais Voluntários (ESV) que fazem acompanhamento aos estudantes que necessitam de apoio pedagógico.

O atendimento educacional especializado foi definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, conforme a Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Trata-se de um serviço de natureza pedagógica, dentro da perspectiva inclusiva, que permite complementar ou suplementar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes comuns de todas as etapas ou modalidades da Educação Básica, a definir de acordo com a deficiência/transtorno do educando, desenvolvido, preferencialmente, no contraturno.

“O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização”. (Orientação Pedagógica – Educação Especial (s/d), p 77).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, eliminando as barreiras para a plena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar as famílias para participação efetiva no processo educacional dos estudantes com deficiência/TGD, no contexto da educação inclusiva;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação o aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da Sala de Recursos na semana pedagógica.</li> <li>Apresentação</li> </ul>	x	x		★ PEI-6.11- OE 11- proporcionar atendimento educacional Especializado na perspectiva da inclusão  ★ ODS: 4-	Fevereiro/Março

<p>participação dos estudantes com deficiência/TGD no contexto escolar inclusivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento Educacional Especializado deve promover encontro com os pais e/ou responsáveis pelos alunos, incentivar estratégias de flexibilização de currículo e propor medidas abrangentes na instituição em que atua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição escolar, propiciando a interação nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;</li> <li>Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum de forma a definir as estratégias pedagógicas de cada estudante;</li> <li>Participar no processo de identificação e de avaliação das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário a cada estudante;</li> <li>Fortalecer a autonomia dos estudantes, de modo a tomar decisões a</li> </ul>	<p>e funcionamento da Sala de Recursos aos pais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formulação do Livro de Apresentação dos estudantes com necessidades educacionais especiais, com ou sem laudo/relatório, de modo a facilitar a sua identificação pelo corpo docente.</li> <li>Entrevista com pais.</li> </ul>				<p>Objetivo 4- Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>★ <b>PDE 4.18</b> – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência,</p> <p>★ <b>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.</b></p> <p>★ OE11; OE13; ODS4; PPA: Objetivo 0340 – Meta4.</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento às turmas da escola para sensibilização dos estudantes, de modo a conscientizar e promover a Educação Inclusiva aos ANEE, conforme Lei 5.714/16.</li> <li>Formação sobre Adequação Curricular.</li> </ul>	x		x			Fevereiro/Março
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação na coordenação coletiva, conselhos de classe, reunião de pais e demais atividades da escola.</li> </ul>	x				x	

	partir de suas necessidades e motivações; • Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante com deficiência ou TGD; • Promover a inserção de tecnologias assistivas no contexto de sala de aula; • Realizar adequações de material didático-pedagógico para atender às reais necessidades dos estudantes; • Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação de material didático-pedagógico específico para uso dos estudantes na sala de recursos.</li> <li>• Atendimento individual ou em grupo aos estudantes que são o público da Sala de Recursos.</li> <li>• Participação do Show de Talentos com os estudantes do AEE.</li> <li>• Auxílio aos professores em formação no AEE.</li> </ul>				
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediação em ações junto aos professores para desenvolver atividades compatíveis com as potencialidades de cada estudante.</li> <li>• Formulação do Plano Individual AEE.</li> </ul>	x	x		Fevereiro a Dezembro
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Vivendo a Vida possui o intuito de proporcionar atividades de vida</li> </ul>				

	classes comuns.	diária com os estudantes AEE, no qual acompanhados terão a experiência de pegar um ônibus, descer no shopping, lancharem no Mc Donald's e retornarem a escola com o máximo de autonomia e independência.	x	x		Fev/ Março/ Abril/Maio/ Junho
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Preenchimento do relatório descritivo semestral dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.</li> </ul>	x	x		Julho
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhamento de casos omissos para a EEAA e atuação em conjunto para elaborar relatórios de fundamentação dos casos omissos.</li> </ul>	x	x		Agosto
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho institucional com as famílias, dando orientação e instrução em relação às necessidades educacionais especiais e suas comorbidades.</li> </ul>	x	x		2° semestre
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Musicalização: o intuito de desenvolver</li> </ul>				

		<p>habilidades cognitivas, emocionais, comunicativas e sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Horta Sensorial: tem como objetivo promover a inclusão entre o grupo, convivência com plantas, terra, água e ar, assim como o contato direto com a natureza e ampliar o paladar experimentando novos sabores.</li> </ul>	x	x	x		Bimestral
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em projetos estabelecidos em calendário da escola.</li> <li>• Auxílio na formulação das adequações curriculares.</li> </ul>		x			Bimestral



## 22.4. Profissionais de Apoio Escolar

**Responsáveis:** Monitoras Brenda Oliveira de Freitas e Jéssica Paiva Jorge.

**Educadores Sociais Voluntários:** Daniel Machado Cassimiro, Ellen Karinna Pereira da Silva, Erika Sampaio Marks Machado, Joana Santana Soares da Silva, Marianna Rodrigues de Sousa e Marlene Sousa Lima.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Contribuir ativamente para Escola Comum Inclusiva e promover a acessibilidade dos estudantes ANEEs às atividades escolares..	<ul style="list-style-type: none"> <li>Zelar pela integridade física dos estudantes ANEEs.</li> <li>Assessorar os estudantes ANEEs nas atividades em sala de aula.</li> <li>Contribuir para a interação entre estudantes ANEEs e colegas de turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar os estudantes em sala nas atividades propostas, auxiliar para que consigam executá-las;</li> <li>Anotar os deveres/trabalhos e encaminhar no grupo do whatsapp para que sejam repassados aos pais;</li> <li>Incluir em atividades em grupo, mostrar a importância para os professores dos alunos da sala de recursos interagirem com os demais colegas;</li> <li>Acompanhar estudantes em idas ao banheiro e idas ao bebedouro, observar o tempo que demoram no banheiro e estar atento a qualquer mudança de rotina;</li> <li>Ter sensibilidade e olhar cuidadoso para a área de interesse.</li> <li>Desenvolver estratégias que propiciem melhor vínculo com estudantes atendidos.;</li> <li>Reportar Qualquer conduta de indisciplina escolar, agressão verbal e/ou física à direção.</li> </ul>	x	x		<p>★ <b>PEI-6.11- OE 11-</b> Proporcionar atendimento educacional Especializado na perspectiva da inclusão .</p> <p>★ <b>ODS: 4-</b> Objetivo 4- Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>★ <b>PDE 4.18</b> – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação , ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência.</p>	Anual

## 22.5. Plano de Ação da Biblioteca Escolar/Sala de Leitura

Responsável: Professora Ana Paula Teodoro Cortes

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Estimular o gosto pelo livro e leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar e acompanhar as atividades pedagógicas como apoio</li> <li>Distribuir e controlar o acervo dos livros didáticos.</li> </ul>	<p>Atendimento aos alunos e pais na coordenação no início do turno.</p> <p>Auxiliar no atendimento aos pedidos de materiais pedagógicos feitos por Professores durante as aulas</p> <p>Participar de todas as reuniões para deliberação de decisões administrativas e pedagógicas.</p> <p>Auxiliar no acompanhamento em reuniões de Pais e Professores bem como, na entrega de boletins.</p> <p>Organização do acervo e empréstimos de livros literários.</p> <p>Acompanhamento dos estudantes que utilizam o espaço para estudo.</p> <p>Sugestão de obras literárias aos professores;</p> <p>Organização e entrega dos livros didáticos aos estudantes.</p>	X	X	X	<p>★ <b>ODS 4:</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos</p>	ANUAL

## 22.6. Plano de Ação Do Conselho Escolar

**Responsáveis: Membra Nata** – Diretora: Aurea Satomi Sone; **Presidente:** Deyse Montenegro Gomes; **Secretário:** Hesdras da Cruz Barros (Segmento CAE).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
- Acompanhar ativamente de todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar.	- Deliberar na tomada de decisões tanto administrativas quanto pedagógicas de interesse da Comunidade Escolar.	<p>- Realizar reuniões periódicas para discutir e deliberar sobre temas pedagógicos e administrativos de interesse da Comunidade Escolar.</p> <p>- Acompanhar o cumprimento do Calendário Anual e participar ativamente da elaboração do Cronograma Anual de Atividades da Unidade Escolar.</p> <p>- Analisar e acompanhar as prestações de contas do PDDE e PDAF.</p> <p>- Realizar reuniões bimestrais.</p> <p>-Realizar reuniões extraordinárias, sempre que necessário.</p>	x	x	x	<p>★ <b>ODS 4:</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> <p>★ <b>PEI 6.15-OE15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>	Reuniões bimestrais ou extraordinárias.

## 22.7. Plano de Ação das Profissionais Readaptadas

Profissional Responsável: Nádía Amaral Araújo Barcelos e Sandra Mara Galvão Dantas Porto Carrero

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transverssais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Organizar sala de leitura de modo e fomentar projetos de formação leitora.	•					★	

## 22.8. Plano de Ação das Coordenadoras Pedagógicas

Responsáveis: Estela da Cunha Gomes, Márcia Nantet Fraga e Joana Angélica Ribeiro de Melo e apoio à coordenação (Ana Maria de A. Santos).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Planejamento, Orientação e Acompanhamento das atividades pedagógicas;	Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas com os Professores de todas as áreas;	Coordenar ações como planejar, orientar e acompanhar atividades e projetos pedagógicos para o alcance das aprendizagens, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;				★ <b>ODS 4:</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	ANUAL
Implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF	Implementar o Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor;	Oportunizar aos alunos conhecimento e compreensão do Regimento Escolar;					
Articulação de ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica	Articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica;	Auxiliar diretamente os professores nas suas práticas escolares e estreitar a relação entre família e escola.	X	X	X		
Cumprimento do Regimento Escolar	Fazer cumprir o Regimento Escolar com relação às faltas cometidas pelos alunos;	Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino - aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho					
Articulação transversal do	Articular transversalmente o						

<p>ensino-aprendizagem dos alunos</p> <p>Intermediação, Orientação e Resolução de conflitos</p>	<p>ensino-aprendizagem dos alunos;</p> <p>Intermediar, orientar e resolver conflitos da comunidade escolar;</p> <p>Elaborar estratégias para construção de uma cultura de paz na escola.</p>	<p>escolar.</p> <p>Dialogar, dar voz e orientar os alunos;</p> <p>Trabalhar em rede estimulando, orientando e acompanhando o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;</p> <p>Estimular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;</p>					
---	--	---	--	--	--	--	--

## 22.8. 1. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica e Valorização da Formação Continuada dos Profissionais da Educação.

Responsáveis: Coordenação Pedagógica, SR, OE, SEAA, Equipe Gestora e Docentes.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Incentivar a participação dos profissionais da educação em ações formativas.	Incentivar a reflexividade docente, com base nas ações formativas, para aumentar a qualidade da educação ofertada na UE.	Divulgar ações formativas da EAPE e da Universidade para que os profissionais da educação tenham acesso.  Proporcionar auxílio para inscrições em cursos e seminários.	x	x	x	★ <b>PEI- 62- OE 02.</b> Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho.  ★ <b>ODS 4:.</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	Ano letivo 2024
Proporcionar, semanalmente, formação continuada voltada para a realidade escolar.	Convidar formadores que conheçam a realidade do Fundamental (Anos Finais) de modo a qualificar o trabalho formativo.	Enviar convites, via SEI, e-mail, etc,, para formadores convidados.  Emitir declaração de participação para formadores parceiros.	x	x	x		Ano letivo 2024
Estabelecer parcerias com a Universidade de Brasília e promover ações formativas com a Universidade.	Estreitar laços entre Universidade e Escola e contribuir para a construção do conhecimento na área da Educação.	Incentivar a participação dos profissionais em seminários e grupos de estudos da Universidade de Brasília.  Recepcionar estudantes do Estágio Supervisionado.  Promover visita do corpo docente do Polivalente e estudantes à Universidade de Brasília.	x	x	x	★ <b>PEI 6.15-OE15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.  ★ <b>ODS: 4-</b> Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover	Ano letivo 2024

Incentivar a participação de toda a comunidade no processo de atualização contínua do PPP.	Refletir sobre as necessidades de ajuste do PPP e sobre a relevância da corresponsabilidade de todos os agentes do ambiente escolar.	Elaborar formulários de escuta, semestralmente.  Manter documento do PPP atualizado, com base nas decisões das reuniões coletivas.	x	x	x	<p>oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>★ <b>ODS - Objetivo 8.3</b> – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.</p> <p>★ <b>PEI 6.7</b> <b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p>	Ano letivo 2024
Realizar ações formativas voltadas ao atendimento de estudantes ANEES.  Realizar Estudos de Casos de estudantes ANEES	Debater sobre as possibilidades de adequação curricular em nossa UE, com base nos estudantes atendidos. Proporcionar diálogo sobre as diversas especificidades relacionadas ao diagnóstico dos estudantes atendidos e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes.	Realizar estudos de caso no início do segundo semestre,  Articular estratégias com Sala de Recursos Generalista, família e equipe docente.  Propor momentos de estudo da OP 2010 e dos documentos norteadores da SEEDF,	x	x	x		Ano letivo 2024
Incentivar os intelectuais formadores da nossa escola a partilharem saberes com seus pares.	Valorizar a formação dos profissionais da UE.  Proporcionar rodas de conversa sobre formações realizadas na EAPE e Universidades.	Convidar profissionais da UE a apresentarem seus trabalhos durante as coordenações coletivas.  Promover seminário de Boas Práticas do CEF Polivalente.	x	x	x		Ano letivo 2024



## 22.9 PARCERIA - Projeto Leitura crítica e escrita para a universidade

Responsável: Supervisora Pedagógica, Mayssara Reany de Jesus de Oliveira.

Coordenadora UnB: Dra. Viviane Cristina Vieira.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Estabelecer parceria com a Universidade de Brasília e participar ativamente de novos docentes	<p>1. articular professores/as em formação da Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura e professores/as efetivos da SEEDF contribuindo para formação inicial docente e formação continuada;</p> <p>2. aprimorar competências e sensibilidades linguístico-discursivas de estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas da rede pública tendo em vista sua formação crítica, cidadã, profissional, bem como sua preparação para processos seletivos e exames nacionais de avaliação;</p> <p>3. produzir e publicar textos científicos e materiais didáticos de apoio elaborados no âmbito do projeto.</p>	<p>Reuniões com a coordenadora do projeto: Dra. Viviane Cristina Vieira.</p> <p>Recepção dos estagiários e apresentação dos documentos norteadores da prática pedagógica na SEEDF.</p> <p>Indicação dos Professores que receberão os estagiários em sala.</p> <p>Orientação do estágio supervisionado.</p> <p>Inclusão de atividades de planejamento voltadas para a inclusão de estudantes ANEEs.</p> <p>Supervisão das atividades propostas pelos estagiários. Promover visitas de estudantes do CEF Polivalente à Universidade de Brasília.</p>		x		<p>★ <b>ODS</b> - Objetivo 8.3 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.</p> <p>★ <b>PEI 6.7</b> <b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p> <p>★ <b>PEI. OE02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p>	<p>As atividades serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.</p> <p>As equipes de estagiários serão orientadas semestralmente, uma vez que há mudança no grupo de participantes.</p>

## 22.9 PARCERIA - Projeto Parque Educador

Professor Responsável: Fábio Amaral

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Fortalecer a educação ambiental, ampliar o espaço educativo das escolas públicas e aumentar a integração dos parques com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Ressignificar os ambientes dos Parques Ecológicos/Unidades de Conservação (UC) do Distrito Federal como espaços educativos para os estudantes da Rede Pública de Ensino do DF;</li> <li>❖ Restabelecer a relação de pertencimento ao local, contribuindo para a valorização das Unidades de Conservação do DF;</li> <li>❖ Priorizar a formação integral dos estudantes, reforçando e ampliando os conteúdos estudados em sala de aula de forma interdisciplinar;</li> <li>❖ Fortalecer o eixo pedagógico Educação para a Sustentabilidade do Currículo em Movimento do Distrito Federal como uma responsabilidade individual, coletiva e compartilhada dos professores vinculados à SEEDF.</li> </ul>	Participação de estudantes e professores em atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação geridas pelo Instituto Brasília Ambiental.		x	x	<p>★ PEI 6.7 <b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p> <p>★ PEI. OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p> <p>★ PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>★ ODS 4. Educação de Qualidade.</p>	<p>As atividades serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.</p> <p>As equipes de estagiários serão orientadas semestralmente, uma vez que há mudança no grupo de participantes.</p>

## 22.9 - Projeto Educação em Direitos Humanos

Professores Responsáveis: Rosenilde (História), Paulo (Geografia) e Lívia (História) e Lucyanne (Ciências).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
<p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã. (PEI 6.13)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a reflexão sobre direitos, deveres, igualdade e respeito.</li> <li>● I. Reconhecer e efetivar a cidadania;</li> <li>● II. Promover reflexão dos estudantes Refletir sobre suas ações na convivência escolar e em sociedade;</li> <li>● III. Desenvolver atividades que estimulem o respeito às diferenças em suas diferentes dimensões;</li> </ul>	<p>Leituras de artigos referentes aos Direitos Humanos.</p> <p>Exibição de vídeos que promovam reflexão sobre a temática.</p> <p>Rodas de conversa sobre experiência pessoais.</p> <p>Leituras de artigos da Constituição, Estatuto da Criança e do Adolescente e outras legislações.</p> <p>Promoção de atividades lúdicas sobre o tema.</p>	x	x		<p>★ PEI. OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p> <p>★ PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>★ ODS 4. Educação de Qualidade.</p> <p>★ Lei 10649/2003.</p>	<p>Anual, com culminância no segundo semestre.</p>

## 22.10 - PARCERIAS- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Estabelecer parceria com a Universidad e de Brasília e participar ativamente de novos docentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>I- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;</li> <li>II- contribuir para a valorização do magistério;</li> <li>III- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;</li> <li>IV- inserir os/as licenciandos/as no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>V- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos/das futuros/as docentes e tornando os/as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;</li> <li>VI- contribuir para a articulação entre teorias e práticas necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.</li> </ul>	<p>Supervisão de estagiários do Curso de Letras.</p> <p>Supervisão de estagiários do Curso de Educação Física.</p> <p>Supervisão de estagiários do Curso de Geografia.</p>	x	x		<p>★ ODS 4. Educação de Qualidade.</p> <p>★ ODS - Objetivo 8.3 – Trabalho Decente e Crescimento Económico.</p> <p>★ PEI 6.7 <b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p> <p>★ PEI. <b>OE02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p>	Anual, com culminância no segundo semestre.

## 22.11. Desenvolvimento da Cultura de Paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
<p>Educar integralmente os estudantes da comunidade CEF Polivalente, com respeito à diversidade e à pluralidade.</p> <p>Reduzir violências no ambiente escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate ao bullying;</li> <li>• Combate ao capacitismo;</li> <li>• Combate à homofobia;</li> <li>• Combate ao machismo;</li> <li>• Combate ao Racismo;</li> <li>• Combate ao Etarismo;</li> <li>• Combate à intolerância religiosa.</li> <li>• Combate ao classicismo e a todas formas de violência.</li> <li>• Educar os estudantes na perspectiva em e para os direitos humanos.</li> </ul>	<p>Escuta ativa dos estudantes envolvidos em situação de violência.</p> <p>Estímulo à escrita criativa no preenchimento do termo de compromisso.</p> <p>Realizar diálogos que promovam a reflexividade sobre as ações dos estudantes e servidores.</p> <p>Realizar práticas de atenção, principalmente nos dias de avaliação.</p> <p>Ouvir propostas dos estudantes para a resolução dos conflitos escolares.</p> <p>Intervalo Cultural</p> <p>Pré-conselho de Classe com as turmas</p> <p>Diálogo com estudantes e responsáveis para solucionar conflitos.</p> <p>Estabelecer parceria com Conselhos Tutelares e Batalhão Escolar.</p>	X	X		<p>★ <b>PEI. OE02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho .</p> <p>★ <b>PDE Artigo 2º XI</b> – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>★ <b>ODS 4.</b> Educação de Qualidade.</p> <p>★ <b>ODS. 5.</b> Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p> <p>★ <b>ODS 16.</b> Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p> <p>★ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p>	<p>Todas as ações mencionadas devem ocorrer durante todos os bimestres.</p>

## 22.12. Qualificação da Transição escolar

Responsáveis: Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Corpo docente (das escolas de origem e da sequencial) e Comunidade Escolar.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transverssais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Promover ações que melhorem a adaptação dos alunos provenientes do 5º ano para o 6º ano e do 9º ano para o 1º ano do ensino médio, com relação à rotina escolar e suas vivências na nova escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estreitar vínculos entre o corpo docente das escolas envolvidas;</li> <li>Desenvolver atividades com alunos que promovam autonomia para criação de hábitos de estudos e realização de trabalhos em grupo;</li> <li>Tornar o início da nova fase escolar mais agradável;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação das ações elaboradas nas Unidades Escolares de origem e as unidades sequenciais.</li> <li>Diálogo com responsáveis.</li> <li>Contemplan as ações que considerem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do estudante na sua chegada à escola e sua partida da mesma;</li> <li>Atuação baseada nas concepções educacionais do Currículo da Educação Básica da SEEDF e do Caderno Orientador da Transição Escolar – Trajetória na Educação Básica do Distrito Federal – 2021;</li> <li>Levantamento dos anseios dos estudantes na UE de origem por meio da escuta sensível;</li> <li>Visita guiada no CEF Polivalente pelas Escolas Classes.</li> <li>Acolhimento dos estudantes das Escolas Classes.</li> <li>Vivências dos estudantes na UE Sequencial;</li> <li>Reunião de pais, no início do ano letivo, com a sensibilização para a nova etapa (6º ano) com a Equipe Gestora, a Equipe Pedagógica, a Orientação Educacional e o Apoio à Aprendizagem;</li> <li>Dedicação de um momento semanal para orientação sobre a nova realidade;</li> <li>Dinâmicas de grupo para socialização;</li> <li>Elaboração, pelos alunos, de regras de conduta com ações e atitudes necessárias para o sucesso na nova escola;</li> <li>Entrega de roteiros de estudos com a orientação da OE (6º anos).</li> </ul>	x	x		<p>★ <b>ODS 4.</b> Educação de Qualidade.</p> <p>★ <b>PDE (Estratégia 2.35)</b> do PDE) Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação</p>	Fevereiro, Outubro, Novembro e Dezembro.

## 22.13 - Plano de Ação Programa Superação e Redução do Abandono e Evasão Escolar

Responsáveis: Secretário Escolar, Coordenação, Orientação Educacional e Equipe Gestora.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
<p>Atender ,por meio do Programa SuperAção, os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p> <p>Reduzir totalmente a evasão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.</li> <li>Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li> <li>Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Em Movimento.</li> <li>Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbrem a recuperação e consolidação das aprendizagens.</li> <li>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</li> <li>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li> <li>Garantir a correção do fluxo escolar em, até, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</li> <li>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das</li> </ul>	<p>Levantamento de dados de estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano.</p> <p>Planejamento de nova modulação, de modo que os estudantes possam ser atendidos pelos professores nos horários vagos, em turno contrário.</p> <p>Implementação do programa em 2024.</p> <p>Organização</p> <p>Identificação, com auxílio do Secretário Escolar, dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano durante a realização da Estratégia de Matrícula, procedendo os ajustes até o primeiro dia de aula, de acordo com o calendário escolar, com o suporte da Unidade de Educação Básica (Unieb).</p> <p>Mapeamento dos espaços físicos disponíveis para</p>		x		<p>★ PEI- 6.9 Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes.</p> <p>★ ODS 4. Educação de Qualidade.</p>	<p>Segundo semestre de 2024 e ano letivo de 2025.</p>

	<p>unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<p>definição e composição do atendimento.</p> <p>Organização dos estudantes e/ou as turmas, realizando as enturmações definidas no SuperAção, com o suporte da Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia da Educação (Uniplat) e encaminhamento de solicitação de abertura de turmas SuperAção para a Subsecretaria de</p> <p>Organização da grade horária, de acordo com a sua modulação e com a matriz curricular, sinalizando as ofertas do SuperAção.</p> <p>Realização de encontros com os pais e/ou responsáveis legais dos estudantes a serem atendidos pelo Programa, para fins de esclarecimentos, ciência da proposta pedagógica do SuperAção e estabelecimentos de parceria – família e escola.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--



## 22.14. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

### 22.14.1 - Gestão Pedagógica

Responsável: Equipe Gestora, OE, Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Garantir o acesso e permanência de todos os estudantes na UE.	Reduzir evasão escolar; Realizar levantamento de estudantes faltosos durante as coordenações coletivas. Melhorar a relação entre família e escola.	Realizar busca ativa de estudantes faltosos.  Implementar sistema de Identificação Biométrica com envio instantâneo de mensagem aos responsáveis comunicando a entrada do estudante na escola.	x	x		★ PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	ANUAL
Aumentar a publicização das estratégias pedagógicas da UE aos responsáveis.	Divulgar todos os planejamentos anuais dos docentes no site da escola.	Criar site para comunicação com a comunidade.  Inserir todos os planejamentos anuais dos docentes.		x		★ ODS 4. Educação de Qualidade.	ANUAL
Garantir recuperação processual contínua.	Garantir as aprendizagens dos estudantes e o respeito ao tempo de cada um.	Promover rodas de conversa sobre recuperação contínua. Orientar, constantemente, os docentes sobre a relevância da recuperação.	x	x		★ ODS 4. Educação de Qualidade	ANUAL
Fomentar formação		Promover ações formativas significativas	x	x	x	★ PEI- 62- OE 02. Promover a	

docente.		para a comunidade do CEF Polivalente.				formação e o bem estar no ambiente de trabalho.	ANUAL
Promover análise da avaliação Multidisciplinar bimestralmente.	Qualificar o trabalho pedagógico desenvolvido na UE.	Criar salas de reunião, por vídeo chamada, para orientação aos docentes e construção do instrumento de avaliação.	x	x	x	★ <b>ODS 4:</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	ANUAL
Construir a avaliação coletivamente, com a participação de todos os docentes.		Criar documento de construção coletiva no drive.					
Abordar temas de relevância social para os estudantes nos projetos institucionais.		Realizar revisão coletiva da avaliação.  Seguir orientações sobre elaboração de questões.  Construir avaliações adequadas à realidade dos estudantes.					

## 22.14.2 - Gestão de Resultados Educacionais

Responsável: Equipe Gestora, OE, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Aumentar o IDEB da UE em 30%.	Aumentar a qualidade do ensino ofertado na UE, de modo que seja perceptível na avaliação externa.	Estudo do diagnóstico dos estudantes nas avaliações anteriores. Desenvolvimento de estratégias voltadas às aprendizagens, com base nos dados obtidos.	x	x		★ PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	
Reduzir em 100% o número de estudantes em dependência.	Utilizar a recuperação processual contínua para promover os estudantes. Aumentar a qualidade do ensino na UE.	Em coordenação coletiva, orientar docentes sobre a relevância da recuperação processual contínua.  Parceria com a Orientação Educacional para desenvolvimento de hábitos de estudos nos estudantes.  Orientação dos responsáveis quanto aos hábitos de estudos dos filhos.	x	x		★ ODS 4. Educação de Qualidade.  ★ ODS 4. Educação de Qualidade  ★ PEI- 62- OE 02. Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho.	
Superar completamente a defasagem idade/ano.	Promover as aprendizagens, com respeito ao tempo de cada estudante.	Em coordenação coletiva, orientar docentes sobre a relevância da recuperação processual contínua.  Parceria com a Orientação Educacional para desenvolvimento de hábitos de estudos nos estudantes.	x	x		★ ODS 4.: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades	

		Orientação dos responsáveis quanto aos hábitos de estudos dos filhos.				de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	
Aumentar em 20% o número de estudantes medalhistas nas olimpíadas (OBA, ONC, OMDF e OBMEP)	Valorizar os hábitos de estudos dos estudantes que se inscrevem nas olimpíadas.  Publicizar experiências exitosas do CEF Polivalente.	Publicizar e oportunizar a participação de todos os estudantes nas olimpíadas (OBA, ONC, OMDF e OBMEP).  Incentivar a formação de clubes de estudos.	x	x			
Realizar diagnóstico bimestral com base na Avaliação Multidisciplinar.	Promover reflexão docente sobre os dados da avaliação multidisciplinar.  Desenvolver estratégias de contínuo aperfeiçoamento do processo avaliativo.	Escuta ativa dos estudantes.  Análise dos resultados obtidos nas avaliações.  Redirecionamento do trabalho pedagógico e ajuste às necessidades dos estudantes.	x	x			

### 22.14.3 - Gestão Participativa

Responsável: Toda Comunidade Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Garantir atuação qualificada do Grêmio Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho pedagógico desenvolvido na UE.</li> <li>Garantir o cumprimento da gestão democrática.</li> </ul>	Reuniões com representantes dos estudantes.	x	x	x	★ PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	
Garantir atuação qualificada do Conselho Escolar.		Reuniões com representantes do Conselho Escolar.	x	x	x		
Aumentar para 80% a participação da comunidade de responsáveis no preenchimento de formulários de escuta e avaliação sobre o ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar de modo qualificado os dados da comunidade.</li> <li>Elaborar estratégias de resolução dos pontos sensíveis.</li> <li>Valorização dos servidores, com a publicização dos dados positivos em relação ao atendimento à comunidade.</li> <li>Melhorar o relacionamento entre família e escola.</li> </ul>	Divulgação de formulários de escuta.	x	x	x	★ ODS 4. Educação de Qualidade.  ★ PEI- 62-OE 02. Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho.	
Aumentar para 80% a participação da comunidade de estudantes no preenchimento de formulários de escuta e avaliação sobre o ambiente escolar.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de assembléias avaliativas.</li> </ul>	Divulgação de formulários de escuta.	x	x		x

## 22.14.4 - Gestão de Pessoas

Responsáveis: Equipe Gestora e Comunidade Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Promover efetiva comunicação com toda a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a publicização das ações da UE.</li> </ul>	<p>Utilizar canais de comunicação da escola com frequência: WhatsApp, Site, Instagram.</p> <p>Tornar públicas as ações pedagógicas desenvolvidas no CEF Polivalente.</p> <p>Melhorar a comunicação entre escola e família.</p>	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> <li>★ PEI- 62- OE 02. Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho.</li> <li>★ ODS 4.: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos</li> </ul>	ANO LETIVO
Atender com qualidade aos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover bem estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho.</li> <li>Valorizar o trabalho dos educadores.</li> </ul>	<p>Promover ações de mediação de conflitos, com respeito à diversidade humana.</p> <p>Oferecer suporte educacional aos educadores para que estes possam realizar o trabalho pedagógico com satisfação.</p> <p>Celebrar, trimestralmente, os aniversários dos servidores.</p> <p>Celebrar a aposentadoria de servidores do CEF Polivalente.</p> <p>Promover melhorias na estrutura escolar, sempre que possível, para tornar o ambiente escolar mais acolhedor.</p>	x	x	x		ANO LETIVO

Atender com qualidade os responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover bem estar e qualidade de vida no ambiente escolar.</li> <li>• Melhorar a relação entre escola e família.</li> </ul>	<p>Tornar públicas as ações pedagógicas desenvolvidas no CEF Polivalente.</p> <p>Melhorar a comunicação entre escola e família.</p> <p>Promover melhorias na estrutura</p>	x	x	x		ANO LETIVO
---------------------------------------	---	--	---	---	---	--	------------

		escolar, sempre que possível, para tornar o ambiente escolar mais acolhedor.					
Atender com qualidade os estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover bem estar e qualidade de vida no ambiente escolar.</li> <li>Melhorar a relação entre estudantes e docentes.</li> </ul>	<p>Tornar públicas as ações pedagógicas desenvolvidas no CEF Polivalente.</p> <p>Melhorar a comunicação entre escola e família.</p> <p>Promover melhorias na estrutura escolar, sempre que possível, para tornar o ambiente escolar mais acolhedor.</p>	x	x	x		ANO LETIVO



## 22.14.5 - Gestão Financeira e Administrativa

Responsáveis: Equipe Gestora e Comunidade Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento			METAS E/OU ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA	SUSTENTABILIDADE		
Conseguir emendas parlamentares para ampliar a receita do CEF Polivalente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a receita da UE para melhorar o espaço físico de atendimento à comunidade.</li> </ul>	Realizar parcerias com parlamentares.		x		<p>★PEI 6.1 -OE 01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p> <p>★PEI 6.15OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p> <p>★PEI 6.4 -OE 04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão</p> <p>★PEI 6.7 -OE07: Ampliar e Direção A definir fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p>	ANUAL
Ampliar as doações à APM.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a receita da UE para melhorar o espaço físico de atendimento à comunidade.</li> </ul>	Publicizar a prestação de contas da APM no mural de entrada da escola.		x			ANUAL
Participação efetiva da comunidade na aplicação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escuta da comunidade sobre as demandas necessárias para melhorar o atendimento.</li> </ul>	Realizar planejamento coletivo. Realizar assembleias com a comunidade escolar para definição das prioridades.		x			ANUAL
Instalação de projetores em todas as salas de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir qualidade no serviço prestado.</li> </ul>	Instalação de projetores em todas as salas de aula.					
Reforma e Climatização dos depósitos de gêneros alimentícios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir qualidade no serviço prestado.</li> </ul>	Reforma e Climatização dos depósitos de gêneros alimentícios.					
Reforma dos banheiros masculinos dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecer espaço de qualidade para os estudantes.</li> <li>Garantir qualidade no serviço prestado.</li> </ul>	Reforma dos banheiros masculinos dos estudantes.		x			ANUAL
Aquisição de bebedouros para estudantes e professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir qualidade no serviço prestado à comunidade escolar.</li> </ul>	Aquisição de bebedouros para estudantes e professores.		x			ANUAL

<p>Constante manutenção da estrutura física da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover espaço acolhedor e com qualidade estética para o atendimento à comunidade.</li> </ul>	<p>Constante manutenção da estrutura física da escola</p>		<p><b>X</b></p>			<p><b>ANUAL</b></p>
--	---	---	--	-----------------	--	--	---------------------

## 23. ANEXOS

Textos produzidos para complementar ou ilustrar os elementos apresentados no PPP.

### 23.1. Registros Fotográficos de 2024

#### 23.1.1. Formações de 2024



*Semana Pedagógica*  
*CEF Polivalente 2024*

Dia  
15/02/2024  
às 9h

**"Pedagogia Crítica de  
Projetos: uma alternativa  
transgressiva à educação  
bancária"**

**Gina Vieira**

É mestra em Linguística, especialista em EAD, em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar e em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais. Autora do Projeto Mulheres Inspiradoras, agraciado com cerca de 20 prêmios, entre eles, o I Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos.

Dia  
13/03/2024  
às 9h e às 14h

Coordenação Pedagógica  
CEF Polivalente



# "O direito de brincar, o corpo e a ludicidade na escola"

**Júlio Cesar Cabral da Costa - SEEDF**

Licenciado em Educação Física, Especialista em Administração e Planejamento de Projetos Sociais, Mestrando do programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF/UnB.

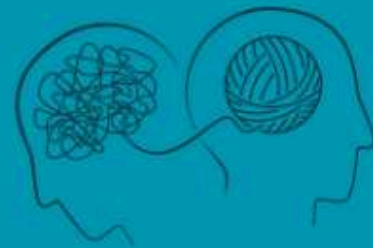


Dia  
28/05/2024  
às 9h e às 13h30

Coordenação Pedagógica  
CEF Polivalente



# Práticas de Saúde Mental na Escola.



**Camila Moura Fé  
Maia- SEEDF/UnB**


Psicóloga escolar da SEEDF, doutoranda em psicologia do desenvolvimento e escolar (IP/UnB).




## 23.1.2. Visitas Pedagógicas ao Parque Educador

# CEF Polivalente

Programa Parque Educador



*Programa*  
**PARQUE EDUCADOR**



**Público-alvo**  
Estudantes de escolas públicas do DF

**Unidades de Conservação incluídas**

- Parque Ecológico de Águas Claras
- Parque Ecológico do Riacho Fundo
- Parque Ecológico Soburo Onoyama (Taguatinga)
- Parque Ecológico Três Meninas (Samambaia)
- Estação Ecológica de Águas Emendadas e Parque Ecológico Sucupira (Planaltina)
- Monumento Natural Dom Bosco (Lago Sul)



# CEF Polivalente



## Programa Parque Educador





# CEF Polivalente



## Programa Parque Educador





# CEF Polivalente



## Programa Parque Educador



# CEF Polivalente

## Gratidão!



O CEF Polivalente agradece ao professor Fábio Amaral, à SEEDF, à Brasília Ambiental e à Secretaria do Meio Ambiente pelo desenvolvimento desse Programa com os(as) estudantes da nossa escola.





### 23.1.3. Sessão Solene - Jubileu de Ouro do CEF Polivalente













**23.1.4. Visita Pedagógica ao Museu Nacional da República (Organização das Professoras Lara Melo e Isabela Formiga):**









**23.1.5. Visita Pedagógica ao Memorial dos Povos Indígenas (Organização das Professoras Lara Melo e Isabela Formiga):**













**23.1.6. Visita Pedagógica à Embaixada da Índia:**









23.1.7. Dia Internacional de Conscientização da Síndrome de Down

*CEF Polivalente*



**Dia Internacional da Síndrome de Down**  
**Quinta-feira (21/03)**



21 de março de 2024 16:18

The image is a promotional poster for the International Day of Down Syndrome awareness. It features a dark blue background with white and red text. At the top left, the text 'CEF Polivalente' is written in a white cursive font. To the right of this text is a gold circular logo with '50' in the center, indicating a 50th anniversary. Below the cursive text, the main title 'Dia Internacional da Síndrome de Down' is written in a bold, white, sans-serif font. Underneath the title, the date 'Quinta-feira (21/03)' is written in a bold, red, sans-serif font. The central part of the poster is a photograph taken from an overhead perspective, showing the feet and lower legs of several people sitting in a circle on a light-colored tiled floor. They are wearing various styles of socks, including white socks with red lips, blue socks with a cartoon character, and black and white striped socks. The photograph is framed by a dark blue border. In the bottom right corner of the photograph, there is a white timestamp that reads '21 de março de 2024 16:18'.





23.1.8. Dia Mundial de Conscientização do Autismo (Foto com servidores que estão no Espectro).





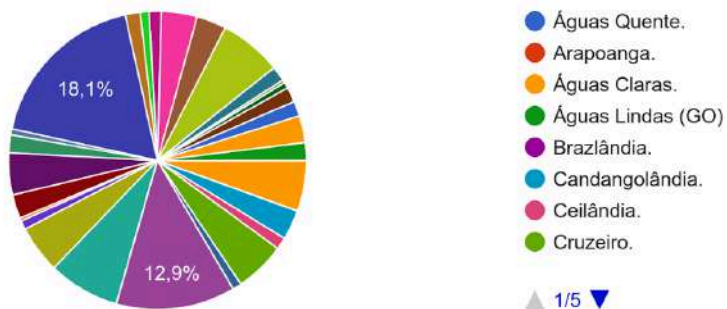




## 23.2. Escuta da Comunidade CEF POLIVALENTE - Responsáveis

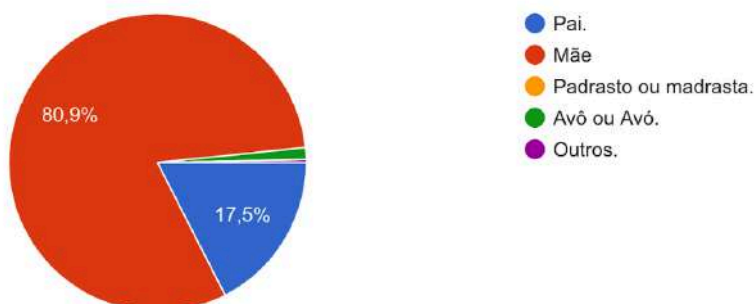
1. Onde você mora? Lembre-se de que isso não influencia a vaga do seu filho(a), ela já está garantida. Precisamos saber, inclusive, para pens...tégias pedagógicas de acolhimento aos estudantes.

309 respostas



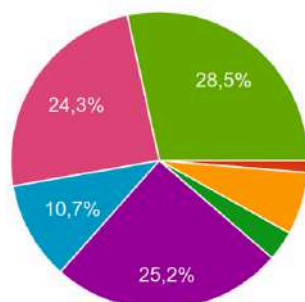
2. Qual é o seu grau de parentesco com o(a) estudante?\*

309 respostas



### 3. Qual é o grau de escolaridade do responsável?

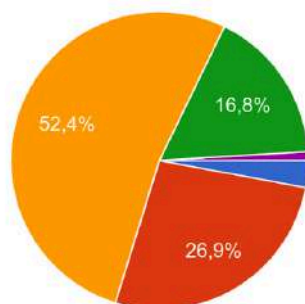
309 respostas



- Não alfabetizado.
- Anos iniciais (1ª a 5º ano) do Ensino Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série d...
- Anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série d...
- Ensino Médio incompleto (antigo 2º gr...
- Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

### 4. Qual é a sua idade?

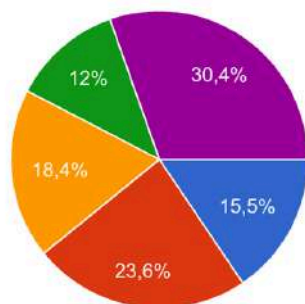
309 respostas



- Até 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 59 anos.
- Acima de 60 anos.

### 5. Qual é a renda mensal da família?

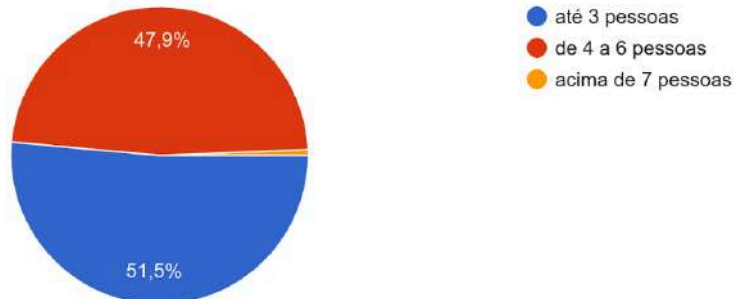
309 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,01 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,01 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,01 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,01 ou mais).

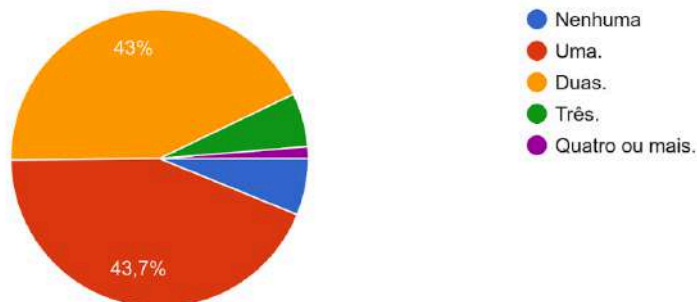
6. Quantas pessoas moram junto com o(a) estudante?\*

309 respostas



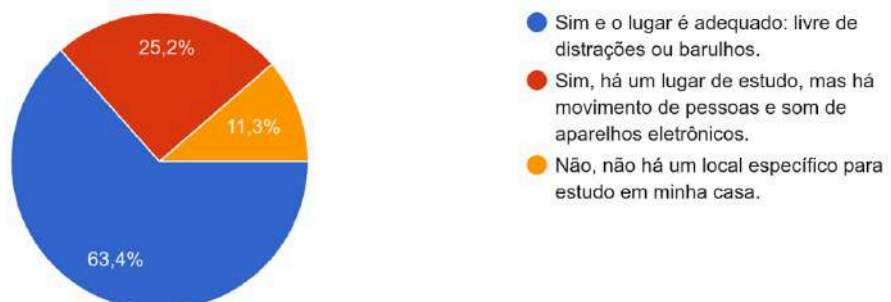
7. Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm emprego?

309 respostas



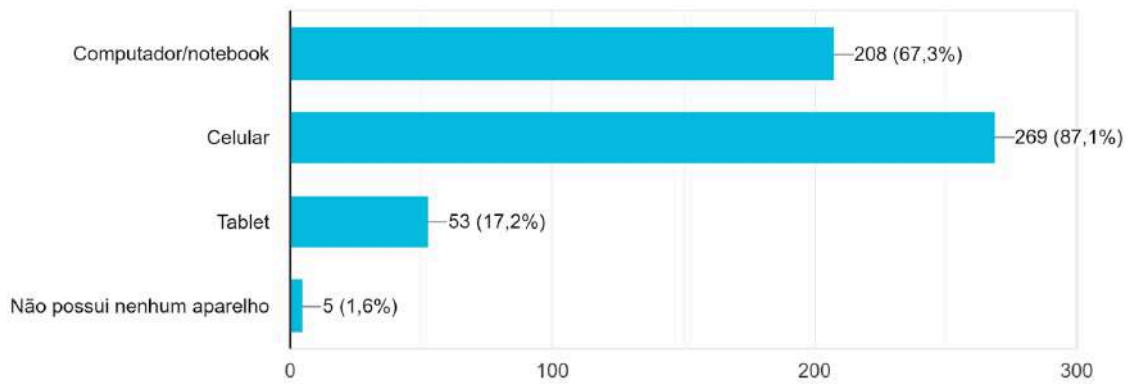
8. Em casa, há um lugar reservado para estudo do(a) estudante?

309 respostas



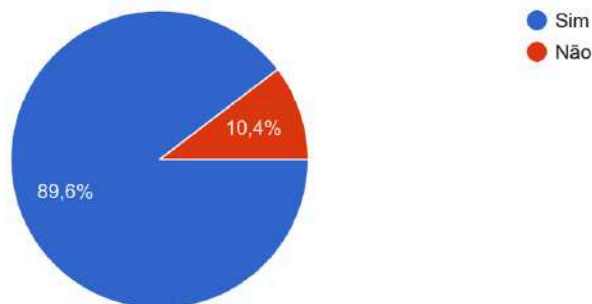
9. O estudante tem acesso a algum equipamento tecnológico para estudo? Se sim, quais?

309 respostas



10. O seu (sua) filho(a) tem aparelho celular para uso individual?

309 respostas



11. Marque a opção que mais se enquadra sobre o uso de aparelho celular pelo(a) estudante:

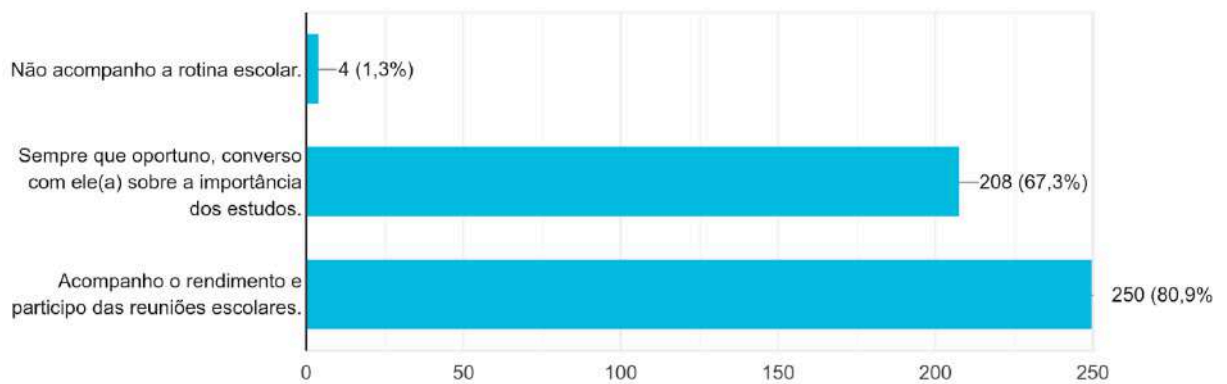
309 respostas





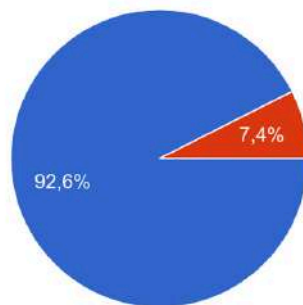
12. Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o (a) estudante na continuidade dos estudos.

309 respostas



13. Sobre a quantidade de deveres de casa do(a) estudante, você considera:

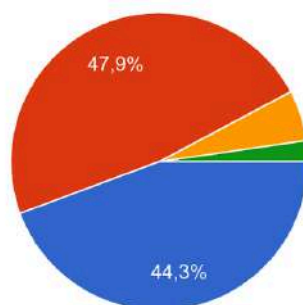
309 respostas



- Adequada, ele(a) consegue realizar com tranquilidade os deveres da semana.
- Inadequada, há muitas tarefas para um mesmo dia e ele(a) não consegue realizar todas.

14. Os deveres passados pela escola para serem realizados em casa:

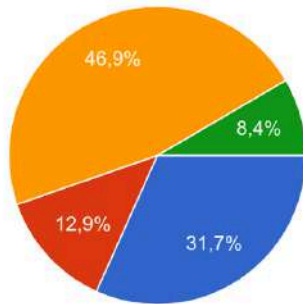
309 respostas



- São realizados pelo(a) estudante com autonomia, ele(a) não precisa de auxílio.
- Às vezes, o (a) estudante não consegue realizar as tarefas sozinho(a) e tem ajuda da família para realizar.
- Sempre que tem dever de casa, alguém da família precisa sentar com o (a) est...
- Infelizmente, apesar de precisar de ajuda, o (a) estudante não tem auxílio...

16. Sobre as avaliações (provas e testes), marque a alternativa que mais se encaixa na realidade de estudos do(a) estudante:

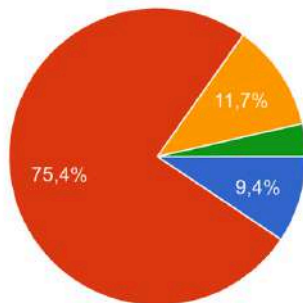
309 respostas



- Ele(a) tem rotina diária de estudo e sempre revisa os conteúdos em casa.
- Ele(a) costuma estudar 15 dias antes das avaliações para fixar os conteúdos.
- Ele(a) costuma estudar para as avaliações no dia ou semana antes da prova.
- Ele(a) não tem hábitos de estudos.

17. Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.

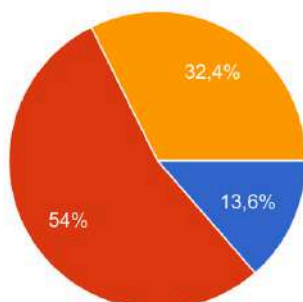
309 respostas



- Não sei o que é isso.
- Sei o que é mas não participo.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar.
- Faço parte do Conselho Escolar.

19. Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

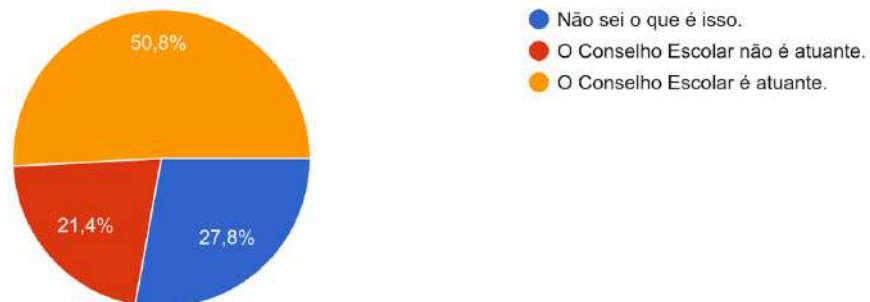
309 respostas



- Não sei o que é isso.
- A escola tem essa associação, mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente.

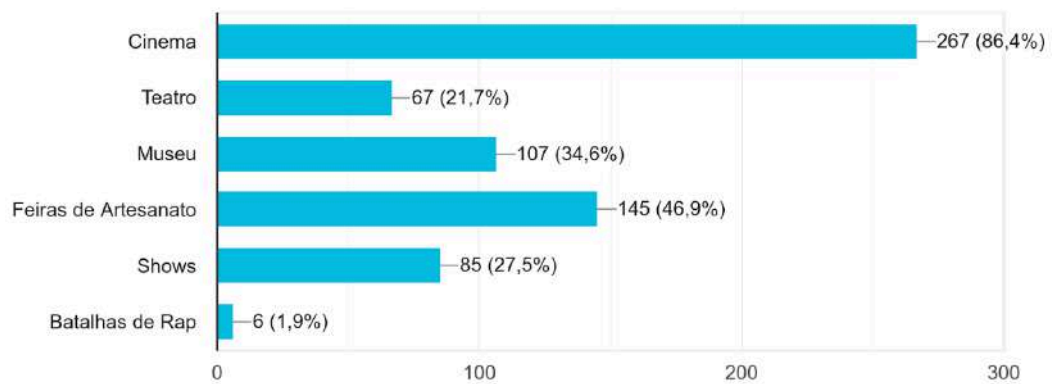
20. Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

309 respostas



21. No período de um ano, você costuma frequentar espaços culturais, marque os espaços (pode ser mais de um) que sua família costuma frequentar:

309 respostas



## 22. Qual é a sua **sugestão de melhoria** da escola?

309 respostas

Segurança

.

Não

Nada a declarar

Não tenho

Poderia achar uma solução para as reposições de aula aos sábados pois é o único tempo que nos pais, temos para resolver outras pendências

Mais segurança

Nada a declarar

Nada a declarar.

Nenhuma

Sugeri no outro formulário preenchido.

Botando mais ordem nas salas , nas quadras, e nas áreas de lazer, também tirar o uniforme, pois no acho certo termos q obrigar crianças ou adolescentes usarem coisas q eles não gostam

.

Ter mais controle sobre a área externas das salas

Atenção de toda equipe Escolar para com nossos estudantes

Sei que é o governo mas não concordo com os estudantes ainda sem.uniforme é tb ainda não teve reunião com.os.pais

Promover passeios culturais aos estudantes

Aproximar o bicicletário da portaria próximo a entrada ao longo do telhado

É o primeiro ano mas estou satisfeita

Mais domínio de turma dos professores e menos indisciplina por parte dos estudantes. Pois os bons estudantes ficam em prejuízo muitas vezes por não terem um ambiente tranquilo de estudo.

Biblioteca falta livros.

Segurança para os estudantes

Gostaria de a escola incentivasse o esporte, bem como realizasse mais atividades para desenvolver as habilidades dos estudantes, para eles terem facilidade na escola de um curso superior ou na carreira profissional.

Mais funcionários para melhor passar as informações aos pais.

Acho que os estudantes não se interessam pelas aulas por que precisa muito pouco pra ser reprovado acho que isso devia mudar a prova tem que valer mais

Fazer passeios por turma.

Melhor a merenda

Para mim, está tudo certo.

Bom ainda não tem um sugestão pois meu filho comecou esse ano nessa escola!

Saída mais organizada. Os estudantes literalmente saem atropelando uns aos outros, vejo crianças caindo e sendo pisadas.

No momento não sei o que pontuar para melhoria da escola.

A comunicação da escola com os pais, o trabalho sobre bullying, sobre roubo, furto e suas consequências, sobre respeito...

Melhorias na biblioteca. Melhorias urgentes nos banheiros.

Mais segurança, referente a entrada e saída dos estudantes.

Dedetizar a escola. Muitos mosquitos.

que os pais posso participar mais das atividades da escola

Aulas de robótica,

Sem resposta

Acho que precisamos de pais mais atuantes na escola. Pois eu sou mais vejo que maioria não está nem aí.

Nem uma

Mais listas de exercicios em português, matemática, ciências, história, geografia e inglês!

Melhorar a famosa quadra de barro do volei...

Melhorar o sistema de comunicação com os pais.

Educação financeira e sexual

Eu amo essa escola ❤️

Melhor atendimento quando os pais se comunicarem com a escola esta muiiito ruin , ligamos e nao obtemos resposta viável

Separa as turmas por níveis, avançado e ...

Acredito que a implantação da carteirinha como mencionado será de grande proveito

O horário da aula na nossa rotina fica corrido, esses 10 minutos fazem diferença. Se iniciasse as 07:30h seria perfeito

Melhorar a quadra de grama do volei para que as crianças não voltem todas cheias de barro para a sala de aula.

Primeiro ano na escola

Gostaria que eles tivessem alguma coisa para fazer horário aposto

A permanente formação acadêmica do corpo docente é fundamental para que se alcance a excelência no campo educacional

Ainda estamos conhecendo a escola mas até agora tudo correndo bem

Cardápio balanceado, maior controle de entrada e de saída, atividades extra curriculares (como show, teatro, palestras para pais e estudantes), monitoria remunerada, maior incentivo a leitura, uma horta comunitária, etc

TER MAS ACOMPANHATE PARA OS ESTUDANTES ,TEM UMA SALA DE RECUSSOS MAIS ADEQUADA ,TEM UMA SALA DE APOIO CONFORTAVEL

cardápio do lanche

Ter mais atenção na entrada e principalmente na saída.

A escola por si só já boa. Sobre a APM não consigo co tribuir todos os meses. Mas faço a contribuicao sempre que posso.

Melhor acessibilidade e atendimento ao estudante e responsável

Aulas com professores dinâmicos e criativos

Mais vínculo com as famílias.

Que os professores fossem imparciais na hora de dar aula e não ficassem milando em sala de aula dando suas opiniões políticas como se fosse fato. Que os mamos se limitassem a dar o conteúdo proposto e guardaassem suas opiniões políticas para eles. E antes que falem que isso não acontece, digo que acontece sim e com muita frequência.

Queria que voltasse a catraca p minha segurança e a do meu filho, assim trabalho mas tranquila.

Implantar o sistema de controle de acesso na entrada e saída dos estudantes e laboratório de ciências.

Mais atividades esportivas.eu

Teria que rever alguns professores e servidores da escola. Mais atenção e cuidado com os relacionamentos dos estudantes.

Sobre o uso devido dos uniformes

Nada

Por enquanto, acho q não tenho nada a declarar.

Acho que as tarefas que são passadas pela coordenação, quando os professores faltam, são para ocupar os estudantes e se tornam maçantes. Sempre são textos longos para copiar, e nunca o professor regente olha essas atividades. Também acho que os professores deveriam estar mais preparados para lidar com os estudantes neurodivergentes. Eles desconhecem o assunto e não tem um olhar diferenciado para encaminhar o estudante para uma sala de recurso específica. Os transtornos muitas vezes tem características parecidas e nem sempre são TDAH.

Por enquanto não tenho sugestões

Conscientizar os estudantes sobre a importância de respeitar e ser educados com os colegas! Lembra-lós que escola não é lugar de palavrões!! Evitar apelidos que ofenda alguém!

Segurança, comunicação diretamente com os pais sobre o estudante, (ligação, reunião)

Seria muito bom o aumento da frequência de projetos de leitura, compreensão de texto e confecção de textos.

Mais reuniões de pais e mais tarefas e provas esporádicas

Primeiramente, individualizar as provas. Segundo, informar melhor os estudantes sobre o uso da biblioteca e sobre a possibilidade de utiliza-la para trabalhos ou estudos em grupo no

contraturno das aulas. Meu filho não sabe sequer onde fica a biblioteca, mas disse que existe. Outra coisa, reativar a sala de informática. Ano passado fui buscar o uniforme da escola nessa sala e vi vários equipamentos amontoados e sem uso. Mesmo que não haja um professor para lecionar uma disciplina de informática, os mesmos deveriam estar disponíveis para uso dos estudantes que não possuem o equipamento em casa. É um absurdo ficarem trancafiados em uma sala até o dia em que não servirem para nada. Espero que a nova direção da escola consiga providenciar a disponibilização destes para os estudantes. Uma última coisa, vocês poderiam melhorar o formato da reunião de pais, porque gastamos um tempo desnecessário nas filas para falar com cada um dos professores.

Estou sentindo falta na questão da comunicação da escola com as famílias, poderiam melhorar na questão dos uniformes, e também estão demorando muito na questão das carteirinhas na entrada e saída dos estudantes.

Melhorar a qualidade dos armários.

Comida melhor

Em relação aos uniformes.

Segurança Pros nossos filhos sobre professor e sobre educador

Pouco tempo para avaliar.

Sem sugestão.

Não tenho conhecimento sobre projetos esportivos e culturais que poderiam ser desenvolvidos com os estudantes. Seria super interessante trabalhar nesse caminho.

Site com tarefas, trabalhos, datas de testes e conteúdos ou um Instagram que não traria ônus a escola

Ainda não tenho sugestão, a escola me parece ser muito boa até o momento.

Informar mais os familiares sobre ações da escola. Eu por exemplo não sei como o conselho escolar atua

Pouco tempo para avaliar

Carteira de acesso ao estudante nas dependências na escola

Uma direção mais próxima de pais e estudantes

Aumentar o intervalo para 30 minutos e diminuir a fila do lanche

Não há.



Não tenho!

Horário dos estudantes que estuda a tarde, e facilita muito para os pais se o sinal tocasse as 18hs em ponto.

[Ver mais 193 respostas no Planilhas](#)

**23. O que você considera um motivo de orgulho em no CEF Polivalente, o que você gostaria de elogiar?**

309 respostas

Organização

Não

Qualidade do ensino

Não tenho nada a reclamar

A organização.

A educação

Os professores

As salas tem um tamanho bom

O ensino

A escola

Meu filho é novo na escola então ainda não tenho como opinar

Meu filho entrou esse ano na escola ainda estamos conhecendo, por isso não vou opinar

Sua organização e comunicação. Creio que toda a estrutura funcione bem porque tem boas pessoas que se envolvem e possuem o sentimento de pertencimento (Dono) do espaço, cabe aos estudantes fazerem sua parte juntamente com os pais.

Segurança e disciplina

Escola boa em vários aspectos, mas pode sempre melhorar.

Ela é maravilhosa, os professores são excelentes, direção está nota 10...

Não tenho nenhum motivo no momento para elogiar o polivalente.

Diretora e professores são cordiais.

Os professores, a coordenação e a direção, tem um trabalho ótimo. Atendimento fantástico.

Escola comprometida com o ensino , disciplina e respeito ! Sem ideologia!

Uma educação muito boa.

Também e um caso a ser avaliado, pois não conheço muito bem a escola vou passar a conhecer esse ano!

O compromisso do corpo docente.

O CEF tinha boas referências porém está com uma lacuna de fragilidades

Bons professores. Diretor atuante.

Ainda não tem muito o que falar da escola, pois é o primeiro ano da minha filha na escola.

Uma ótima escola

Ainda conhecendo a escola.

Ano passado minha filha só teve professores maravilhoso , foi de muita importância para o crescimento dela , esse ano não tem como avaliar

Espaço físico bom, conteúdo programático a contento

Sem resposta

Estudei a 29 anos atrás nesse escola. Ameiii! Então, gostaria de promover o melhor que vivi aí, para ele. Gosto da metodologia e responsabilidade, com o meu filho.

A escola é muito elogiada pelo nível de ensino

Minha filha compara muito os professores do CEF Polivalente com os da antiga escola dizendo que os professores do CEF Polivalente são mais rígidos (num bom sentido) e quase não faltam. Ela está gostando muito da escola apesar de ainda não ter feito amizades...

Esse ano ainda muito confuso para avaliar.

Qualidade do conteúdo

Gosto de tudo nessa instituição, a atenção, o cuidado, carinho, eu só tenho o que agradecer por tudo, e por todos.

Respeito e comunicação entre professores estudantes e empregados

Para mim é a melhor escolha de Brasília. Fazem o que podem. Mas que gostaria que os estudantes ruins pudessem ser transferidos.

Meu filho está no 8º ano, e esse é nosso 1º ano na escola, ainda não teve reunião e eventos. Mas eu conheci o espaço físico da escola, e sempre pergunto sobre a rotina, professores para meu filho e estamos muito satisfeitos com o contexto geral. Gosto bastante dos avisos acontecerem de forma virtual pelo grupo, mas também com bilhete de forma física.

Meu filho está muito satisfeito com a escola, os professores e gostando muito do ambiente escolar.

Ainda não conheço a escola

A comunicação

A permanente evolução dos métodos educacionais da escola com o apoio da comunidade dos professores, funcionários da escola e os pais dos estudantes

Senti que tanto os pais como as crianças foram muito bem acolhidas

O comprometimento dos professores, apesar das condições precárias de trabalho, é, de fato digno de elogios.

O pessoal da cantina

A ESCOLA E REALMENTE MUITO BOA PARA PESSOAS NORMAIS EXCELENTE ,MAIS PARA PESSOAS ESPECIAIS DEIXA MUITO A DESEJAR NAO TEM NEM ACOMPANHANTE PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAO TEM SALA ADEQUADA PARA AS CRIANÇA QUANDO EM CRISE ;REALMENTE MUITO BOA SO PARA OS NORMAIS .

qualidade do ensino

a organização, porém tá deixando a desejar.

O método de ensino.

É o primeiro ano na escola, já ouvir dizer que é uma boa escola

O Cuidado com o bem estar dos estudantes

Espaço

Gosto da forma como conduzem os estudantes a respeitarem as regras e a terem disciplina, e o estímulo ao respeito ao próximo

Tudo em geral, quando meu filho foi da 111 sul p aí, quando eu comentava que ele estudaria aí, as pessoas falavam que tinha ganhado na mega, pq era o melhor colégio público do DF,fiquei super feliz ,pensei que meu filho ia ter dificuldades p sair do 5° ano e ir p 6° aí no polivalente, mas mim surpreender, no 3° bimestre tava praticamente aprovado em todas as matérias.

Organização e qualidade de ensino.

O fato de meu filho gostar muito do colégio

No momento nada a elogiar.

A segurança,e o comprometimento dos diretores e professores

Ñ

A estrutura da escola

Gosto da qualidade do ensino

Boa direção e coordenação

A organização da escola em relação aos eventos e comunicados!

Estrutura e professores

A escola é empática com os estudantes/comunidade; Aprecio os projetos inclusivos.

Acho que pode melhorar mais a exigências pedagógicas mas por agora tem sido boas

Não sei se eu diria "motivo de orgulho" mas eu gostei bastante da mudança de postura, com a nova direção em relação às brigas ocorridas dentro e fora da escola, envolvendo os estudantes. Gostei de terem enviado um comunicado a todos os pais, de terem chamado o batalhão escolar e de estarem preocupados com a segurança dos nossos filhos. Pois a antiga gestão só fazia tentar abafar o caso, minimizar e ainda falava que a preocupação dos pais era mimimi... Nesse ponto, a nova gestão está de parabéns!

Sobre esse começo de semestre estou vendo muitas queixas da nova gestão, então até o momento não tenho nada a elogiar, e espero que possam melhorar.

Ensino de qualidade

É uma excelente escola

O ensino

Uma escola muito boa.

Ensino

A receptividade da direção

O ensino e a forma aplicada pelos professores.

Ainda estou conhecendo a escola. Espero poder elogiá-la em breve.

Infelizmente estou entristecida com tantas brigas, mudanças das provas, falta de professores... não tenho elogios neste momento

Está escola foi muito bem indicada, como sendo uma das melhores escolas públicas do Plano Piloto, queremos que nosso filho consiga se desenvolver e evoluir na melhor!

Infelizmente não tenho um motivo de orgulho no até o momento

Quero fazer um elogio direcionado a coordenação que sempre que recorro, vejo organização e eles conhecem bens sobre os estudantes. Atendem sempre com cortesia.

Receptividade da direção.

A nova direção e o corpo docente

Já foi melhor! Era umas das melhores escolas públicas e referência

Toda a equipe docente. A estrutura física da escola. Ambiente limpo e organizado.

A diretoria e os professoras são muito empenhados com os estudantes.

Se fosse no ano passado muitos elogios, agora esse ano estar faltando muito...espero que possa melhorar em todos aspectos por esta faltando muito..

A segurança da escola é boa.

Escola bem organizada, equipada, bons professores, etc. Quero parabenizar todos os envolvidos desde o pessoal da limpeza até a diretoria.

A seriedade e cuidados com as nossas crianças .

A atuação de monitoras e direção , sempre pontuais .

É o meu primeiro ano.

Com todo respeito espero que esse questionário tenha algum resultado. Gostaria de ver uma escola mais perto dos pais e vice-versa. Vejo muito professores que parecem estar estagnados e sem motivação. Por favor, não encare o que digo como uma crítica destrutiva. Creio que é uma escola que tem um peso no nome e precisa voltar as suas raízes

Ótima escola

Tenho 45 anos e estudei no Polivalente, assim como todos meus irmãos ( somos 4 ao todo). No meu imaginário e por falas atuais, ainda tenho o Polivalente como a melhor escola de EF2.

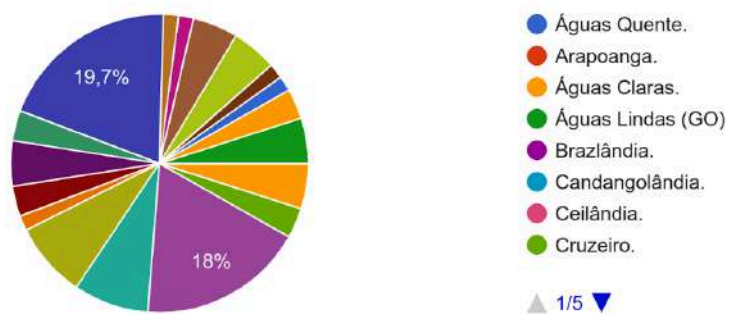
Os profissionais da Educação são dedicado e preocupado com o desenvolvimento do estudante, isso é importante saber que a Escola está preparada.

A organização interna da escola no dia a dia. E as vias de comunicação pelo WhatsApp.

### 23.3. Formulário de Escuta - estudantes

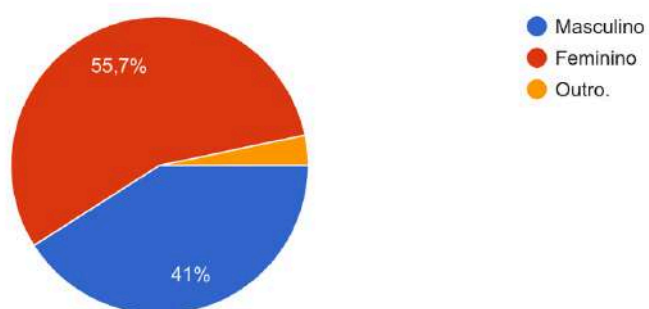
1. Onde você mora? Lembre-se de que isso não influencia a vaga do seu filho(a), ela já está garantida. Precisamos saber, inclusive, para pens...tégias pedagógicas de acolhimento aos estudantes.

61 respostas



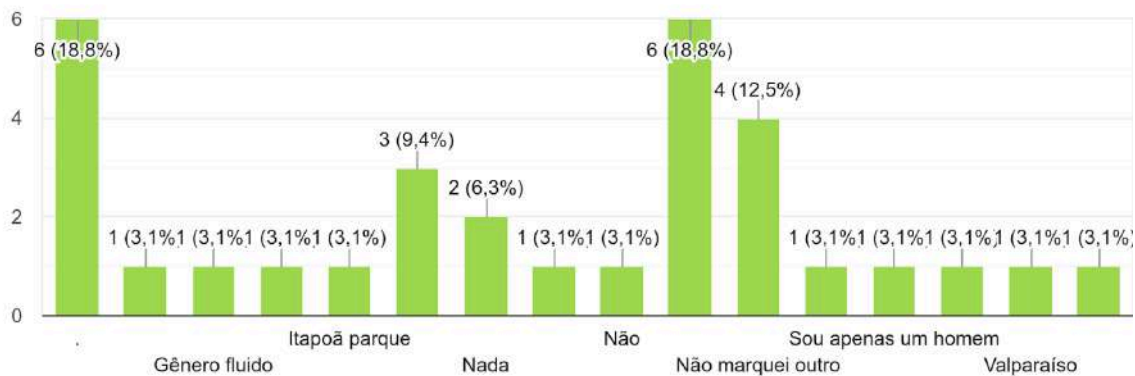
2. Qual o seu gênero?

61 respostas



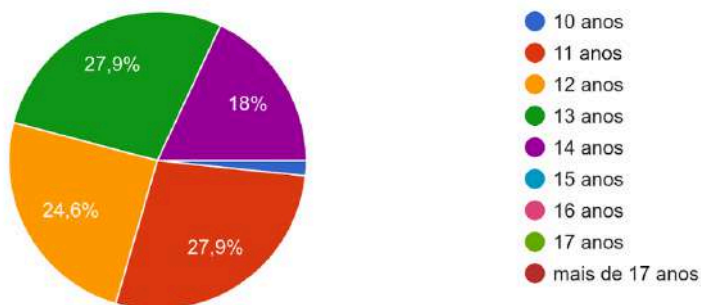
### 3. Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

32 respostas



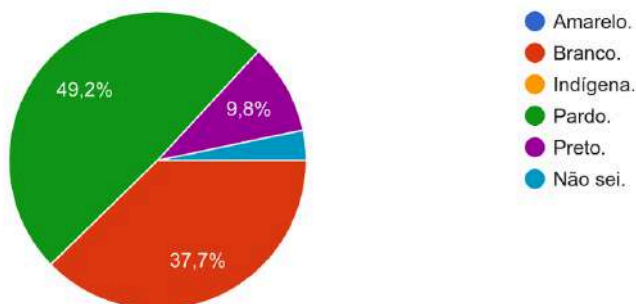
### 4. Qual é a sua idade?

61 respostas



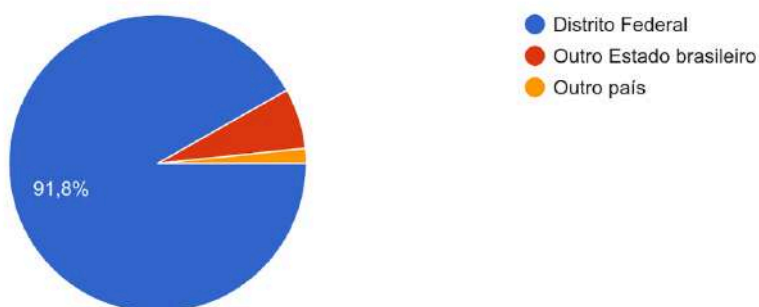
### 5. Como você se autodeclara?

61 respostas



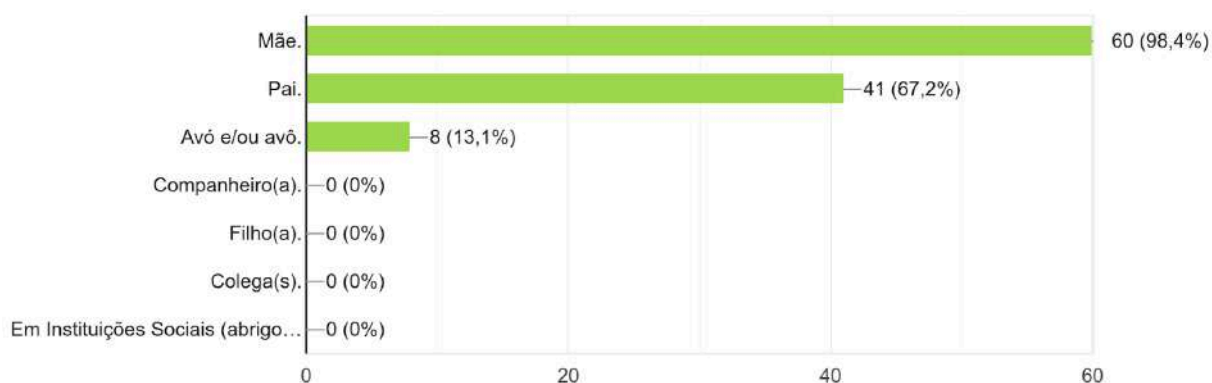
### 6. Onde você nasceu?

61 respostas



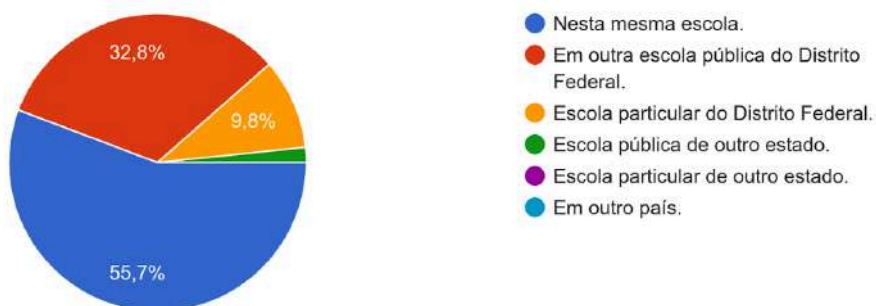
### 7. Marque com quem você mora atualmente

61 respostas



### 8. Onde você estudava no ano passado?

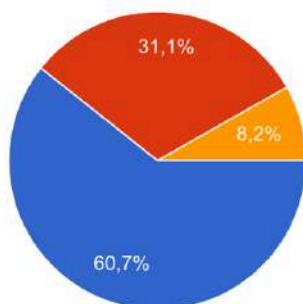
61 respostas





### 9. Em casa, há um lugar para você estudar?

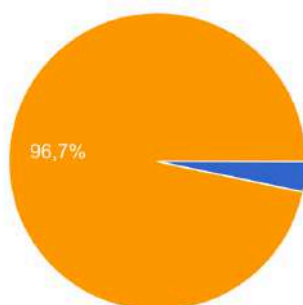
61 respostas



- Sim e o lugar é adequado: livre de distrações ou barulhos.
- Sim, há um lugar de estudo, mas há movimento de pessoas e som de aparelhos eletrônicos.
- Não, não há um local adequado para estudo em minha casa.

### 10. Você utiliza aparelho celular? Marque a alternativa que melhor descreve a sua situação:

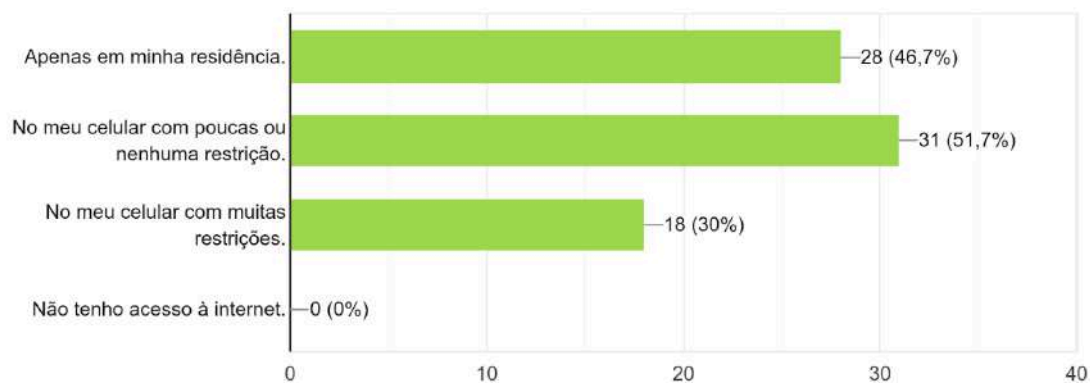
61 respostas



- Não, não tenho celular.
- Sim, utilizo o celular de outra pessoa.
- Sim, utilizo o meu celular.

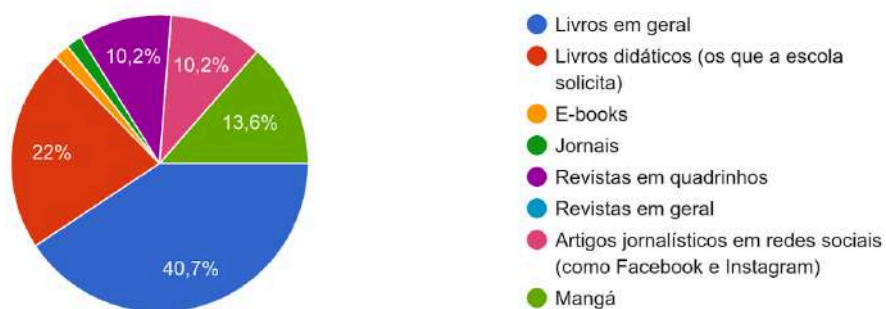
### 11. Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet

60 respostas

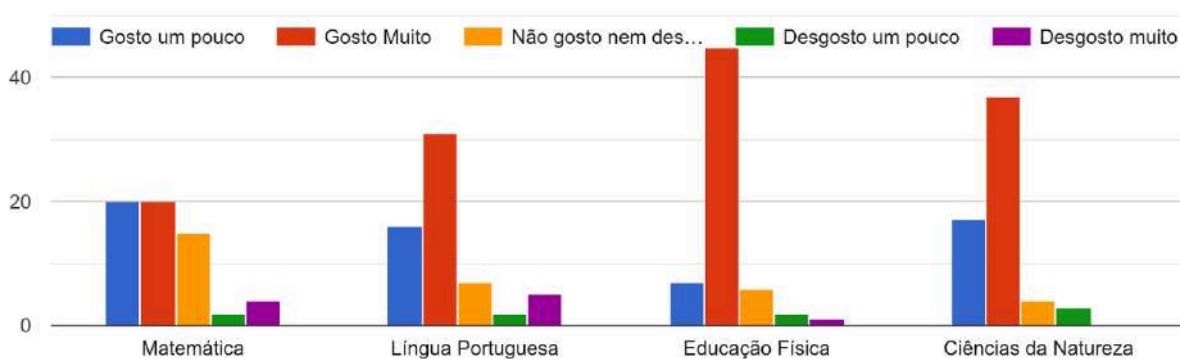


## 12. O que você tem o hábito de ler?

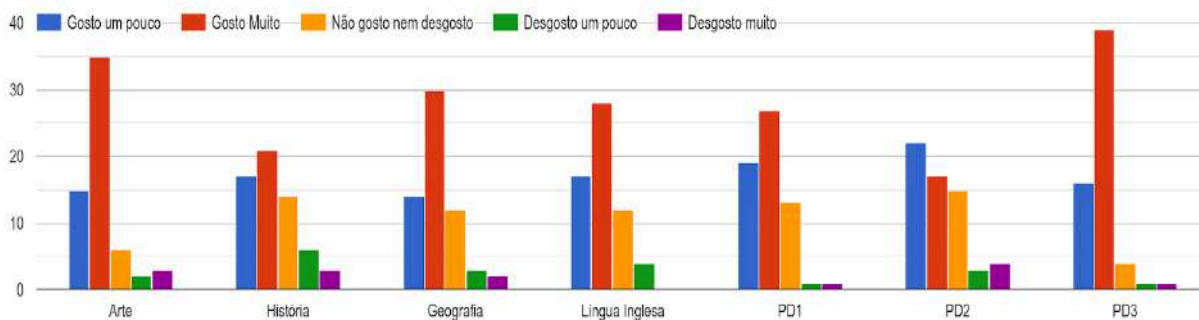
59 respostas



## 13. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

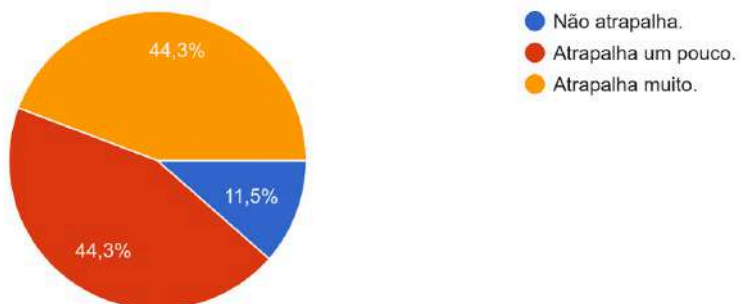


## 14. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



15. A indisciplina (bagunça: conversa, gritos, piadas fora de hora, desorganização) atrapalha seu aprendizado?

61 respostas



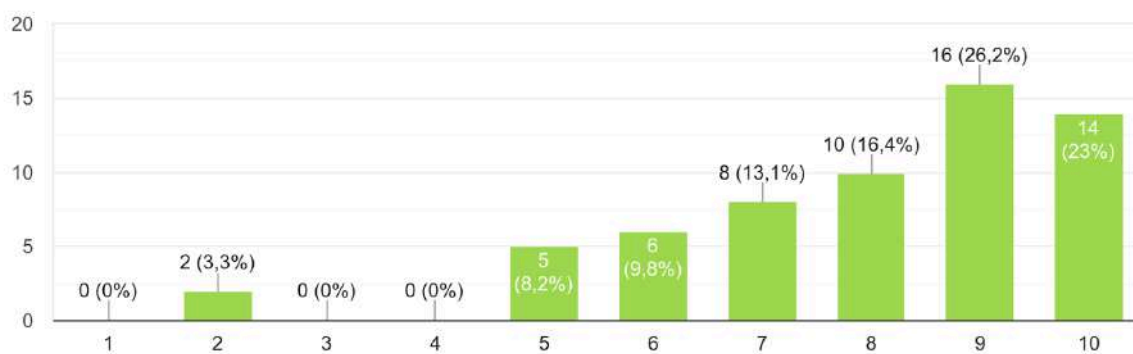
16. Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão.

3 respostas



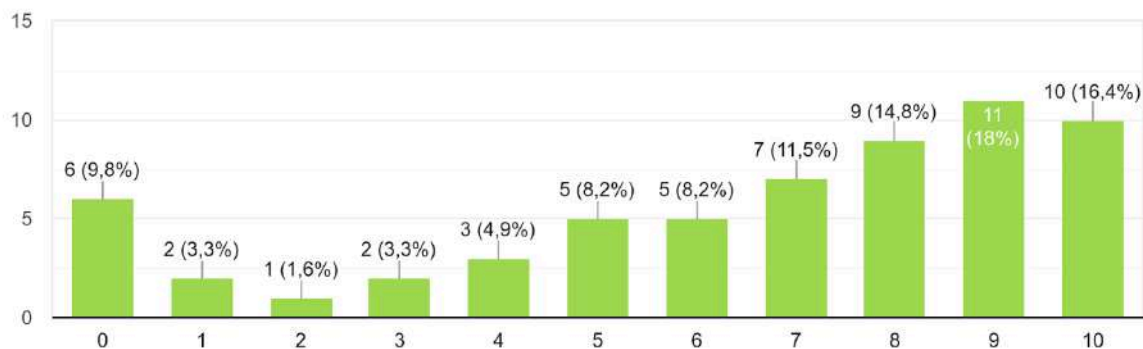
17. Em uma escala de 0 a 10, o quanto o que você aprende na escola é útil para a sua vida?

61 respostas



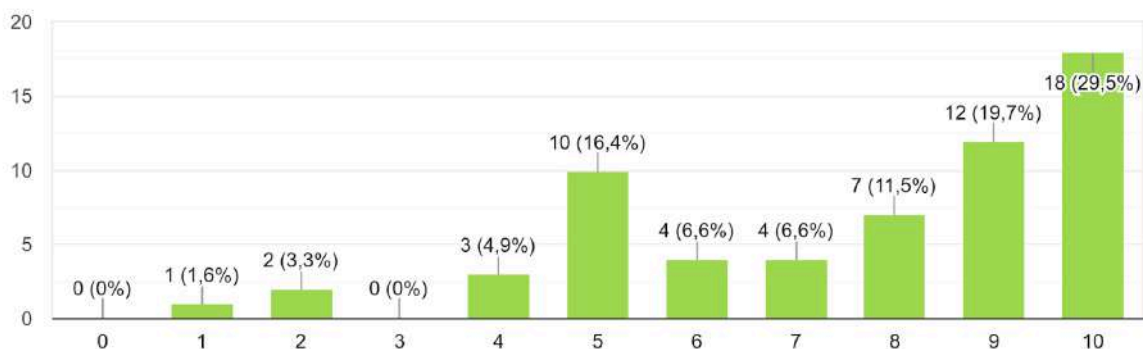
18. Em uma escala de 0 a 10, o quanto o quanto você se sente motivado (com vontade) de ir para a escola?

61 respostas



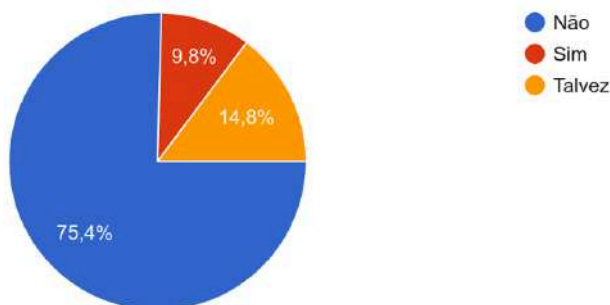
19. Em uma escala de 0 a 10, o quanto o quanto você se sente acolhido(a) no CEF POLIVALENTE?

61 respostas



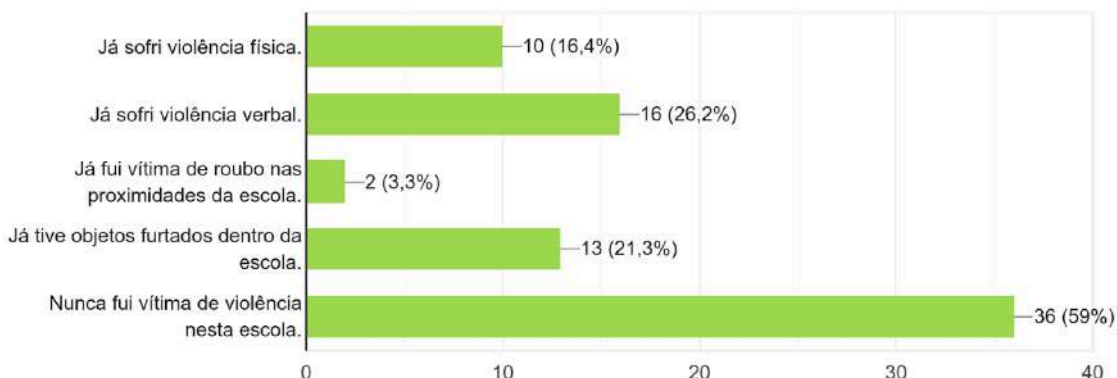
20. Se você pudesse, você deixaria de frequentar a escola?

61 respostas



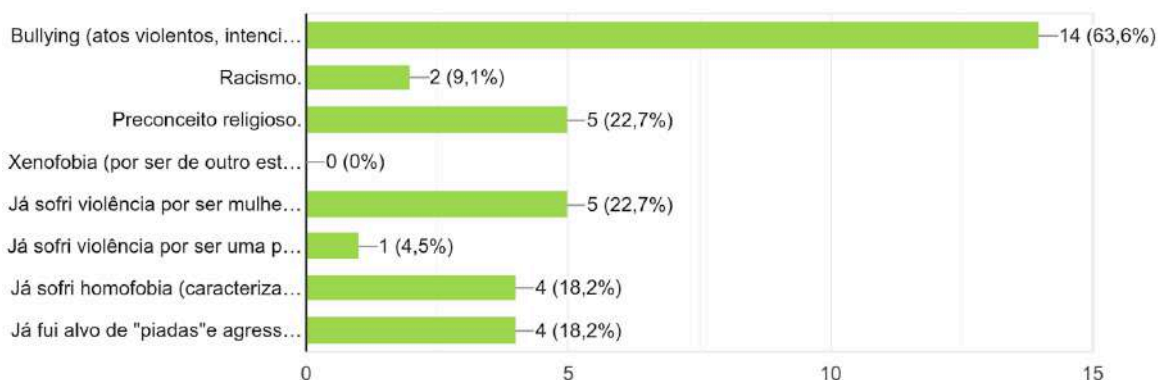
21. Você já foi vítima de violência no CEF POLIVALENTE? Marque todas as violências que você já sofreu.

61 respostas



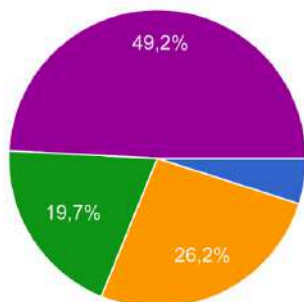
22. Marque todas as violências que você já sofreu no CEF POLIVALENTE.

22 respostas



23. Como você vai para a escola na maioria das vezes?

61 respostas



- A pé.
- De bicicleta, skate, patinete, cadeira de rodas ou outro meio que depende de meu próprio esforço.
- De transporte público coletivo (ônibus ou metrô).
- De transporte privado coletivo (van ou ônibus escolar).
- De veículo motorizado próprio ou de terceiros. (carro ou moto)

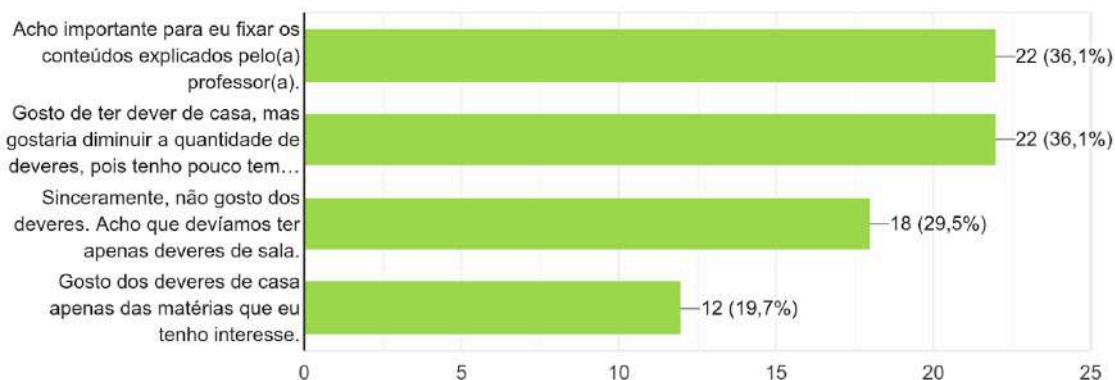
24. Sobre as avaliações (provas e testes), marque a alternativa que mais se encaixa na realidade sua realidade

61 respostas



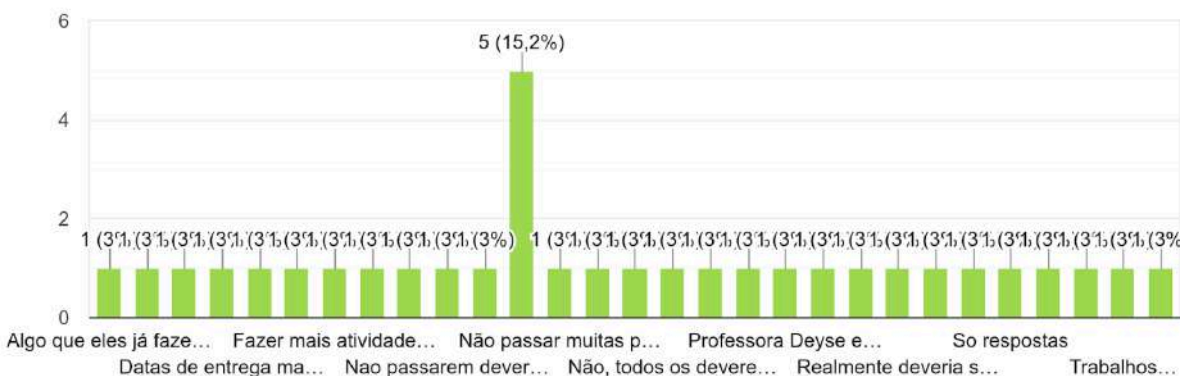
26. Sobre os deveres de casa, marque todas as alternativas que correspondem à sua realidade.

61 respostas

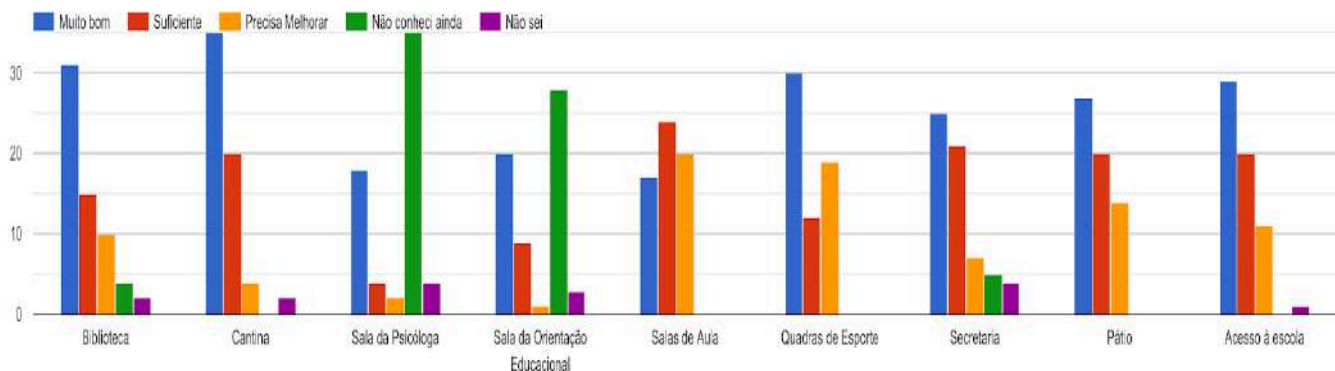


27. Ainda sobre os deveres de Casa, você tem alguma sugestão a dar para os professores?

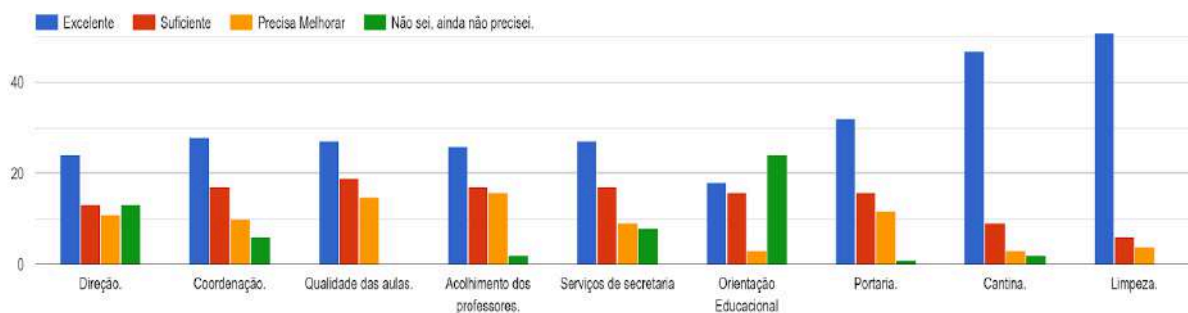
33 respostas



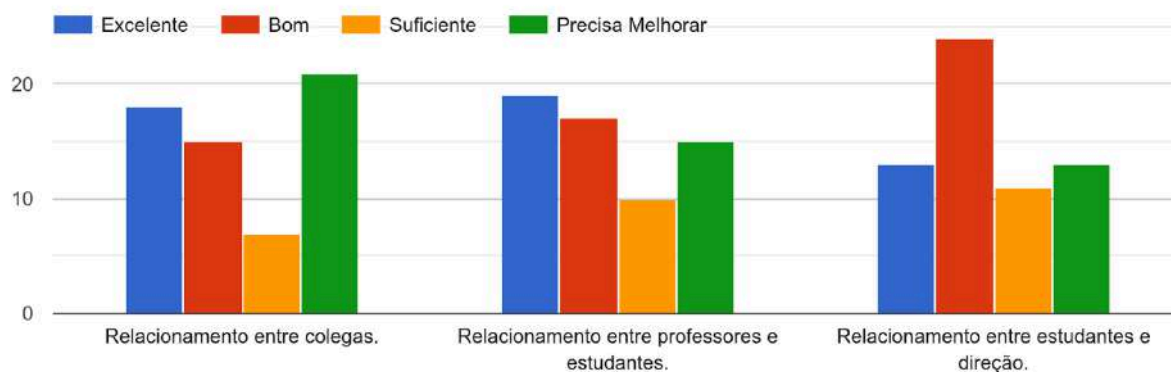
28. Como você avalia a estrutura física (pintura, instalações) da escola?



29. Sobre o ATENDIMENTO e SERVIÇO prestado pela escola:

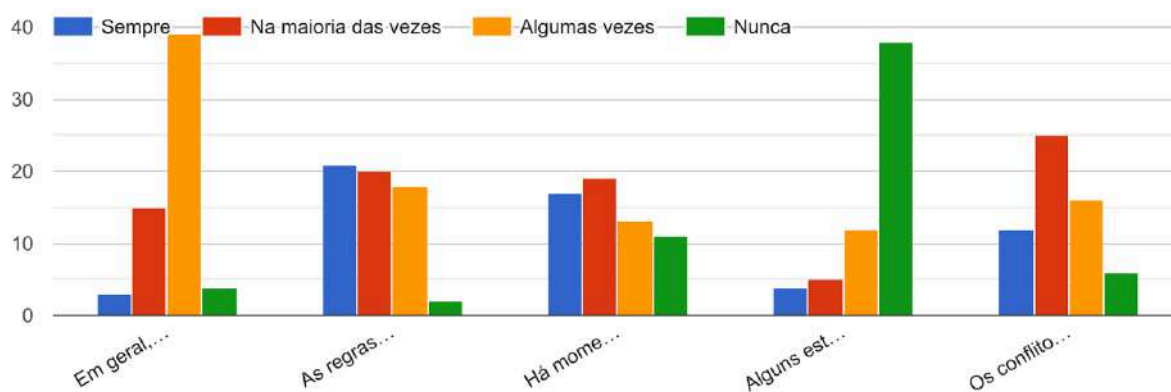


30. Como você considera a qualidade dos itens a seguir?

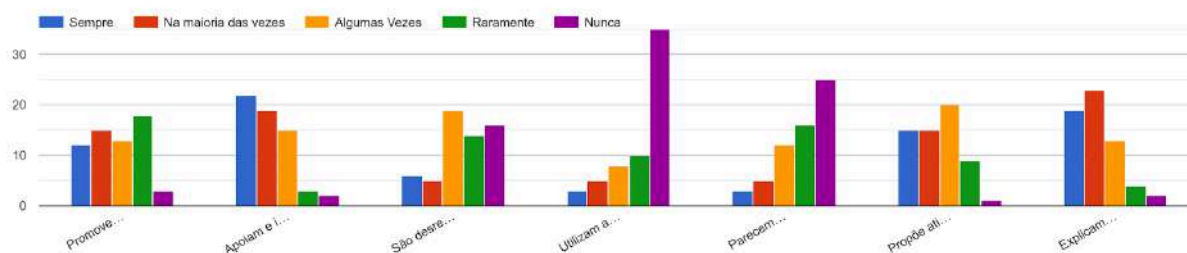




31. Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola.



32. Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.





### 33. Qual é a sua **sugestão de melhoria** da escola?

61 respostas

Nada

Melhorar a infraestrutura dos banheiros, ter uma maior compreensão em relação a idas do banheiro, atrasos etc

Melhorar o acompanhamento com estudantes que não tem deficiência/transtornos diagnosticados, mas que tem muitos sinais e/ou tem suspeita. Muitas vezes os professores não nos respeitam por isso.

Mais momentos que juntem a escola inteira

Arrumar os banheiros masculinos por que está muito ruim, liberar a quadra para os estudantes se divertirem mais no intervalo, melhorar as comidas os lanches, ter mais opções cada dia e colocar mais jogos na interclasse.

Guardas ou policiais nos portões da escola para aumentar a segurança

Trocar os corrimões já que tem alguns que estão enferrujados.

Dividir as salas em competência exemplo: se eu tenho uma sala de 43 pessoas e nela 20 não estão nem aí pra estudar, e tenho outra sala com 43 estudantes e nela 23 não dão a mínima pra escola, junta os dois grupos e faz 2 salas uma com 43 pessoas afim de estudar e outra com 43 não afim de estudar

Nada

O aumento de atividades e deveres de casa

Um bebedouro nas quadras

Eu não tenho nada em particular

Não tem

Colocar uma parede maior no banheiro MASCULINO

Punimento rigoroso para estudantes que fazem bullying ou regulatmente prejudicam o aprendizado de outros

A liberdade dos estudantes de brincar em todos os lugares

De fazerem atividades ao ar livre mais frequentemente

Melhorar a quadra de grama. Gostaria que houvesse maiores atividades de integração para que os novos estudantes possam se integrar melhor na escola relativamente aos estudantes antigos.

Que a equipe gestora observe mais os casos de violência verbal e parabenizar os estudantes que se destacam com suas médias, comportamentos,etc.

Que libere a quadra no recreio

Nenhuma

Retirar o horário de ir ao banheiro e/ou beber água. Acredito q essa n seja a melhor forma de controlar essa situação.

Colocar um time de futsal na escola com treinos semanais como por exemplo segunda quarta e quem sabe sexta, e inscrever o time da escola em amistosos e campeonatos

Um das melhorias seria em caso de chuva melhores lugares para ficar e esperar, outra coisa seria mais opções no cardápio da cantina

Tempo de recreio

A única coisa que eu acho que deveria melhorar é a coisa do preconceito, eu sempre sofri bullying no ano passado porém eu sou esperto e nunca fiquei mal por isso, sempre soube reagir comigo mesmo e lutar contra o agressor sem usar violência, então, nunca me senti mal, porém outras pessoas sim e mesmo não sentindo mal não gosto de que pessoas falam disso de mim, além disso esses tipos de pessoas não recebiam punições só conversavam com eles e não adiantavam nada continuavam fazendo as mesmas coisas.

Voltar com as aulas de informática

Ter uma segunda opção de comida pras pessoas que não comem carne

Não tenho nenhuma sugestão nesse momento

Qd a criança sofre bullying acolher a vítima como vítima, e o agressor como agressor. A vítima fuça sozinha e sem amigos. Isso não é solução justa.

A aula de educação física do 6 ano poderia ter mais variedade de esportes, como o futebol.

os banheiros

Bebedouro na quadra

Conscientização para que os estudantes fossem mais respeitosos e falassem menos palavrão.

Carteirinha na entrada

Ter piscina

Dialogar sempre

Mais segurança e mais limpeza nos banheiros, nas salas, e no pátio.

Nenhuma.

Arrumar os banheiro

Que os estudantes tenham mais respeito com os outros e também com os professores!

Colocar as câmeras para funcionar, levar a sério algumas situações da escola q envolvem estudantes e levar mais a sério ameaças q estudantes sofrem de outros estudantes

Mudar o estilo de prova

A escola em si e o ensino deveria ser mais pautado em materiais importantes e sem militância.

O banheiro não tem fechadura

Abrir as quadras para a gente brincar

Serem menos rígidos e escutar os estudantes

1 acho que deviam colocar tranças nos banheiros. 2 os professores deviam passar os capítulos para os estudantes conseguirem revisar em casa. 3 o tempo do intervalo poderia ser maior. 4 o horário de entrada devia ser 13:00 todos os dias. 5 a quantidade de comida colocada pelas merendeiras poderia ser menor. 6 a qualidade dos armários não é muito boa. 7 colocar sabonete no banheiro feminino do lado da sala 8.

Por ar condicionado nas salas de aula

A direção

Que a biblioteca tenha mais livros

Aumentar o tempo do recreio.

Mais tempo de recreio.

Educação com os estudantes

Que tenha futebol.

**34. O que você considera um motivo de orgulho em no CEF Polivalente, o que você gostaria de elogiar?**

61 respostas

Ser boa a escola

Amo muito essa escola, tive momentos bons e ruins mas ainda sim me importo muito com ela.

A comida

O ensino

No momento nada

A educação boa

Os faxineiros fazem um ótimo trabalho,gostariam que eles fossem mais respeitados.

Disponibilidade da direção/coordenação/tios da limpeza/cantina/professores (ou seja dos adultos) para resolução de dúvidas e problemas

A direção

Os professores e suas aulas

Não sei

Ser uma das melhores escolas públicas do Plano

Antigamente quando a direção era melhor era mais legal

Estrutura e ensino bons

O acolhimento dos professores

O pessoal da cantina,da limpeza e da secretaria

No momento só a alimentação

As provas e projetos

Que não tem muitas regras

Os passeios que acho que é uma forma de descontrair da mesmisse das aulas

Os professores e a direção acolhem os estudantes que são novos.

O uso de armários na escola e as olimpíadas de disciplinas.

Os professores e coordenadores:Joana Adalberto a de artes

A escola tem um ótimo atendimento, e os professores (a) são muito bons

É uma escola de ótima referência.O ensino é bom, e a estrutura da escola também. Agora com a nova direção, a escola melhorou muito, houveram mudanças que auxiliaram muito no funcionamento do Polivalente.

O ensino, a estrutura e os métodos de ouvir os estudantes

Sistema de ensino

Ensino de qualidade

Gosto de alguns professores eles são muito acolhedores e sabem explicar ,alguns não sabem explicar, ano passado tinha alguns que eu não entendia nada pois eles não sabiam explicar direito, porém esse ano todos estão cumprindo as minhas expectativas.

A fato da escola ter uma estrutura boa, acolher de forma clara os estudantes, alguns ótimos professores, uma excelente competência na direção e na coordenação e em certos dias o lanche  
N sei

Maioria das coisas são perfeitas nessa escola, só a agressão dos estudantes que eu nunca gostei

Não sei.

A escola é excelente.

E bem espaçoso e todos gostam de brincar

A dedicação da escola

É uma escola tem bons professores e tem a sala de recursos.

Nada

Os professores e a limpeza

Tudo

O acolhimento e dedicação com estudantes e familiares

A escola é ótima, os professores, as matérias, mas oque estraga um pouco são as atitudes dos estudantes e essa escola no futuro vai ficar 1000 vezes melhor!

Não sou contra.Mas fazem muitas piadas com eles.

A atenção que os pedagogos tem com os estudantes

As aulas divertidas matemática, ciências, português ,artes, geografia ,pd3 ,pd1 ,educação física

Gostaria de elogiar a tia Áurea ,ela é muito cuidadosa com a escola,com os estudantes, os funcionários e a equipe gestora !❤️😊😞🙏

No momento nada, mas logo no futuro talvez

Nada a declarar

Alguns professores são excelentes.

Educação de qualidade

O profissionais

Todas as professoras e o Victor e alguns ai

A atenção dada pelos professores, equipe gestor e todos que trabalham lá.

A pró-atividade e engajamento dos professores

Os professores, a estrutura e outros...

Tudo!!!

A educação,direção, professores,coordenadores é os guardas.

Tudo a escola é muito boa.

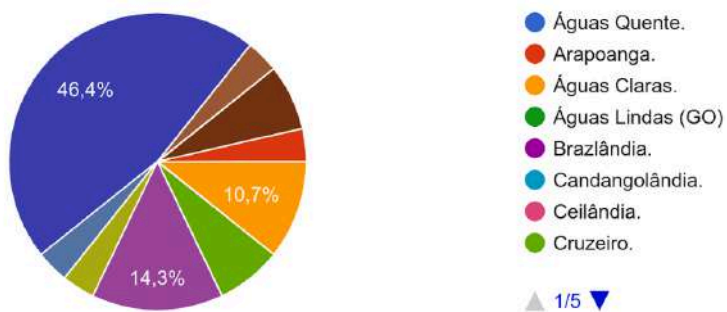
Os funcionários da limpeza e cantina

Educação.

## 23.4. Formulário de Escuta - Professores

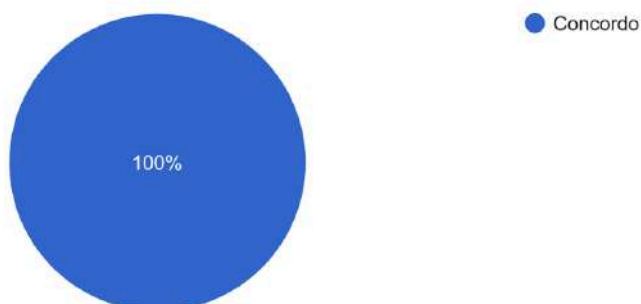
1. Onde você mora?

28 respostas



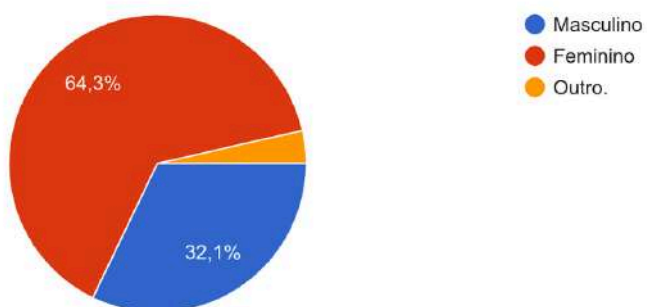
Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública d... de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

28 respostas



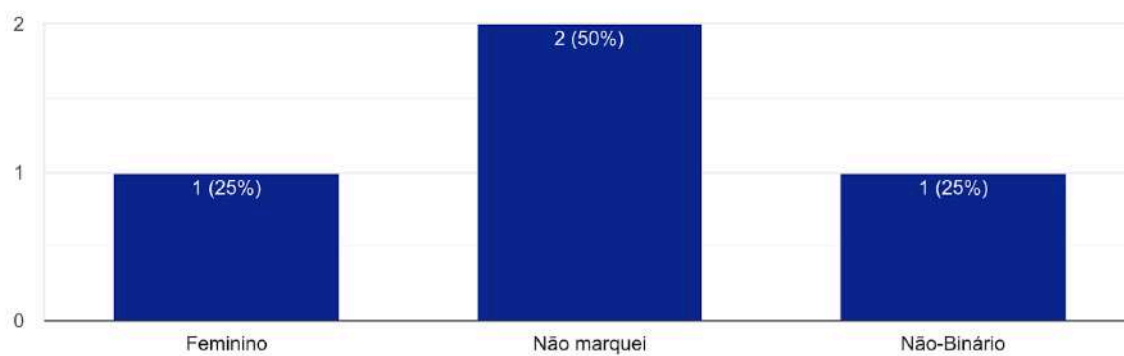
## 2. Qual o seu gênero?

28 respostas



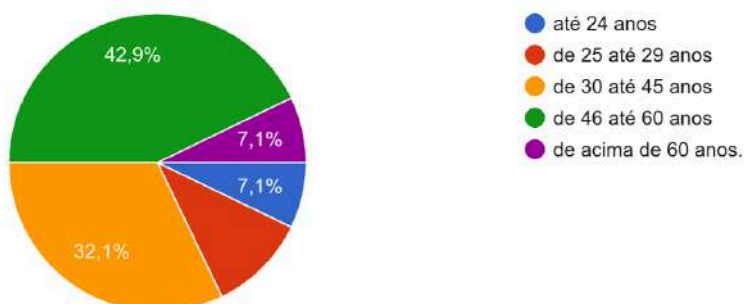
## 3. Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

4 respostas



## 4. Qual é a sua idade?

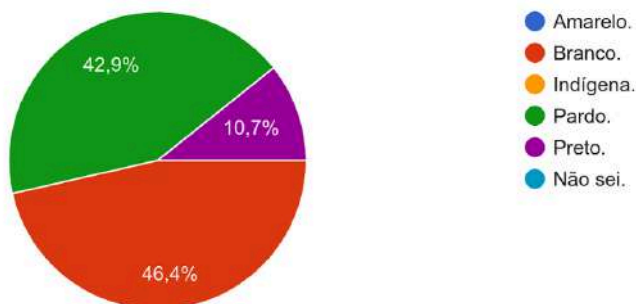
28 respostas



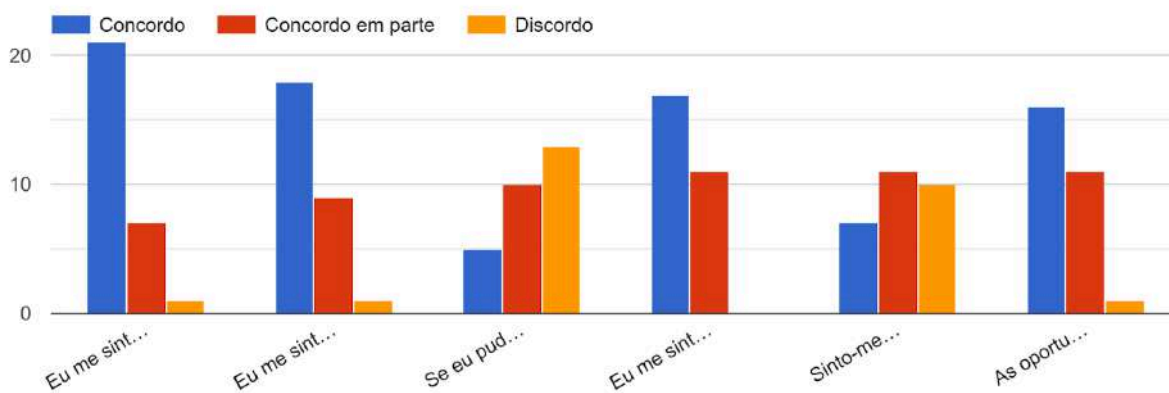


### 5. Como você se autodeclara?

28 respostas

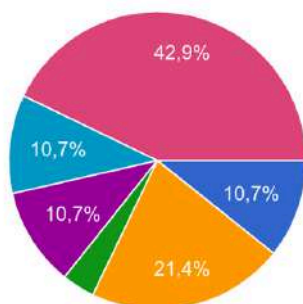


### 6.



### 7. Há quanto tempo você trabalha como professor(a)?

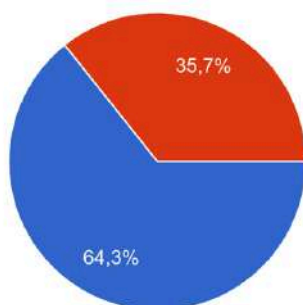
28 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

### 8. Seu regime de contratação é?

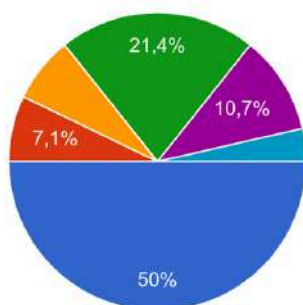
28 respostas



- Estatutário (efetivo)
- Celetista (contrato temporário)

### 9. Há quanto tempo você trabalha como professor no CEF Polivalente?

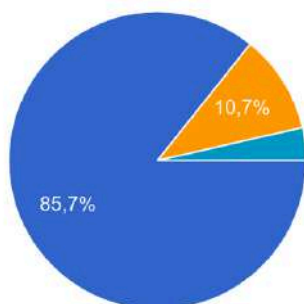
28 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

10. Você já foi vítima de algum tipo de violência no CEF Polivalente?

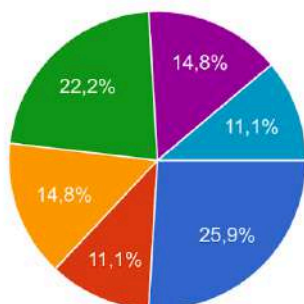
28 respostas



- Não, nunca fui vítima de violência nesta escola.
- Sim, já sofri violência física.
- Sim, já sofri violência psicológica.
- Sim, já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Sim, já tive objetos furtados dentro da escola.
- Sim, já sofri vários tipos de violência dentro dessa escola.

11. Há quanto tempo você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento

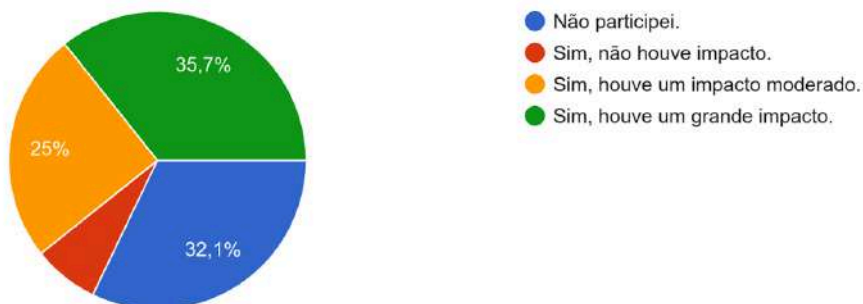
27 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

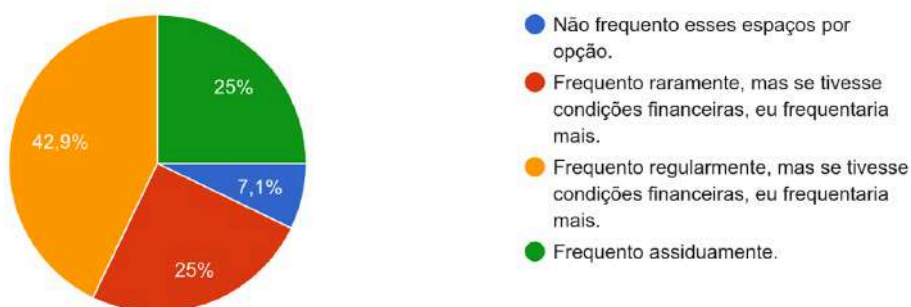
12. Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) ... de ensino-aprendizagem na sua área de atuação

28 respostas



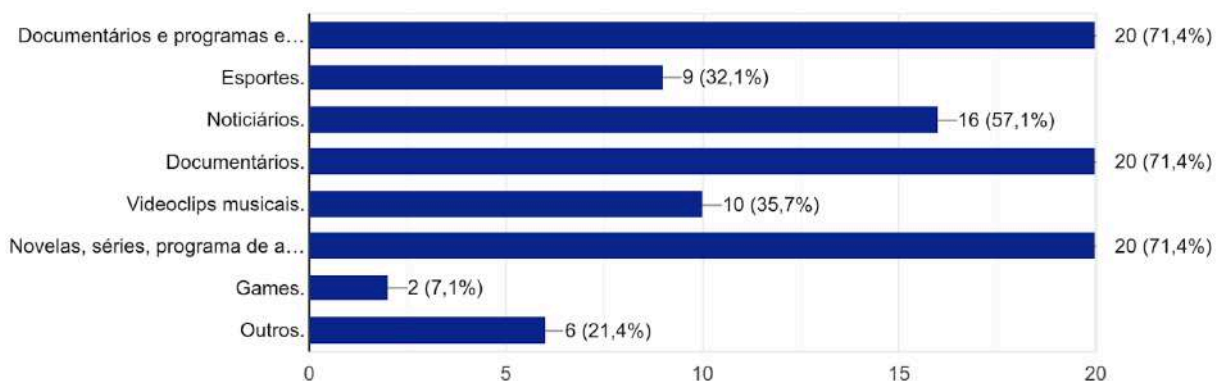
13. No período de um ano, você frequenta cinema, museu ou teatro ?

28 respostas



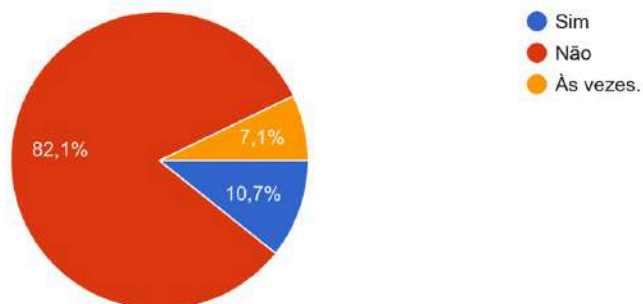
14. Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

28 respostas



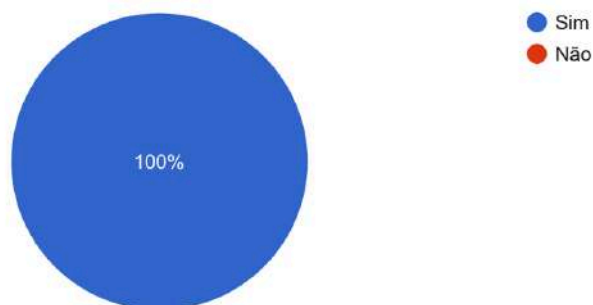
15. A Unidade Escolar disponibiliza computadores ou tablets aos professores?

28 respostas



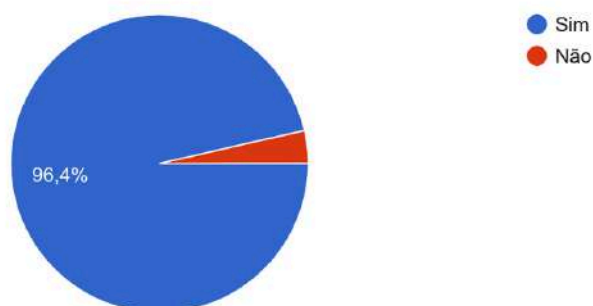
16. Você tem smartphone(celular)?

28 respostas



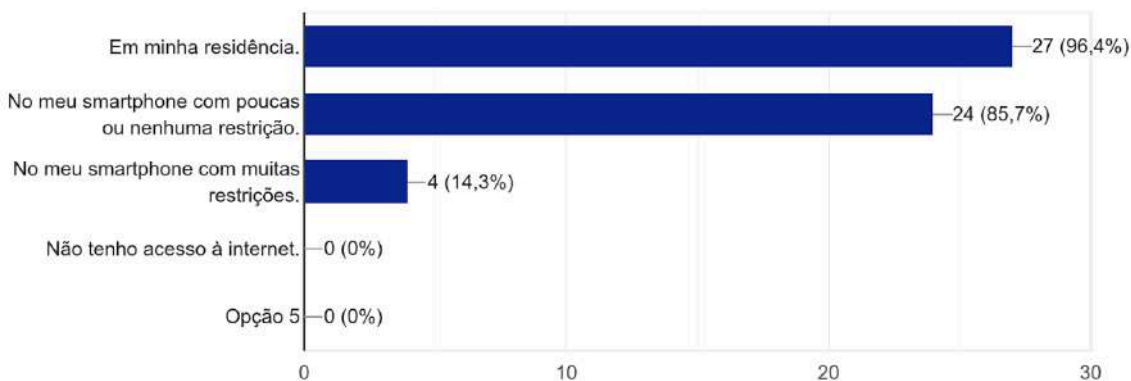
17. Você tem notebook ou tablet ?

28 respostas

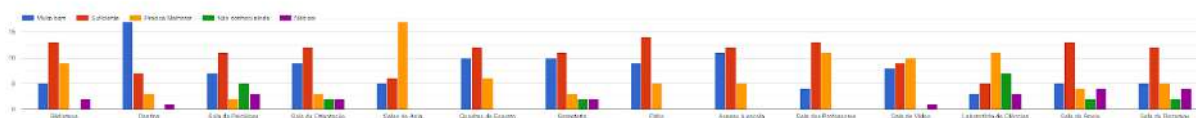


18. Onde você tem acesso à internet? Assinale todas as alternativas que corresponderem à sua situação.

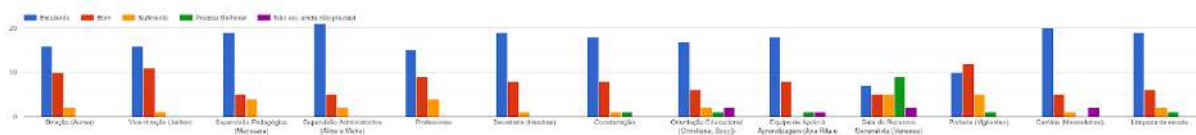
28 respostas



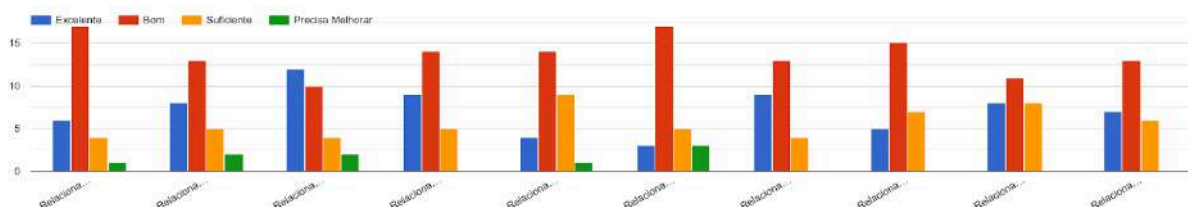
28. Como você avalia a estrutura física (plantas, instalações) da escola?



29. Sobre o ATENDIMENTO e SERVIÇO prestado pela escola:

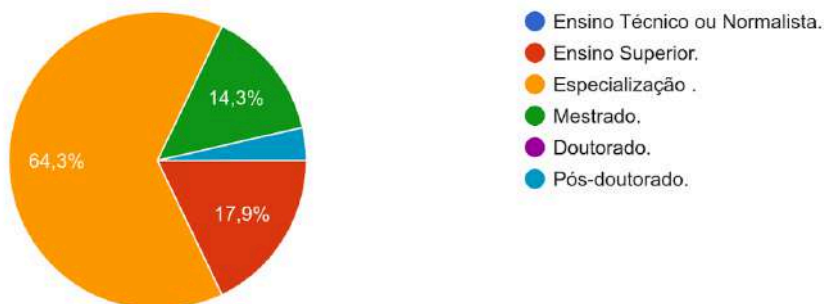


30. Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



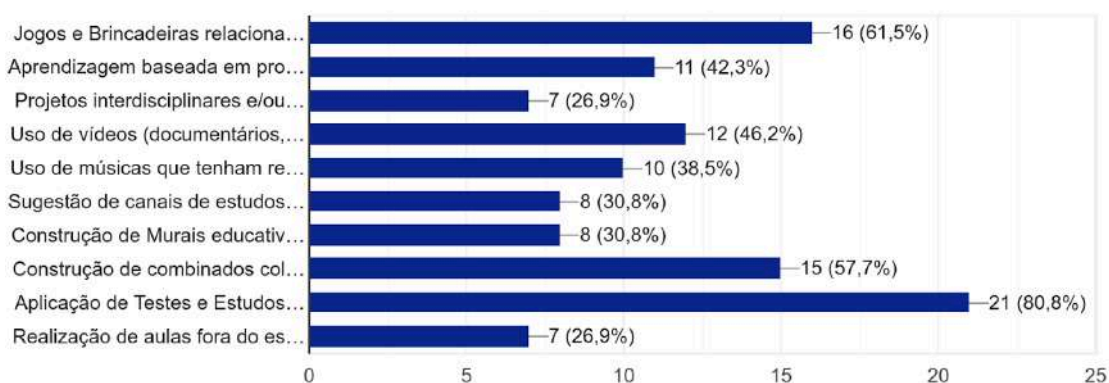
### 31. Qual é o seu grau de escolaridade?

28 respostas



### 32. Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo? Marque as alternativas que você costuma utilizar.

26 respostas



### 33. Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

28 respostas



**34. O que você considera um motivo de orgulho em no CEF Polivalente, o que você gostaria de elogiar?**

28 respostas

O compromisso dos profissionais em favor do estudante.

Acolhimento da supervisão e direção /vice-direção

Boa estrutura física e pedagógica , além do bom potencial da clientela (estudantes)

Professores

As coordenadoras pedagógicas

A Organização da escola é o acolhimento

A qualidade do ensino

Compromisso de buscar sanar os problemas com rapidez.

Gestão confiante

Uma escola com tradição embasada em um pedagógico forte e agora moderno. Um local onde me sinto bem trabalhando.

A equipe administrativa e pedagógica são muito prestativas e nos ajudam no trabalho do dia a dia. Outro motivo de orgulho é poder fazer parte de uma escola que possui um corpo docente muito comprometido que sempre ajuda nas dificuldades/dúvidas que tenho.

Democracia

A organização, a limpeza, o corpo docente comprometido com a Educação, a estrutura física da escola.

Busca por uma aprendizagem significativa para estudades com necessidades específicas.

A equipe pedagógica, limpeza e conservação, e cantina.

Organização

A postura elegante da direção e supervisão ao lidar com pais, professores e estudantes

A unidade de trabalho da equipe pedagógica.

A excelente organização do trabalho (pedagógico e administrativo).

Todo o apoio e a ajuda que os funcionários com mais tempo de casa oferecem aos recém chegados

Estrutura física , dedicação e empenho da grande maioria em prol de uma Educação com qualidade.

O trabalho de qualidade de todos os profissionais envolvidos. Muito orgulho fazer parte dessa equipe!!



A organização

Acho uma escola excelente!

A história do CEF Polivalente

Arquitetura do Prédio

Organização.

Organização

**35. O que você considera que precisa ser revisto CEF Polivalente, o que você gostaria sugerir?**

25 respostas

Um elo maior entre os professores, coordenação, supervisão pedagógica, orientação educacional, psicóloga escolar, direção, professores da sala de apoio e recursos.

Data show em todas as salas , banheiros para professores mais acessíveis às suas salas e Sala de descompressão (espaço QVT).

Excesso de trabalho

A disciplina e comportamento dos estudantes em sala de aula.

Como serão feitas as reposições das aulas

Uma consulta mais frequente dos materiais que os professores possam vir a necessitar durante o ano.

Entrada e saída, intervalos.

Acho que os terceirizados devem ser mais gentis com os estudantes pequenos quando pedem para limpar as salas pois os estudantes não tem obrigação de saber qual servidor limpa determinada sala. Os vigilantes deveriam ser mais cordiais com as pessoas e a portaria não deveria ficar vazia, principalmente na entrada e saída dos turnos. Nos dias atuais devemos ser cuidadosos com a segurança, principalmente em escolas.

JIP virar Gincana com jogos e atividades interdisciplinares

Voltar a fazer a troca de estudantes com outras escolas; reformar o banheiro das professoras

Excesso de tentativas de controle da comunidade (mães, pais e responsáveis) escolar sobre o trabalho pedagógico dos docentes.

Gostaria de sugerir sermos mais firmes com os estudantes, em relação a disciplina e compromisso com os estudos. Percebo muita falta de respeito com os colegas e alguns professores.

Algumas coordenações podem ser feitas de casa, ou pelo meet, dando maior qualidade de vida para o professor.

A saída da escola deveria ser mais tranquila

Melhorar a qualidade do espaço de trabalho para os professores durante as coordenações (barulho, quantidade de pessoas, ergonomia, internet, temperatura, espaço...) ou permitir a coordenação remota.

Otimização das atividades burocráticas. O tempo seria melhor aproveitado pelo professor com planejamento de atividades diferenciadas em sala de aula.

Revistas policiais periódicas aos estudantes

Comunicação assertiva . Precisamos de ser informados dos acontecimentos , os informes tem deixado a desejar .

Comunicação entre as equipes, escuta.

Nada

Por enquanto não tenho sugestões.

Não sei

Uma sala de coordenação mais espaçosa.

Estrutura física (banheiros dos estudantes), biblioteca, laboratórios e melhorar a internet.

Comunicação

### **23.5 Projeto Leitura crítica e escrita para a universidade**

Coord. Profa. Dra. Viviane Cristina Vieira (1012495)

13 de abril a 31 de dezembro de 2024

#### Resumo

A ação promove a articulação entre universidade e ensino básico, propiciando que licenciandos/as em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura pesquisem diretrizes de educação e planejem aulas e materiais didáticos com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem – sociodiscursivas e sociointeracionais – para conduzirem atividades como oficinas de leitura crítica, de redação, de revisão textual, de reflexão linguística, entre outros, direcionadas a estudantes regulares da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) sob supervisão da professora de Estágio Supervisionado em Português da UnB e de docentes da SEEDF. O projeto busca:

1. articular professores/as em formação da Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura e professores/as efetivos da SEEDF contribuindo para formação inicial docente e formação continuada;
2. aprimorar competências e sensibilidades linguístico-discursivas de estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas da rede pública tendo em vista sua formação crítica, cidadã, profissional, bem como sua preparação para processos seletivos e exames nacionais de avaliação;
3. produzir e publicar textos científicos e materiais didáticos de apoio elaborados no âmbito do projeto.

Palavras-chave: leitura crítica, escrita, reflexão linguística

#### Justificativa

A ação oportuniza: 1. ao estudante de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura construir uma prática (em estágios e laboratórios) crítica e historicamente situada no ensino de português como língua materna, a partir de

abordagens sociodiscursivas e sociointeracionistas, voltada principalmente para as metodologias ativas e reflexivas de leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão gramatical, linguística e semiótica possibilitando ao futuro professor desenvolver habilidades que contemplem não só a aquisição de conhecimentos, como também a capacidade de reflexão, o espírito científico, a sensibilidade e a capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para aperfeiçoar sua prática pedagógica no contexto real da escola pública. Essa iniciativa de extensão oportuniza a troca de reflexão teórica e pedagógica em parceria com professores/as da SEEDF participantes do projeto. Tudo isso como construção dialógica na realidade escolar conforme as demandas da escola-campo de estágio; 2. ao estudante do Ensino Fundamental e Médio receber apoio para uma formação qualidade em leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão gramatical, linguística e semiótica preparando-o para sua prática cidadã, para participar de processos seletivos universitários e de exames nacionais de avaliação e, ainda, para ambientação com práticas de letramento acadêmico. Assim, a ação visa, simultaneamente, ao aperfeiçoamento da prática pedagógica do futuro professor e ao desenvolvimento das competências e sensibilidades em leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão semiótica dos alunos do Ensino Fundamental e Médio da SEEDF. Este projeto parte de uma pedagogia crítica culturalmente sensível, que, ao aperfeiçoar a prática docente, não perde de vista sua preocupação com propostas metodológicas inovadoras, com intuito de viabilizar a aprendizagem dos alunos para que estes possam fazer uso da linguagem como recurso para se ter acesso de forma plena à cidadania crítica (RESENDE e VIEIRA, 2014; VIEIRA e RESENDE, 2016).

#### Referencial teórico

Conforme Ramalho (2012), no contexto brasileiro não é difícil notar que a tradição do ensino de Português “serviu, em grande medida, para instaurar e sustentar desigualdades de poder fundadas no senso comum de que „a língua se resume à norma padrão, “legitimada pelas instituições poderosas e à qual poucos têm acesso” (KLEIMAN, 2008, p.490). Já foi vastamente discutido que questões sociais e políticas foram “retiradas “da sala de aula, sobretudo pela separação entre “poder” e “conhecimento”, por meio da criação de currículos e “conteúdos” centrados em

supostos “objetos de conhecimento naturais”, como se conhecimentos fossem “naturais”, e não práticas discursivas, criações humanas e sociais, sociocultural e historicamente situadas. Assim, o “saber” é um “conjunto de elementos, formados de maneira regular por uma prática discursiva e indispensáveis à constituição de uma ciência” (FOUCAULT, 2009[1969], p. 204).

Ao desvelar que “os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados”, Mészáros (2008, p.35) afirma que a educação institucionalizada, especialmente nos últimos 150 anos, serviu ao propósito de “não só fornecer os conhecimentos e o pessoal necessário à máquina produtiva em expansão do sistema do capital”, como também de “gerar e transmitir um quadro de valores que legitima os interesses dominantes, como se não pudesse haver nenhuma alternativa à gestão da sociedade”. O filósofo cita como exemplo o “saber”, e sua prática discursiva, da História, que “teve de ser totalmente adulterada, e de fato frequente e grosseiramente falsificada para esse propósito” (MÉSZÁROS, 2008, p.36), mas também podemos pensar na disciplina “Língua Portuguesa” como “saber”.

Retomando as ideias de Fairclough (1989) sobre desnaturalização da ideologia hegemônica, a consciência linguística crítica pode contribuir para desvelar e desnaturalizar efeitos ideológicos de (inter)ações, representações e identificações potencialmente orientadas para projetos de dominação. Alinhado a essa ideia, Geraldi (2004, p.44) avalia que “é preciso romper com o bloqueio de acesso ao poder, e a linguagem é um de seus caminhos. Se ela serve para bloquear – e disso ninguém duvida –, também serve para romper o bloqueio.” Como endossa Cox (2010, p.181) ao lembrar que, na atual conjuntura, se quisermos formar (e não apenas informar) professores de línguas com a densidade necessária para implementar de modo consequente a nova proposta curricular, temos de realizar escolhas. E a base de nossas escolhas seria o perfil de professores visualizado pelos documentos que estão regendo o ensino básico. “Que cara deveria ter o curso de Letras que hoje habilita professores para atuar no Ensino Fundamental e Médio?” Concordamos com o fato de não podermos mais separar no curso de Letras “as disciplinas de língua das de linguística. Hoje um currículo sério não pode mais abalizar um estudo de língua que se faça à margem dos conhecimentos produzidos

pela linguística” (COX, 2010, p.181). Tendo em vista a preocupação e o compromisso de contribuir para a formação de educadores/as críticos/as, ou seja, para a formação (continuada também) de professores/as de língua materna preparados/as para refletir criticamente sobre sua prática, sobre o próprio conhecimento, assim como para propor e executar ações coerentes com a consciência linguística crítica, é que oportunizamos, nas dinâmicas de prática docente, espaços para reflexão crítica e para a aproximação da teoria e análise de discurso, tendo em vista a missão de “proporcionar uma educação de qualidade, dando significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, em busca da formação integral e crítica dos estudantes, preparando-os para os desafios que envolvem a sociedade atual.” (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 34).

Segundo a BNCC, “cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos.” (BRASIL, 2018, p. 498).

No Ensino Médio, a cultura digital ganha mais destaque e “é preciso intensificar o desenvolvimento de habilidades que possibilitem o trato com o diverso e o debate de ideias. Tal desenvolvimento deve ser pautado pelo respeito, pela ética e pela rejeição aos discursos de ódio.” (BRASIL, 2018, p. 498). Para a BNCC, as habilidades desenvolvidas anteriormente ao Ensino Médio criam um grau de autonomia em relação às práticas de linguagem, fazendo com que o objetivo dessa nova etapa seja apresentar essas habilidades de maneira próxima às requeridas pelas práticas sociais. As práticas de linguagem no campo da vida social relacionam-se com a ampliação do saber sobre si, tendo em vista as condições da vida contemporânea dos jovens brasileiros.

Também está previsto na BNCC para essa etapa “possibilitar vivências significativas de práticas colaborativas em situações de interação presenciais ou em ambientes

digitais, inclusive por meio da articulação com outras áreas e campos, e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens.” (BRASIL, 2018, p. 502). A vida pública também é contemplada na BNCC e em seu cerne está “a ampliação da participação em diferentes instâncias da vida pública, a defesa de direitos, o domínio básico de textos legais e a discussão e o debate de ideias, propostas e projetos.” (BRASIL, 2018, p. 502).

Espera-se que os jovens cheguem ao Ensino Médio sendo capazes de “compreender os fatos e circunstâncias principais relatados; perceber a impossibilidade de neutralidade absoluta no relato de fatos; adotar procedimentos básicos de checagem de veracidade de informação; identificar diferentes pontos de vista diante de questões polêmicas de relevância social; avaliar argumentos utilizados e posicionar-se em relação a eles de forma ética; identificar e denunciar discursos de ódio e que envolvam desrespeito aos Direitos Humanos; e produzir textos jornalísticos variados, tendo em vista seus contextos de produção e características dos gêneros.” (BRASIL, 2018, p. 502).

A escrita literária “pode ser ampliada e aprofundada no Ensino Médio, aproveitando o interesse de muitos jovens por manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis.” (BRASIL, 2018, p. 503). O exercício literário possui muitas possibilidades expressivas e pode “produzir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade e envolve reinventar, questionar e descobrir-se.” (BRASIL, 2018, p. 504).

A aprendizagem da norma padrão continua sendo fundamental no Ensino Médio, em situações e gêneros que a requeiram, mas outras variedades devem ter espaço e devem ser legitimadas.” (BRASIL, 2018, p. 504). A apropriação dos letramentos, das letras e dos novos multiletramentos deve ser usada como ferramenta de transformação social, de acordo com a BNCC. No Ensino Médio, pretende-se que as práticas de escuta, leitura e produção de textos sejam incorporadas na vida dos jovens, para que eles “desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.” (BRASIL, 2018, p. 519).

Além da apropriação para si, os jovens, ao engajarem-se mais criticamente, podem atualizar os sentidos das obras e compartilhá-las com outros: “Trata-se, portanto, além da apropriação para si, de desfrutar também dos modos de execução das

obras, que ocorre com a ajuda de procedimentos de análise linguística e semiótica” (BRASIL, 2018, p. 523). Também se espera que os alunos do Ensino Médio possam reconhecer na arte formas de crítica cultural e política, uma vez que toda obra expressa, inevitavelmente, uma visão de mundo e uma forma de conhecimento, por meio de sua construção estética” (BRASIL, 2018, p. 523).

No Ensino Médio, devem ser introduzidas a literatura africana, afro-brasileira, indígena e literatura contemporânea, sem deixar de lado obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, para que sejam aprofundadas as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais. “A tradição literária tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão do imaginário e das formas de sensibilidade de uma determinada época, de suas formas poéticas e das formas de organização social e cultural do Brasil, sendo ainda hoje capazes de tocar os leitores nas emoções e nos valores.” (BRASIL, 2018, p. 523). Nesta etapa, também é previsto um trabalho mais sistemático com a escrita literária, como processo de autoconhecimento, ao mobilizar ideias, sentimentos e emoções” (BRASIL, 2018, p. 523-524).

Segundo o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, “a proposta curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio traz (...) o enfoque nas práticas de linguagens contidas em todas as unidades, propiciando uma formação integral quanto à educação linguística na contemporaneidade como aquela que possa trazer aos estudantes projetos de futuro em três dimensões: a diversidade produtiva, o pluralismo cívico e as identidades multifacetadas (ROJO, 2013).” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 47).

O Currículo em Movimento prevê que “o ensino das regras gramaticais deve ser voltado também ao uso, para que os falantes consigam elaborar as construções linguísticas nas diversas ocasiões em que tal uso é requerido, quer seja oral ou escrito.” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p.47.). Assim, a gramática deixa de ser estática e passa a ser funcional e flexível, reconhecendo falares diferentes e variações linguísticas. Como vivemos em uma sociedade de informação, de conhecimento, “a escola deve procurar diversificar os modos como as informações e os conhecimentos são disponibilizados, além de incentivar um planejamento para a leitura e produção dentro dessa perspectiva multiletrada, multissemiótica e



multimodal (ROJO; MOURA, 2012).” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 48). O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio espera que a comunidade escolar envolvida no processo de ensino e aprendizagem aborde criticamente a Língua Portuguesa como “um meio para o ensino e o aperfeiçoamento no uso da língua em âmbitos variados: na vida cotidiana; no projeto de vida; no protagonismo; nos cenários cultural, social e ambiental; na arte e literatura; e em e para os Direitos Humanos.” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 48).

### Metodologia

A ação objetiva incentivar e direcionar estudantes de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura a desenvolverem atividades didático-pedagógicas de leitura crítica e escrita com professores/as e estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas da SEEDF. O foco é o uso reflexivo, em campo, dos referenciais prático-teóricos de ensino de português como língua materna estudados nas disciplinas de Estágios Supervisionados em Português e Laboratório de Redação para Ensino fundamental e médio. Como fruto dessa ação, contribuímos para o aprimoramento das habilidades e competências linguísticas e interacionais de estudantes da SEEDF para o exercício crítico da sua prática cidadã crítica; para participar de processos seletivos universitários e de exames nacionais de avaliação, e, ainda, para ambientá-los a práticas de letramento acadêmico, com as quais, espera-se, terão contato no futuro. Essa é uma ação que já vem sendo desenvolvida como projetos de extensão desde 2011 na UnB. De 2019 a 2022, a ação foi oferecida no âmbito das ações de formação continuada do UnB+Escola, do Centro Integrado de Licenciaturas da UnB, tendo atendido a mais de 350 regulares regulares da SEEDF por ano.

Estudantes da UnB que cursam as disciplinas prático-teóricas de Estágios Supervisionados em Português e Laboratório de Redação para Ensino fundamental e médio serão orientados e supervisionados pelos professores participantes da UnB e da SEEDF para planejar materiais didáticos e executar iniciativas de ensino-aprendizagem que buscam o aprimoramento de habilidades e competências de leitura, escuta, oralidade, escrita e reflexão linguística de estudantes de escolas públicas, em ações como oficinas de leitura-escrita, rodas de leitura, monitoria de

avaliação de textos e reescrita, dentre outras práticas-teóricas que articulam pesquisa-ensino-extensão.

A supervisora da ação proposta fará a intermediação com os professores atuantes da SEEDF interessados no projeto, dando-se prioridade aos polos de interação da CIL/DEG/UnB. Conjuntamente, a proponente desta ação e os professores da SEEDF supervisionarão a atuação dos estudantes licenciandos da UnB nas atividades de produção de material didático bem como nas ações didático-pedagógicas mencionadas, tendo em vista necessidades locais que os atores da escola apresentarem, no que diz respeito à formação leitora-escritora na educação básica. Os processos de ensino-aprendizagem contemplarão: 1 - Leitura crítica de textos verbais e multimodais; 2 – Oralidade e escuta de textos orais; 3 - Produção de textos escritos e 4 - Reflexão gramatical, linguística, semiótica voltada para leitura, planejamento, escrita e revisão de textos.

#### Objetivos gerais

Promover a articulação entre universidade e ensino básico público, propiciando que estudantes das disciplinas de Estágios Supervisionados em Português e Laboratório de Redação para Ensino fundamental e médio vivenciem a realidade escolar e planejem aulas e materiais didáticos assim como conduzam atividades como oficinas de leitura crítica, de redação, de revisão textual, de reflexão linguística, entre outros, direcionadas a estudantes regulares da SEEDF;

Aperfeiçoar competências e sensibilidades linguístico-discursivas de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, tendo em vista seu futuro estudantil e profissional bem como sua preparação para processos seletivos e exames nacionais de avaliação;

Oportunizar 1. ao estudante de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectiva Literatura construir uma prática (em estágios e laboratórios) crítica e historicamente situada no ensino de língua portuguesa, a partir de uma abordagem sociodiscursivas e sociointeracionista, voltada principalmente para as metodologias ativas e reflexivas de leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão gramatical/linguística possibilitando ao futuro professor desenvolver habilidades que contemplem não só a aquisição de conhecimentos, como também a capacidade de reflexão, o espírito científico, a sensibilidade e a capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para aperfeiçoar sua prática pedagógica no contexto

escolar real da escola pública, favorecendo também a reflexão teórica e pedagógica dos professores da SEEDF participantes; 2. ao estudante do Ensino Médio receber apoio para uma formação qualidade em leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão gramatical/linguística, preparando-o para sua prática cidadã, para participar de processos seletivos universitários e de exames nacionais de avaliação e, ainda, para ambientação com práticas de letramento acadêmico. Assim, a ação visa, simultaneamente, ao aperfeiçoamento da prática pedagógica do futuro professor e ao desenvolvimento das competências e sensibilidades em leitura, escrita, escuta, oralidade e reflexão gramatical/linguística dos alunos do Ensino Médio da SEEDF.

### Resultados esperados

Promover a articulação entre universidade e ensino básico, propiciando:

1. que estudantes das disciplinas de Estágios Supervisionados em Português e Laboratório de Redação para Ensino fundamental e médio planejem aulas e materiais didáticos assim como conduzam atividades como oficinas de leitura crítica, de redação, de revisão textual, de reflexão linguística, entre outros, direcionadas a estudantes regulares da SEEDF;
2. que professores da SEEDF participantes do projeto dialoguem com a universidade na construção conjunta de práticas pedagógicas em processo de formação inicial e continuada de professores/as.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC-SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 jun. 2021.

COX, M. I. P. Quem tem medo de sacrificar o latim? In: BARROS, S. M. & ASSIS PETERSON, A. A. (Orgs.). Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p.177-183.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2020.

FAIRCLOUGH, N. Language and power. London: Longman, 1989.

- FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe B. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009 [1969].
- GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.
- KLEIMAN, Angela. Os estudos de Letramento e a formação do professor de língua materna. Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008.
- MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2008.
- RAMALHO, Viviane. Ensino de língua materna e Análise de Discurso Crítica. Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, [S.l.], v. 7, n. 1, p.Port. 178-198 / Eng. 173-193, jun. 2012. ISSN 2176-4573. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bak/a/Vzfxj5xTVBsLvpZkk4K9GBz/?format=pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- RESENDE, Viviane de M.; VIEIRA, Viviane. Leitura e Produção de Textos na Universidade: roteiros de aula. Col. Ensino de Graduação. Brasília: Universidade de Brasília, 2014.
- VIEIRA, Viviane; RESENDE, Viviane de Melo. Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa. Campinas: Pontes, 2016.

## 23.6 Rotina dos Educadores Sociais Voluntários - Orientações

### ROTINA EDUCADORES SOCIAIS

Seja bem vindo ao Centro de Ensino Fundamental Polivalente!

#### Algumas dicas do dia a dia e da rotina escolar:

- Acompanhar os estudantes em sala nas atividades propostas, auxiliar para que consigam executá-la;
- Anotar os deveres/trabalhos e encaminhar no grupo do whatsapp para que sejam repassados aos pais;
- Incluir em atividades em grupo, mostrar a importância para os professores dos alunos da sala de recursos interagirem com os demais colegas;
- Devido a demanda e complexidade de cada aluno, realiza-se um rodízio de educadores a cada dia e troca de intervalo;
- Há estudantes não alfabetizados, portanto, esteja sempre atento com quem irá acompanhar para que possa oferecer atividades alternativas de pontilhado, desenhos e de colorir;
- Acompanhá-los ao banheiro e idas ao bebedouro, observar o tempo que demoram no banheiro e estar atento a qualquer mudança de rotina;
- Momentos de crise, ansiedade e nervosismo, retirá-los de sala de aula, dar uma volta e levar para a monitora;
- Cada aluno é individual, ou seja, alguns são extremamente inteligentes, outros possuem bastante dificuldade de aprendizagem. TENHA PACIÊNCIA COM

TODOS!

- Tenha um olhar cuidadoso para a área de interesse, crie conexão, se importe com seus gostos e conquiste-os;
- Qualquer conduta de indisciplina escolar, agressão verbal e/ou física deve ser encaminhado a coordenação e avisado a monitora;
- É permitido que o educador social coma o lanche da cantina escolar, porém com a utilização de utensílios que não sejam dos estudantes;
- Na sala de recursos há material de alfabetização das áreas de português, matemática, ciências, geografia e história;
- Quando muito agitados, os estudantes podem ir até a sala de recursos jogarem os jogos disponíveis e até relaxarem para voltarem para sala;
- Em momentos de crise, **NÃO SEGURÁ-LOS**, pois podem se machucar;
- Seja PONTUAL e tenha COMPROMISSO com a vida de cada estudante!

## 23.7 Calendário Escolar Polivalente



### CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL POLIVALENTE

(Conforme Portaria nº 1.139, de 06 de novembro de 2023)

#### Calendário Letivo do 1º semestre 2024 e Cronograma de Eventos e Atividades Pedagógicas

FEVEREIRO (09 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

1ª semana						
2ª semana						

MARÇO (20 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

2ª semana						
3ª semana						
4ª semana						
5ª semana						
6ª semana						

ABRIL (22 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

7ª semana						
8ª semana						
9ª semana						
10ª semana						
11ª semana						

MAIO (22 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17 OBA	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12ª semana						
13ª semana						
14ª semana						
15ª semana						

JUNHO (20 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4 OBMEP	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29 JJP
30						

16ª semana						
17ª semana						
18ª semana						
19ª semana						

JULHO (08 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

20ª semana						
21ª semana						





## CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL POLIVALENTE

(Conforme Portaria nº 1.139, de 06 de novembro de 2023)

### Calendário Letivo do 2º semestre 2024 e Cronograma de Eventos e Atividades Pedagógicas

JULHO (03 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

22ª semana

» 29.07.2024: Início do 3º bimestre(e 2º semestre) letivo.
» 15.07.2024: Data limite para fechamento dos diários

AGOSTO (22 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16. ONC	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

22ª semana

23ª semana

24ª semana

25ª semana

26ª semana

» 01 a 04/08: Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente
» 11.08.2024: Dia do Estudante
» 07.08.2024: Conselhos de classe
» 14.08.2024: Entrega de boletins/Dia Letivo Temático
16.08.2024. Aplicação da Olimpíada Nacional de Ciências

SETEMBRO (21 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

27ª semana

28ª semana

29ª semana

30ª semana

31ª semana

» 02.09.2024: Entrega das questões da Prova Bimestral
» 24.09.2024: Avaliação Bimestral
» 30.09.2024. Dia do(a) Secretário(a) Escolar
» de 30/09 a 04/10: Semana de devolutivas e recuperações

OUTUBRO (24 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

31ª semana

32ª semana

33ª semana

34ª semana

35ª semana

» 01.10.2024: Aplicação da 2ª chamada da avaliação
» 04.10.2024: Encerramento do 3º bimestre letivo
» 07.10.2024: Início do 4º bimestre
» 11.10.2024: Limite para fechamento dos diários
» 15.10.2024: Dia do(a) Professor(a)
» 16.10.2024: Conselhos de classe
» 23.10.2024: Entrega de Boletins

NOVEMBRO (20 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

35ª semana

36ª semana

37ª semana

38ª semana

39ª semana

» 13.11.2024: Entrega das questões da Prova Bimestral
» 15.11.2024: FERIADO - Proclamação da República
» 20.11.2024: FERIADO - Consciência Negra
» 26.11.2024: Avaliação Bimestral
» de 25/11 a 29/11 - Semana Maria da Penha

DEZEMBRO (15 dias letivos)						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

40ª semana

41ª semana

42ª semana

» 02.12.2024: Aplicação da 2ª chamada da avaliação
» 03.12.2024: Entrega de notas e frequências
» 04.12.2024: Conselho de Classe - Prévia
» de 5 a 19/12: Aulas de Recuperação
16.12.2024. Distribuição de Turmas para 2025
» 19.12.2024: Fim do Ano Letivo 2024
» 20.12.2024: Prova Final + Conselho de Classe e Fechamento de diários